Machine Translated by Google

HAROLD A. COVINGTON

THE MARCH UP COUNTRY

Este livro é para Fred, meu colega “panfletário esquálido”, em memória de 30 de janeiro de 1976 e em comemoração daquela terra de esperança e glória que era a Rodésia.

Machine Translated by Google

- Biografia -

HAROLD A. COVINGTON nasceu em Burlington, Carolina do Norte, em 14 de setembro de 1953. Durante sua adolescência, ele recebeu vários prêmios menores por realizações em escrita criativa, música e artes dramáticas. Ele freqüentou a Escola do Governador da Carolina do Norte em 1970, atuando em teatro. Ele trabalhou como repórter novato para o jornal local em Chapel Hill, Carolina do Norte, e suas colunas semanais se tornaram o artigo de domingo mais popular do jornal, apesar de seus frequentes ataques ao comportamento de estudantes negros na escola secundária em Chapel Hill.

A carreira política de Covington começou no Exército dos Estados Unidos em 1972, quando se juntou a um grupo de frente nacional-socialista chamado Liga dos Militares Brancos e foi expulso do serviço por agitação racial. Ele se juntou à equipe da sede nacional do Partido Nacional Socialista do Povo Branco (NSWPP) em Arlington, Virgínia, e logo depois tornou-se editor do jornal do partido, While Power. Depois de um ano como editor, demitiu-se e emigrou para a África Austral, onde trabalhou durante um curto período para uma empresa de engenharia civil em Joanesburgo, antes de ir para o norte para se alistar no Exército da Rodésia, onde participou na defesa do país contra terroristas negros. Enquanto estava no exército, ele ajudou os brancos locais na formação do Partido do Povo Branco da Rodésia (RWPP). O partido foi suprimido pelo governo de Ian Smith e Covington foi preso sob a acusação de supostamente "aterrorizar judeus". Ele foi deportado em 1976, junto com outros dois nacional-socialistas americanos que eram politicamente ativos. Dois anos mais tarde, o regime de Smith rendeu-se aos negros e, em 1980, a Rodésia tornou-se uma ditadura marxista apropriadamente rebatizada de "Zimbabué", em homenagem a algumas ruínas locais.

Retornando à sua terra natal, a Carolina do Norte, Covington formou um grupo nacional-socialista local e escreveu artigos e livros para a White Power Publications, Samisdat Publishers no Canadá, o jornal New Order e outros periódicos. Ele editou e publicou seu próprio boletim informativo, White Carolina, bem como um jornal teórico de curta duração, o National Socialist Review. Ele também concorreu em quatro eleições na Carolina do Norte ao longo de tantos anos, obtendo 34% dos votos brancos em uma campanha para o Senado estadual em 1978 e impressionantes 43%, representando 56.000 votos, nas primárias republicanas de 1980 para procurador-geral Ele ajudou na campanha de defesa do "Greensboro 16" em 1980 e em 1979 foi eleito líder do Partido Nacional Socialista da América (NSPA) por uma conferência especial de oficiais.

Em dezembro de 1980, o governo federal iniciou uma ofensiva em grande escala contra a NSPA, utilizando estruturas legais e informantes dentro da organização, bem como pressão financeira. Apesar dos melhores esforços de Covington, a organização entrou em colapso. Em Setembro de 1981, foi-lhe ordenado que deixasse o país ou seria morto por agentes federais que procuravam suprimir o seu testemunho numa nova ronda de julgamentos de Greensboro. Em março de 1982, ele foi novamente avisado à queima-roupa para sair ou seria assassinado. Ele passou os cinco anos seguintes na África do Sul, Grã-Bretanha e Irlanda, sendo constantemente "transferido" pelas autoridades. Em abril de 1987 ele retornou aos Estados Unidos desafiando as ameaças federais. Até o momento não houve retaliação do governo.

Machine Translated by Google

Covington foi casado duas vezes, ambos os casamentos terminando em divórcio. Ele tem um filho e uma filha na Irlanda que atualmente estão legalmente proibidos de entrar nos Estados Unidos.

Em 1980 ele publicou sua única grande obra de ficção, um romance histórico ambientado na Inglaterra medieval intitulado Rosa de Honra. O livro foi suprimido pelos judeus, que compraram toda a tiragem da editora e o destruíram, de modo que apenas alguns exemplares sobreviveram.

Machine Translated by Google

Harold A. Covington

A MARCHA PARA CIMA DO PAÍS

Publicações Liberty Bell de 1987, Reedy, WV

Primeira edição publicada em 1987 pela Liberty Bell Publications, Reedy, WV USA

(C) Copyright 1987 de Harold A. Covington. Direitos autorais internacionais e todos os direitos, incluindo o de tradução e/ou abreviação reservados.

Impresso nos Estados Unidos da América

Machine Translated by Google

ÍNDICE

CAPÍTULO I A
SITUAÇÃO ATUAL ..... 1 O Sistema Senil 5
O Movimento 12

CAPÍTULO II
POR QUE A RESISTÊNCIA BRANCA FALHOU 19 1. Desunião de
propósito: 20 2. A total falta de
qualquer programa sério 22 3. Muitos grupos "patrióticos"
brancos são fraudes óbvias 24 4 Escassez de fundos 25 5. Política
de questão única 25 6.
Problema de imagem negativa
26 7. Falha na comunicação 27

CAPÍTULO III
COMO A RESISTÊNCIA BRANCA VENCERÁ 29
As Ferramentas da Vitória 37

CAPÍTULO IV
QUATRO FASES PARA A VITÓRIA
FASE UM: Recrutamento Inicial de Quadros 43
FASE DOIS: Trabalho de base na população em geral 45
FASE TRÊS: Ataque Político e de Propaganda 52
FASE QUATRO: Luta Armada Contra a Tirania

CAPÍTULO V
A LUTA ARMADA

CAPÍTULO VI
OS TRUQUES DO COMÉRCIO
A Vida na Zona Crepuscular 54
Lidando com a Vigilância Inimiga 69
Como Identificar um Informante 73

CAPÍTULO VII
OS TRUQUES DO COMÉRCIO (continuação) 78
Violência Inimiga 85
Lidando com a Mídia 93

CAPÍTULO VIII
O QUE FAZER SE VOCÊ FOR CAPTURADO 99
A Prisão 105

Machine Translated by Google

CAPÍTULO IX
FINANÇAS DO MOVIMENTO 111

CAPÍTULO X
ELEIÇÕES 124

CAPÍTULO XI
A POLÍTICA DA PERVERSÃO SEXUAL 129

CAPÍTULO XII
PARA AQUELES QUE VIRÃO DEPOIS DE 138

EPÍLOGO 142

Machine Translated by Google

Este livro é para Fred, meu colega “panfletário esquálido”, em memória de 30 de janeiro de 1976 e em comemoração daquela terra de esperança e glória que era a Rodésia.

Machine Translated by Google

INTRODUÇÃO

Este livro foi escrito para a instrução prática e ideológica dos revolucionários. O seu objectivo principal é aumentar a eficácia e a influência do movimento mundial de resistência branca e ariana. Não pretende ser qualquer tipo de análise completa da actual situação geopolítica racial, nem pretende visar a massa de pessoas brancas em geral. Os leitores encontrarão muito que não foi dito aqui, mas se forem o tipo de pessoa que estou tentando alcançar, eles próprios serão capazes de encontrar as lacunas.

Este livro baseia-se em certos princípios fundamentais e é essencial que o leitor esteja mais ou menos de acordo com esses princípios antes de começar. Eles são:

1.) A raça branca, ariana, está em perigo iminente de extinção física através da subversão, miscigenação e violência total por parte dos não-brancos. Se as tendências actuais se mantiverem, dentro de mais cinquenta anos teremos ultrapassado o ponto sem retorno.

2.) A segunda e mais crucial premissa básica deste livro é que mesmo a esta altura do dia, ainda é possível reverter este declínio e reafirmar a autoridade Branca sobre o globo.

3.) É vitalmente necessário para o bem de toda a vida neste planeta que isto seja feito. Ao longo dos últimos trinta anos, as raças inferiores provaram ser incapazes de autogoverno, incompetentes para gerir as suas próprias economias, incapazes de manter a ordem internamente ou sustentar a paz externamente e, em suma, demonstraram que constituem uma ameaça para o mundo inteiro. meio ambiente e toda a vida terrestre.

4.) As atividades malévolas da raça judaica têm muito a ver com o declínio do homem branco e da sua cultura.

5.) Dito isto, a responsabilidade primária pelo que aconteceu ao nosso povo não recai sobre os judeus ou sobre qualquer força externa, mas dentro de nós mesmos, devido à nossa incapacidade infantil de chegar a um acordo com a realidade e com a magnitude da nossa próprio destino racial. O pré-requisito para a vitória Branca é uma transformação espiritual da nossa raça a partir de dentro.

6.) O único método pelo qual a vitória Branca pode ser alcançada é através de uma série de revoluções em todos os países Brancos ou parcialmente Brancos, em que os nacionalistas raciais Brancos assumem o poder do Estado e depois procedem a uma transmutação completa das sociedades em que essas revoluções tomar lugar.

Se você tiver dificuldade com algum desses preceitos, direi francamente que ainda não está pronto para ler este livro. Em vez disso, retorne à fonte de onde você o obteve. Muito provavelmente, essa mesma fonte será capaz de lhe fornecer um curso completo de instrução ideológica básica e material de base para um estudo aprofundado sobre os problemas do sionismo e do judaísmo, do comunismo, das finanças internacionais, do liberalismo, do multi-racialismo e da forma como em que tudo isso se interliga. Não tente ler The March

Machine Translated by Google

Suba o país até que você esteja mental e moralmente preparado. Caso contrário, você estará desperdiçando o seu tempo e o meu.

Preciso dar àqueles que já estão comprometidos com a Revolução Branca uma breve explicação sobre o livro e seu conteúdo. O March Up Country tem como objetivo preparar a sua mente e o seu coração para o terrível período da sua vida que se aproxima.
Não vou entrar em um relato longo e detalhado de todos os obstáculos e provações que os aguardam. Você provavelmente já sabe, caso contrário descobrirá em breve e, de qualquer forma, nenhuma palavra minha impressa nesta folha de papel poderá prepará-lo adequadamente para enfrentar tudo is
Essa força você encontrará dentro de si quando chegar a hora. Não se preocupe, isso não irá falhar com você. O espírito da nossa raça é forte e está no sangue de cada homem e mulher de nós, e algumas poucas décadas de boob-tube e Big Macs são suficientes para drená-lo dos nossos genes. A vontade de ferro e a coragem de leão de nossos antepassados estarão presentes em sua alma quando você precisar delas.

Mas embora o espírito seja forte, você descobrirá que a carne é mortal e fraca. Deixe-me ser franco: o período revolucionário da sua vida, por mais longo ou curto que seja, será a pior coisa que já lhe aconteceu. Esta luta destrói as pessoas. Ele os usa, drena e depois os joga de lado.
A enorme quantidade de trabalho, tempo, dinheiro e concentração que você terá que investir para obter um insignificante e agonizante centímetro de progresso partirá seu coração. O objetivo deste livro é garantir que você faça isso com leveza e que todos nós mantenhamos aquele centímetro de progresso amargamente contestado e brutalmente conquistado que você alcançará. Meus irmãos, estou farto desse movimento não chegar a lugar nenhum. Estou farto de tempo, esforço, dinheiro e, às vezes, sangue sendo expelido sem fim. Estou revoltado e com raiva

perante o espectáculo de homens e mulheres corajosos que vão para a prisão durante quarenta e sessenta anos por nada. Estou farto dos constantes becos sem saída, das "Grandes Esperanças Brancas" que se revelam ladrões, espiões do governo ou non compos mentis. Estou cansado de ver a juventude, a esperança, o idealismo e o entusiasmo apreendidos, desviados, sugados e depois esmagados por vigaristas psicopolíticos que vêem esta causa sagrada como um negócio que lhes proporciona uma vida confortável, e que não têm intenção de alguma vez fazendo algo sério para incomodar o inimigo.

Este movimento tem estado simplesmente à deriva durante anos, sem qualquer direcção ou orientação central, sem coordenação, sem esforços para evitar o desperdício e a duplicação de esforços, e sem a mais vaga noção de para onde nos dirigimos. Isso deve acabar. Não reivindico nenhuma infalibilidade mágica, quase papal. Se você questionar qualquer coisa que eu diga neste livro, então apresente suas próprias respostas e veja se elas fazem mais sentido em sua situação. Precisamos adquirir o hábito de usar nossa cabeça para algo além de porta-chapéus. Uma das principais vantagens que o revolucionário branco tem sobre o inimigo, se for suficientemente perspicaz para usá-lo, é a capacidade de pensar mais rapidamente e de implementar decisões muito mais rapidamente do que a burocracia pesada e senil que enfrentamos. Podemos fazer círculos em volta do Tio Slime se nos dedicarmos a isso. Espero poder dar a to

Machine Translated by Google

este livro como uma espécie de Bíblia. Defina seu objetivo, trabalhe duro para isso, siga seus instintos e, acima de tudo, pense. E vamos vencer os canalhas.

The March Up Country **foi escrito do ponto de vista americano. Como sou um sulista americano, faz sentido abordar a situação tática com a qual estou mais familiarizado. No entanto, muito do que digo aqui é verdade para todos os Governos Ocupacionais Sionistas (ZOGs) em todo o mundo ocidental. Todos os ZOGs nas chamadas "democracias" usam mais ou menos o mesmo esquema – panem et circenses, controle mental de boob tube, lavagem cerebral do tipo ame seu negro, deixar o campesinato branco eleger alguns fanfarrões para um fórum de discussão legislativa, etc. necessidade de recuperar os Estados Unidos ou uma parte deles, bem como o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia e a Europa Ocidental, embora alguns países, como a Irlanda e a Alemanha, coloquem problemas especiais. Seria bom manter a África do Sul também, embora neste momento não esteja muito optimista quanto às suas hipóteses. Actualmente, parece provável que quando uma revolução nacionalista racial Branca ocorrer em algum país que estaria então em posição de ajudar a África do Sul, o país terá sido invadido com a ajuda de um regime subornado do Partido Nacional em Pretória. São mais cinco milhões de brancos no futuro, porque temos perdido nosso tempo em jogos de ventre amarelo.**

Este livro não contém todas as respostas, mas diz quais perguntas você deveria fazer como um revolucionário branco. Estamos a entrar num período crucial porque, na melhor das circunstâncias, o culminar de uma revolução bem sucedida levará um período de anos mensurável em dois números, e se não agirmos em conjunto e não tivermos um começo sério muito em breve, o o relógio vai acabar. Estou convencido de que ainda podemos conseguir isso, apesar das décadas que desperdiçamos em tolices diversas. Ainda podemos conseguir isso se pararmos com o absurdo e começarmos AGORA. As preliminares duraram muito, mas agora acabaram. É hora do evento principal.

Machine Translated by Google

A SITUAÇÃO ATUAL

Devido à natureza fluida da actual situação racial e geopolítica, só posso apresentar aqui uma discussão muito ampla e geral. Tenha em mente que estou escrevendo no verão de 1987 e que acontecimentos futuros poderão confirmar ou invalidar muito do que digo aqui.
No entanto, o melhor lugar para começar é sempre no início.

Política e demograficamente, a raça branca está em plena fuga em todo o mundo. Os brancos representam agora apenas 15% da população mundial e essa pequena fracção está a envelhecer rapidamente. Todos os anos, a taxa de natalidade dos brancos cai, a taxa de natalidade dos não-brancos dispara e a idade média dos poucos brancos restantes aumenta. As coisas pioraram tanto em alguns países europeus, como a França e a Holanda, que os governos desses países imploram abertamente aos casais brancos que tenham mais filhos e oferecem incentivos fiscais e incentivos financeiros para que o façam. A inundação da população branca nos Estados Unidos tornou-se tão óbvia para o homem comum que algumas menções ao problema chegaram mesmo a vazar para os meios de comunicação do Sistema. No Canadá, o vil Governo Ocupacional Sionista em Ottawa demonstrou a ousadia de usar o declínio da taxa de natalidade branca como desculpa para importar imigrantes asiáticos não-brancos com base na "subpopulação"!

O único ponto brilhante na escuridão persistente é a República da Irlanda, a única nação Branca na face da terra que está presentemente a reproduzir-se e a aumentar efectivamente o seu número. Incríveis 60% dos irlandeses têm menos de 25 anos. A completa escassez de emprego na República levou a uma saída massiva de emigração, principalmente de homens e mulheres brancos jovens e bem educados que vão para a América, Canadá, Austrália, Nova Zelândia. , África do Sul e os países da CEE em busca de emprego. Neste momento, estima-se que existam entre 80.000 e 100.000 jovens imigrantes irlandeses só nos Estados Unidos. Todos esses jovens Seans e Bridgets são um incentivo bem-vindo para os pools genéticos brancos em todos esses países.

Mas na América o influxo de irlandeses é uma gota no oceano em comparação com a onda de não-brancos da América Latina, do Caribe,

Ásia e África. Em partes cada vez maiores dos Estados Unidos, a língua inglesa está sendo eliminada e substituída pelo espanhol ou pelo chinês. Mesmo enquanto escrevo estas palavras, hordas de não-brancos estão fazendo fila em escritórios governamentais por todo o país para tirar vantagem da insana "anistia" que o Sistema lhes ofereceu. O boom da alta tecnologia aparentemente aumentou a necessidade de mão-de-obra barata e não sindicalizada com salário mínimo ou menos, a tal ponto que o Sistema está até disposto a arriscar a ira dos outrora politicamente omnipotentes negróides, a fim de garantir o seu fornecimento de produtos de corte. trabalhadores de preços. (Uma das experiências mais edificantes para o nacionalismo racial branco de hoje neste país é observar os negros brigando com os hispânicos, os chineses, os sul-

Machine Translated by Google

Democratas" que estão empurrando os negros para fora do poço onde os lábios-bolha há tanto tempo sorvem.)

Na verdade, a América está no bom caminho para se tornar uma colagem poliglota, multilingue e multirracial semelhante ao antigo império austro-húngaro. Aqueles dos meus leitores que são nacional-socialistas recordar-se-ão dos comentários do líder Adolf Hitler sobre os impérios multirraciais em geral e o Estado dos Habsburgos em particular. O destino inevitável de todos esses híbridos é ser dividido em partes componentes. Yeats disse bem: "As coisas desmoronam; o centro não consegue se sustentar." Neste colapso gradual do império americano, creio eu, reside a esperança da raça branca.

As revoluções nunca ocorrem em sociedades fortes, confiantes, vigorosas e em expansão. Ocorrem em sociedades que estão espiritualmente desmoralizadas e confusas, em culturas que perderam o seu sentido de direcção e propósito, em estados que são dominados pela indecisão e cheios de dúvidas, entre povos que questionam o seu próprio direito ao que o seu destino tem. alcançou. Esta situação existe agora na América, e não é provável que mude. Acrescentemos uma população crescente e briguenta de uma dúzia de grupos minoritários diferentes e mais uma dúzia de grupos de interesses especiais financeiros e políticos, e teremos uma sociedade que está pronta para ir imediatamente à crítica e ao desmantelamento. A América hoje está madura para um movimento, qualquer movimento, que ofereça a visão, o plano bem definido e o sentido de propósito que o Sistema perdeu. Não existe nenhuma lei eterna dada por Deus que torne o continente norte-americano e os seus habitantes imunes às leis da natureza humana e da realpolitik. DEVEMOS garantir que, no que diz respeito aos americanos brancos, é a resistência nacionalista racial que comanda a sua lealdade e não algum culto esquerdista esquisito.

3

Compreensão: O controlo judaico sobre os meios de comunicação e outras fontes de poder está a ficar mais fraco e continuará a enfraquecer.

Isto não quer dizer que o poder do dinheiro dos Judeus e dos seus meios de comunicação ainda não seja realmente formidável. Mas o retrocesso está definitivamente presente e é detectável ano após ano. Sempre houve uma tendência no Movimento de creditar a essas criaturas poderes e habilidades quase sobrenaturais. O seu poder é bastante real e permanecerá letal durante anos, mas tenha em mente que, como tudo o mais que Yehudi tem, é um poder emprestado. O poder dos Judeus para ferir o nosso povo vem através da combinação insidiosa de dinheiro e controlo mental que eles dominaram ao longo dos séculos. É um truque mortal, sem dúvida, mas em última análise estou convencido de que eles não conseguirão continuar assim indefinidamente. Nossas mentes são de primeira classe e, apesar de toda a sua inteligência, as mentes dos judeus são, na verdade, apenas de segunda ou terceira categoria. Eventualmente, eles perderão o controle, como o Mágico de Oz, quando o cachorrinho abriu a cortina que escondia o charlatão e o aparelho por trás de toda a fumaça e barulho. Afinal, tudo é feito com espelhos, e um dia os espelhos vão quebrar.

Hoje vejo críticas e condenações diretas a Israel na imprensa e mesmo nos meios de comunicação eletrónicos, o que teria sido absolutamente impensável quando recebi pela primeira vez

Machine Translated by Google

na política alternativa há quinze anos. Escolho publicações como a National Lampoon e leio sátiras selvagens sobre os judeus, que nunca teriam visto a luz do dia há alguns anos. Vejo os políticos do Sistema mudando subitamente de cavalo no meio do caminho e buscando o dinheiro árabe e a influência árabe, em vez da tradicional cornucópia sionista de guloseimas. O facto de muitas destas críticas e caricaturas anti-sionistas provirem da esquerda é irrelevante; o fato de existir é o que é significativo. Os Judeus, apesar de todo o seu poder, não foram capazes de impedir os Árabes, os verdadeiros Semitas, de competirem no mesmo jogo, e agora os Árabes Semitas estão a começar a vencê-los nisso. É verdade que a resistência Branca não tem dinheiro árabe nem uma série de governos no poder, mas mostra que Yehudi está longe de ser invencível.

Outra reviravolta emocionante nos acontecimentos que nós, nacionalistas raciais brancos, podemos esperar nos próximos anos é o desmoronamento e colapso da mentira do "Holocausto". Neste momento, estamos a ser inundados por outra onda de lixo do "Holocausto" - especiais de televisão, memoriais, discursos de políticos shabbaz-goy, a vergonhosa deportação de idosos da Europa de Leste para tortura e assassinato ritual atrás da Cortina de Ferro ou

o nauseante estado sionista de Israel. E ainda assim, tanto quanto posso determinar, isso está simplesmente saindo das costas das pessoas. Não que duvidem que isso tenha acontecido, uma vez que o material revisionista não é de forma alguma capaz de competir com a mídia judaica em grande escala. A maioria dos americanos brancos aceita que ocorreu o alegado assassinato de seis milhões de judeus, da mesma forma que aceita que Colombo descobriu a América em 1492 e George Washington derrubou a cerejeira. (Na verdade, é claro, estes dois últimos "factos" históricos são tão falsos como a mentira do Holocausto.) Eles aceitam a história dos seis milhões da mesma maneira casual, mas simplesmente não se importam.

É isto que os judeus parecem não conseguir compreender. Eles gastam incontáveis milhões de dólares todos os anos perpetuando um evento mítico que nunca aconteceu, e considerando o poder sob seu comando, naturalmente são capazes de alcançar uma taxa de crença de 99% entre as pessoas que querem enganar. O erro deles reside na premissa básica de que o que pode ou não ter acontecido há cinquenta anos é importante. Isso não acontece. Falei outro dia com uma garota de 20 anos sobre o "Holocausto". No começo ela não entendeu o que eu quis dizer. Quando expliquei a ela, ela disse: "Ah, sim, isso", e então mudou de assunto para sua próxima viagem à praia com o namorado durante o longo fim de semana do Memorial Day - um feriado, ironicamente, destinado a comemorar nossos ancestrais. que morreram lutando nas guerras dos judeus contra a Europa por eles. Meu filho de 20 anos também não pensava assim. Todos os veteranos que ela conheceu lutaram contra os comunistas.

Esses milhões de dólares que os Judeus gastam em bobagens do "Holocausto" estão mostrando cada vez menos retorno a cada ano. A história revisionista está a fazer progressos apesar da supressão da ADL e das bombas e assassinatos da JDL. Dentro de dez ou quinze anos, a oferta de idosos croatas e lituanos irá acabar, a menos que os judeus consigam convencer as pessoas de que as SS alistaram crianças de dez anos. Também desaparecerá o bando de Hebes aos gritos, que agitam os braços tatuados e deliram com as câmaras de gás, embora eu imagine que

Machine Translated by Google

Ingenuidade mosaica, o suprimento dessas criaturas será levado aos limites absolutos da credulidade goy. No entanto, suspeito que muito antes do último "sobrevivente" finalmente resmungar, o tecido da grande mentira terá se desgastado tanto que mesmo o mais obstinado dos sionistas reconhecerá a inutilidade de mantê-lo. Basicamente, estamos todos entrando numa nova fase agora, tanto nós como o inimigo. No mundo de Star Wars, fotos falsas granuladas em preto e branco e filmes de noticiário arranhados simplesmente não conseguem competir com hologramas e discos laser para chamar a atenção do boobus Americanus. Em alguns anos

para todos os efeitos práticos, ser menos uma das suas principais armas contra nós. Não antes da hora.

O sistema senil

Neste momento, só há uma coisa que mantém a sociedade americana unida: o todo-poderoso dólar. Quando isso acontecer, a divisão do continente norte-americano em fragmentos ocorrerá logo em seguida. Cuidado com o déficit, meus irmãos, é a bomba-relógio que acabará por destruir nossos inimigos. Quando isso acontecer, devemos estar prontos para juntar os cacos. Isso não acontecerá tão cedo, porque este continente ainda é enorme, rico e incrivelmente resiliente, apesar de décadas de abusos, mas acabará por acontecer.

O dinheiro é o único cimento que une todos os elementos díspares da América. É verdade que é uma poderosa força coesiva. Faz as coisas acontecerem, faz as coisas acontecerem. Compra a quietude taciturna das violentas minorias não-brancas e mantém-nas mais ou menos tratáveis nos seus guetos. Deus sabe que o dinheiro compra nosso próprio povo aos montes: policiais, agentes federais e burocratas, promotores distritais, juízes, repórteres e controladores da mídia, os mentirosos profissionais da imprensa, milhares de advogados e os legisladores que fazem as leis, os repugnantes Yuppies que mantêm os computadores funcionando e as velhas máquinas lubrificadas - todos eles fazem isso por aquele todo-poderoso dólar. Revilo Oliver disse certa vez em uma carta a um amigo meu, ... eles são completamente incapazes de distinguir entre o movimento tranquilo de uma pilha de notas de cem dólares e a Voz de Deus."

Compreensão: As pessoas que tomam as decisões reais na sociedade americana se enquadram em três categorias. Eles são todos criminosos, comprovadamente insanos, ou ambos.

É absolutamente essencial que todos os revolucionários Brancos compreendam que as pessoas que nos governam são totalmente inadequadas para o fazer, e que o elemento mais vital na consolidação bem sucedida da revolução, uma vez alcançada, será uma substituição a 100% de todos os líderes superiores. pessoal de escalão, em tudo. Isto não inclui de forma alguma apenas funcionários "eleitos". Na verdade, a maior parte da tomada de decisão real hoje é reali

Machine Translated by Google

que não são eleitos e cuja existência é apenas vagamente suspeitada pela população que controlam.

Cada nação branca ou parcialmente branca tem seu próprio grupo de indivíduos e grupos pouco unidos que realmente fazem políticas, implementam decisões, definem tendências, manipulam as informações que podem chegar à população branca e, em suma, fazem o verdadeiro funcionamento das coisas. . Eu próprio não gosto do termo "classe dominante". Não só é marxista, mas também é demasiado certeiro. A realidade real não é tão simples. As várias panelinhas da classe alta são muitas vezes sobrepostas em termos de membros, trabalhando com objectivos opostos, por vezes mutuamente antagónicos, e raramente têm uma ideia clara do quadro geral ou mesmo do seu próprio papel nas coisas. "Classe" implica uma identidade distinta, uma hierarquia hierárquica, pelo menos algum elemento hereditário, e muito poucos destes existem hoje na América. A melhor analogia que posso traçar é que a América é um grande monte de lixo, e certos indivíduos e grupos abriram caminho para um nível mais elevado, onde o cheiro é um pouco menos intenso e podem servir-se de pedaços mais saborosos de miudezas. A maior parte de nós, peões, é claro, está enterrada sob a pilha, aqui embaixo, com a borra de café, as latas e o hambúrguer mofado.

No entanto, existe de facto uma elite governante identificável que monopoliza o dinheiro e o poder. Uma vez que você, como revolucionário Branco, entenda que essas pessoas são, de fato, sem exceção, criminosos e lunáticos, então, de repente, muita coisa que antes era incompreensível se tornará clara. Baseie seu pensamento revolucionário e suas táticas nesse conhecimento e você já terá uma vantagem importante sobre eles desde o início.

Os elementos criminosos entre a nossa parte superior são flagrantes e óbvios. Eles tropeçam regularmente nas suas próprias leis, que foram concebidas para reprimir o campesinato, e acabam por ser arrastados para tribunais e agredidos com os casacos sobre a cabeça. Presidentes, membros do gabinete, senadores, congressistas, altos funcionários de inteligência, altos funcionários públicos, governadores e burocratas estaduais, policiais, desde o comissário até o patrulheiro, juízes, promotores distritais, funcionários fiscais, empreiteiros, empresários, prefeitos e vereadores, executivos corporativos, Hollywood produtores e estrelas, você os nomeia. Toda semana os porcos gananciosos são pegos com os dedos no pote de biscoitos. Vemo-los expostos, indiciados, interrogados por grandes júris, multados, acordos de confissão, negociando imunidade através dos seus advogados poderosos para denunciar os seus parceiros no crime, fugindo do país, rebentando os miolos em conferências de imprensa televisivas. Muito raramente

assumem as consequências de sua própria vileza, e muito raramente são obrigados a fazê-lo.

Cada crime, cada pecado, cada abominação do livro é galopante entre nossos senhores e amantes. Nossos governantes cheiram, ingerem ou injetam em seus corpos todas as drogas conhecidas. Eles se entregam a todas as aberrações sexuais conhecidas e inventaram algumas novas perversões que assustariam o mais depravado imperador romano. Eles aparecem regularmente em público ou na TV ensacados de cocaína, viciados em comprimidos ou simplesmente bêbados. As mu

Machine Translated by Google

a elite mata regularmente os seus próprios filhos através do aborto. Ambos os sexos mutilam ou matam periodicamente um ou outro camponês por meio de comportamento bêbado ou enlouquecido por drogas com carros, aviões, armas, lanchas motorizadas ou brincadeiras idiotas em geral. Eles então procedem, quase sem exceção, a comprar uma saída para os problemas com autoconfiança. O único ponto positivo é que muitos dos porcos nojentos estão morrendo devido a overdoses de drogas ou apodrecendo em uma putrefação repugnante como M. Valdemar da AIDS.

Não vou discutir a hipocrisia de tirar o fôlego envolvida em tudo isso porque simplesmente não tenho palavras. Mas direi algumas palavras sobre o único passatempo, a única vocação, a única razão de ser que a nossa elite dominante persegue acima de todas as outras.

Eles roubam. Grande Deus Todo-Poderoso, nossa massa na casa grande rouba! As hordas de Átila, o Huno, eram ladrões de lojas de esquina, em comparação com as legiões de ladrões e parasitas que saqueiam as riquezas da América de seus luxuosos escritórios e coberturas. Nossos senhores e mestres roubam todas as formas conhecidas de fraude. Falsificam contas, cozinham livros, falsificam as suas declarações fiscais, aceitam propinas e subornos do crime organizado, aceitam falsas "taxas de consulta" de empresas multinacionais em troca de favores corruptos. Eles se envolvem em todas as formas concebíveis de peculato e desfalque.

Eles roubam bens e serviços. Eles viajam para as Bahamas e para a Riviera Francesa em falsos "negócios governamentais". Roubam gasolina, refeições, alojamento em hotéis, entretenimento em clubes noturnos, honorários de prostitutas heterossexuais e homossexuais, bebidas alcoólicas, roupas e atribuem tudo isso aos contribuintes. Roubam equipamento governamental, veículos de parques de estacionamento, software de computador, material de escritório, armas militares e rações, e revendem tudo no mercado negro. A polícia vende regularmente drogas confiscadas aos mesmos criminosos de quem as obteve, ou então eles próprios usam as drogas. Os altos funcionários públicos compram drogas com o dinheiro dos contribuintes e os corretores da Bolsa de Wall Street comercializam cocaína como qualquer outra mercadoria. Juízes vendem justiça a quem fizer a oferta mais alta, governadores e

conselhos de liberdade condicional vendem liberdade a bandidos e assassinos cruéis. Os burocratas roubam milhões de dólares todos os anos através de fraude informática, os negros dos correios roubam correspondência e toda a gente rouba dinheiro para pequenas despesas.

A única motivação para uma grande percentagem dos nossos políticos, funcionários públicos e outros subalternos é chegar ao público para que possam roubar. É aquela maldita ganância simples e pura. A maioria deles é astuta o suficiente para perceber que um certo nível mínimo de decoro exterior deve ser mantido, mas periodicamente sua ganância avassaladora leva a melhor sobre eles. Jogando a cautela ao vento, eles saltam de cabeça para o poço de riqueza que a América Branca produz, chafurdando em todo aquele dinheiro adorável e gritando de deleite animalesco como os porcos que são. Eles chafurdam e gritam tão alto que perturbam os outros porcos que estavam sorvendo mais silenciosamente e, portanto, os renegados devem ser indiciados por se comportarem mal. Alguns deles acabam mesmo por passar algum tempo num dos luxuosos campos de prisioneiros do regime para infractores de "colarinho branco", completos com campo de golfe, piscina olímpica e aeróbica para vigilantes do peso.

Machine Translated by Google

Os revolucionários brancos devem ter em mente que, por mais repreensíveis que sejam estes canalhas gananciosos, eles são mais ou menos sãos e, portanto, constituem a maior ameaça real ao movimento. É o elemento criminoso das classes mais altas que nos atacará com mais força. Isso ocorre porque eles sentem instintivamente uma ameaça aos seus rendimentos. Qualquer activista Branco que alguma vez se tenha envolvido com o Sistema afirmará que o músculo principal é sempre fornecido, não por Judeus ou mesmo por não-Brancos que são difíceis de disciplinar e controlar, mas por mercenários Brancos que atacam a vanguarda revolucionária do seu próprio povo em troca por um cheque mensal que lhes dá uma pequena fração da riqueza que o sistema saqueia da sua raça. Até agora, estes mercenários têm permanecido mais ou menos leais, embora, para ser honesto, até agora tenha havido pouco risco para eles em prender e incriminar activistas políticos brancos. Geralmente nos rendemos pacificamente como cordeirinhos e somos arrastados para o inferno gritando "Você não pode fazer isso comigo", completamente alheios ao fato de que o Sistema pode fazer isso e está fazendo isso conosco.

Será difícil dizer até que ponto a polícia e os outros agentes mercenários permanecerão leais aos seus financiadores, uma vez que enfrentar os revolucionários brancos se torne perigoso para a sua saúde. Olhe bem e eventualmente alguém poderá encontrar alguém que esteja disposto a fazer qualquer coisa por dinheiro, e imagino que até o fim haverá alguns brancos que estarão dispostos a servir os judeus por salários cada vez maiores em governos federais inúteis. Notas de reserva.

9

O elemento insano da nossa elite dominante é um pouco mais difícil de quantificar. Eu costumava chamá-los de tecnoburocracia, mas a mídia me agradou ao pensar em uma nomenclatura adequada para essas pessoas repugnantes, "Yuppies". Quando digo que eles são loucos, não quero dizer que todos os Yuppies usem chapéus tricórnios e acreditem que são Napoleão, embora muitos deles sofram colapsos nervosos durante o curso de suas carreiras e se tornem verdadeiros materiais para a borracharia. A loucura a que me refiro é uma forma peculiar de esquizofrenia, um divórcio da realidade. Os yuppies eventualmente alcançam um estágio em que são incapazes de distinguir entre a realidade e suas próprias fantasias de alta tecnologia. Eles começam a ignorar a evidência das suas próprias observações, das suas próprias deduções, dos seus próprios sentidos e, em vez disso, decidem que o conteúdo das suas impressões de computador é a realidade. O mundo dos 'Yuppies' é completamente artificial, e eles ficam tão absortos nele que quanto mais altos são promovidos para os estratos superiores, mais eles se desligam do planeta Terra, como a grande maioria da humanidade deve expe

Existem certas qualificações de entrada para o Yuppi-dom. Em primeiro lugar, um verdadeiro Yuppie é um drone. Ele é um executivo de publicidade, um diretor de marketing ou vendas, qualquer tipo de hacker de computador que não seja científico, um analista de sistemas ou especialista em banco de dados, um corretor de bolsa ou analista de investimentos, um economista, um burocrata governamental, um "gerente" whosis, ou a profissão Yuppie por excelência, um advogado. Em outras palavras, o Yuppie não produz nada. Ele não presta nenhum serviço essencial, como médico ou técnico médico. Ele não fabrica nada, ao contrário do engenheiro civil ou do gerente de produção. O Yuppie simplesmente manipula papel, dinheiro e informações, pelos

Machine Translated by Google

salário cinco ou dez vezes maior que o do trabalhador branco produtivo que realmente faz o trabalho genuíno da sociedade.

Em segundo lugar, um verdadeiro Yuppie prefere lidar com papel do que com pessoas. Seu único medo obsessivo é ser forçado a confrontar e comunicar-se com seres humanos reais e vivos, em vez de máquinas ou diretrizes escritas. O mundo Yuppie desenvolveu todo um novo jargão de não-comunicação, cujo objectivo é programar-se como programam os seus computadores para responder a situações humanas, quando são forçados a confrontá-las, como um computador responde a entradas'. A maioria estará familiarizada com esse tipo de jargão programado. É uma terminologia concebida, como a Novilíngua de Orwell, para transmitir o mínimo possível de informação genuína ou conteúdo de ideia. "Interface", "hands-on", "estado da arte", "on-line", "alta tecnologia, alta especificação", "vamos almoçar", "ele dá ótimas reuniões", etc. Jabberwock em disquetes.

10

Os Yuppies são as tropas de choque dos militantes da mediocridade. São eles que mantêm o papel fluindo, os computadores funcionando, os cheques da previdência social saindo das impressoras e as rodas da máquina decrépita e em ruínas do Sistema, lubrificadas e remendadas. Os yuppies se depararam com sua própria mediocridade e falta de fibra moral, aceitaram-na e sistematizaram-na. Eles são os materialistas definitivos, medindo status e sucesso em termos de dinheiro, vantagens e brinquedos de alta tecnologia. Desprovidos de princípios ou conceitos espirituais, eles ficam embrulhados em suas impressões e encasulados em seu ambiente de ar ionizado, de luz indireta, suave, atapetado. Quando se preocupam em olhar para o mundo real, onde a maioria de nós deve viver, trabalhar e sobreviver, geralmente olham para baixo, do alto de um bloco de escritórios monolítico de vidro, concreto e aço, ou de seu luxuoso edifício de segurança climatizado e controlado. condomínios cercados. Como Alice, eles eventualmente conseguem acreditar em seis coisas impossíveis antes do café da manhã.

É aqui que reside a principal fraqueza da classe dirigente Yuppie, aquela que podemos explorar para conseguir a sua destruição. Incapazes de distinguir entre a realidade e as ilusões que eles próprios criam para sustentar o seu próprio mundo de fantasia, caem na armadilha fatal de realmente acreditarem no disparate que o Sistema divulga para confundir e fragmentar a população trabalhadora de Mike. O liberalismo, a igualdade racial, o feminismo e outras perversões sexuais, o mito do empresário, o mito da democracia, todos estes têm como objectivo anestesiar os trabalhadores brancos produtivos e impedi-los de se organizarem politicamente e ainda mantê-los a trabalhar o tempo todo. Na verdade, esta barragem de miudezas psicopolíticas praticamente falha. Muito poucos trabalhadores Brancos hoje acreditam realmente na propaganda do Sistema sobre a igualdade, porque ela contradiz o bom senso e está em desacordo com o que eles veem todos os dias com os seus próprios olhos. Os brancos ainda não se organizaram politicamente porque não houve nenhum movimento político branco sério, um assunto que abordaremos mais detalhadamente mais adiante neste livro. Mas enquanto isso, em suas limpas e luxuosas torres de aço plástico bem acima do rebanho comum, os Yups passaram a realmente acreditar em todo esse lixo de igualdade e liberdade.

Machine Translated by Google

A sabedoria recebida afirma que os negróides são iguais aos brancos. Então, por que não dar uma tarefa importante a um negro? Quando o guaxinim errar, o Yuppie estudará intensamente o VDU, tentando descobrir o que deu errado. A sabedoria recebida é que os judeus são gênios brilhantes e seres humanos maravilhosamente compassivos e simplesmente melhores do que qualquer outra pessoa. De qualquer forma, é isso que eles aprendem nos seus “treinamento de sensibilidade” e nos seminários sobre o Holocausto. Então, quando o Dr. Shlepstein

o analista lhes diz na terapia de grupo que eles devem se libertar sexualmente e, então, por todos os meios, flexibilizar essas libidos e todas as outras partes móveis! Pena que todos aqueles ex-Yups apodrecendo na enfermaria de AIDS.

A educação é a panaceia para todos os males sociais? Venha, então, vamos educar! Integre essas escolas! Leve esses adolescentes para seminários sobre relações raciais e aulas de doutrinação do Holocausto, e nós "educaremos" todos os pensamentos racistas e anti-semitas para fora de suas cabeça

O que você quer dizer com não está funcionando? O que você quer dizer com os adolescentes brancos de hoje são mais racistas do que nunca na história do país? Não é isso que diz aqui na página 14 do impresso! Não, não há descontentamento entre os trabalhadores brancos devido à acção afirmativa. Este gráfico aqui prova isso. Os brancos nunca votarão em candidatos racistas em números significativos. Esses números eleitorais devem ser um erro de computador, vamos depurá-lo. Que protesto branco? Que tumultos brancos? Se não vimos no noticiário das dez, não aconteceu. Que revolução? Não há nada nas nossas projeções anuais sobre qualquer revolução. O que vocês, homens com jeans fedorentos e roupas de trabalho, estão fazendo aqui? Esta área deve ser biolimpa para que as partículas de poeira não causem curto-circuito em nossos microchips. O que vocês nojentos estão fazendo com esse laço?

Talvez esta seja uma confissão que eu não devesse fazer, mas quando estive em fuga na Europa em 1983, eu próprio fiz um curso de informática. Aprendi um jargão hacker interessante - "GIGO", que significa "entra lixo, sai lixo". Você pode pensar que os parágrafos anteriores foram um exagero, e eu suponho que eles são um pouco hiperbólicos, mas você descobrirá que quando a revolução estiver bem encaminhada, um grande número da classe gerencial Yuppie inimiga simplesmente não acreditará que isso está acontecendo! Seus computadores não lhes dirão isso, e eles não tirarão o nariz dos VDUs por tempo suficiente para olhar pelas próprias janelas para as ruas abaixo. Os seus computadores – os computadores nos quais o regime e todo o Sistema dependem agora não lhes dirão nada sobre a revolução porque ninguém terá programado os bancos de dados com os dados correctos. Outro dia vi uma pequena placa sobre a mesa de um hacker de computador: “Estamos nos afogando em um mar de informações e ainda famintos por algumas migalhas de conhecimento”. A posteridade registrará isso como o epitáfio do Yuppie e do Sistema que ele serve.

O movimento

Machine Translated by Google

Agora você tem um breve e incompleto esboço dos 5% da população branca que se oporá a nós. E quanto ao núcleo sobre o qual construiremos os nossos próprios 5% que lutarão ao nosso lado? Em que forma está o movimento de resistência racial branca?

Em suma, em boa forma. Francamente, está em melhor forma do que temos o direito de esperar, tendo em conta todos os anos que desperdiçámos com tolos, incompetentes e ladrões. Nos Estados Unidos ainda somos capazes de operar legalmente, embora os parâmetros do que constitui "legalidade" para os nacionalistas raciais brancos sejam reduzidos a cada ano, à medida que os judeus usam os seus lacaios em diversas legislaturas estaduais para cortar os nossos direitos pedaço por pedaço, no que eles se referem a si mesmos como "táticas de sa

Alguns dos nossos melhores líderes foram apanhados por processos do Mickey Mouse, testemunhos falsos e provas fabricadas. Enquanto escrevo, quinze homens aguardam julgamento por acusações de sedição e diversas outras acusações como resultado da "Operação Limpeza Limpa", a primeira ofensiva federal que visa aberta e abertamente suprimir a dissidência da direita racial. Um problema maior ainda é o esgotamento. Existem centenas de líderes de primeira classe por toda a América que entraram na política racial durante as décadas de 1960 e 1970, lutaram por um tempo e depois saíram em um estado de completo desgosto e repulsa pela miserável incompetência, pela vergonhosa avareza e peculato. e revelações de perversão e provocador de agentes, que eram endêmicos entre as lideranças de tantas organizações da época. Encontrar estes homens e mulheres, recarregar as suas baterias espirituais, remotivá-los e reactivá-los será um grande desafio de futuro para o Movimento como um todo.

Alguns dos velhos vigaristas dos anos 60 e 70 ainda estão por aí, administrando os seus impérios de venda por correspondência e roubando os idiotas, mas cada vez mais são reconhecidos como irrelevantes e acredito que acabarão por definhar. Alguns deles retiraram-se para grandes áreas florestais no campo, de onde periodicamente emitem apelos de fundos, mais por hábito do que por qualquer outra coisa. A maioria desses velhos pecadores desprezíveis desistiram de qualquer pretensão de atividade política séria e todo o seu rap tornou-se uma flagrante fraude ao estilo Amway ou então

eles degeneraram em um misticismo bizarro, conversando com as árvores e balbuciando sobre os antigos deuses arianos, o que é uma irrelevância, se não uma blasfêmia. Wotan teria jogado a maioria desses vendedores ambulantes para o Grande Verme se eles ousassem aparecer entre os Aesir. Mas eu discordo.

Ainda existe uma relutância muito considerável e (para mim) em grande parte inexplicável entre activistas Brancos sérios em confrontar toda a questão dos vigaristas do Movimento e o que deve ser feito em relação a eles. Por exemplo, estou pessoalmente familiarizado com um indivíduo que provavelmente causou danos mais permanentes ao Movimento do que qualquer outra pessoa, e que certamente sabotou a ala nacional-socialista ortodoxa do Movimento, sem qualquer esperança de recuperação. Pessoalmente, acredito que uma digressão sobre este assunto

Machine Translated by Google

a longa e obscura carreira de um indivíduo seria valiosa nesta seção de The March Up Country. Eu adoraria citar nomes, dar datas, dizer onde os corpos estão enterrados e citar capítulos e versículos explicando por que este homem e todas as suas obras devem ser evitadas como coisas impuras. No mínimo, eu poderia conseguir desviar algumas das dezenas de milhares de dólares que os devotos deste homem investem no seu culto todos os anos para algum tipo de actividade nacionalista racial genuína.

E ainda assim, não posso fazer isso. Por que? A resposta é simples e vai directamente ao cerne do possivelmente maior problema interno que a Resistência enfrenta. Por razões óbvias, quando você olha a página de título de The March Up Country você não encontrará a marca de uma grande editora de Nova York ou Boston. A indústria editorial neste país é controlada a sete chaves por judeus que cortariam os seus próprios goolies antes de imprimirem e distribuirem este livro, não importando quanto dinheiro pensassem que poderiam ganhar. Você descobrirá que este livro foi impresso por uma das pequenas editoras periféricas especializadas em nosso tipo de material. Estas empresas prestam um serviço absolutamente inestimável ao Movimento, um serviço literalmente sem preço. Eles operam com poucos recursos financeiros e você pode esc
Os trapaceiros da confiança que eu adoraria expor nestas páginas têm todos reservas de dinheiro que são, para o Movimento, comparativamente grandes. Eles publicam publicações que chegam a milhares de ativistas e apoiadores. Eles aparecem nas mesmas plataformas de algumas das editoras às quais este livro será submetido. Em suma, controlam aquela fracção crucial de vendas e distribuição potenciais a que os editores de direitos raciais devem ter acesso para sobreviverem.

A maioria dos editores a quem me refiro sabe que esses falsos “líderes” são bandidos. Muitos deles foram queimados ao tentar fazer negócios com eles. E, ainda assim, prevalece uma atitude de “não balançar o barco”. Os publicadores não podem dar-se ao luxo de enlamear o poço do qual eles próprios devem tirar água. E assim os vigaristas e ladrões e possíveis espiões do governo, os chamados "líderes racistas" que estão sendo chantageados pela ADL por causa de ascendência contaminada ou perversão sexual, os generalíssimos incompetentes, gananciosos e alcoólatras que escaparam da luta tantas vezes no passado, voltará a brilhar neste livro. Não serão identificados, os seus crimes e idiotices específicos não serão expostos e as suas políticas defeituosas e mediocridade não serão dissecadas publicamente. Se eu tentasse fazê-lo, o editor que eventualmente nos prestar todo o serviço de impressão e publicação de The March Up Country simplesmente exercerá a sua prerrogativa editorial e excluirá todas as referências a eles.

Eu não o culpo por isso. Do seu ponto de vista, ele estaria correto em impor tal censura. Ele não pode se dar ao luxo de enlamear o poço de onde tira a água que precisa beber para sobreviver. Portanto, ele deve prestar esse tributo de silêncio aos homens responsáveis por trinta anos de fracasso. Assim, sua editora sobreviverá. Se a raça branca sobreviverá é outra questão. Vou colocar outra compreensão sobre você agora, e se você não absorver mais nada neste livro, por favor, absorva isto:

Machine Translated by Google

Compreensão: O homem branco é, e sempre foi, seu pior inimigo. A Luta, o Kampf, é e sempre será uma batalha contra tudo o que é mesquinho, fraco e corrupto dentro de nós.

Os judeus não são o problema. Tire-lhes a força de seus hospedeiros e, como todos os parasitas, eles ficarão indefesos. Os judeus são baratas e podem ser esmagados sem esforço, uma vez que ajamos juntos. Os comunistas não são o problema. Adolf Hitler levou cerca de três semanas para limpar a Alemanha de cima a baixo. Os negróides não são o problema. Eles são animais e sem liderança renegada judaica ou branca podem ser encurralados, embora com alguma dificuldade devido à sua natureza selvagem. Todos esses inimigos fizeram o que fizeram conosco *porque nós os deixamos fazer isso.*

Vocês querem ver o inimigo, meus irmãos? Dê uma boa olhada no espelho. Aí está ele, o homem que você precisa vencer para que nossa raça sobreviva. Tudo neste homem que é preguiçoso, tudo neste homem que

anseia pelo caminho fácil e pela opção suave, tudo em sua alma que anseia pelo exótico e incomum, tudo em sua mente que defende o compromisso com as forças das trevas e a moderação na busca do que é certo - tudo isso você deve queimar dele com o fogo incandescente da raiva, a raiva da nossa antiga raça, o furor Teutonicus do qual os sacerdotes da insípida nova religião costumavam rezar ao seu deus judeu para os libertar. Alimente essa raiva, alimente-a, tempere-a e, ainda assim, nunca deixe que ela tome conta de você. Como tudo mais, sua raiva é demais], uma tocha de acetileno que pode fazer o trabalho, mas que também pode explodir na sua cara se você for descuidado.

Nunca seja tranquilo consigo mesmo como um revolucionário. Nunca tolere desleixo, indecisão, covardia ou venalidade – e nunca tolere isso em outros que professam o credo Branco. Na sua carreira como ativista você conhecerá os homens (e algumas mulheres) de quem falei nas páginas anteriores. Você será capaz de detectar o odor de excrementos bovinos machos que flutuam em sua direção. Você encontrará camaradas sinceros que dizem: "Bem, sim, fulano tem seus defeitos, mas está fazendo algo de bom pela causa". Isto é esterco de cavalo. Ladrões, renegados, incompetentes e bêbados nunca fazem bem à nossa causa. Eles dispensam pessoas boas que olham para o que se espera que trabalhem e se despedem. Eles perdem tempo. Eles desperdiçam dinheiro. Eles nos fazem perder terreno que outros ativistas genuínos conquistaram com seu sangue, suor e lágrimas. Expor estas pessoas e removê-las do activismo político é um dos principais deveres de cada revolucionário Branco.

Sereis, inevitavelmente, acusados de "espalhar a desunião", de "semear discórdia", etc. A diferença entre crítica legítima e calúnia é muito simples e deveria ser óbvia. Se eu disser que o Grande Panjandrum X é um bêbado, um vigarista, ou um meio-judeu, ou um agente do governo e isso não for verdade, então estou causando imensos danos ao Movimento e estou a anos-luz fora da linha. Se for verdade, por outro lado, então é o Grande Panjandrum X quem está fora de serviço e não deveria estar perto do Movimento. EU

Machine Translated by Google

siga o Método Covington. Se suspeito de alguma coisa, investigo e fico de boca fechada enquanto faço isso. Se eu descobrir que as minhas suspeitas sobre um suposto "líder" são verdadeiras, então grito essa verdade aos quatro ventos, porque a presença de malfeitores no Movimento é uma questão de preocupação geral e, em muitos casos, de segurança física. Recomendo o Método Covington a todos vocês.

É difícil avaliar com precisão o quanto conseguimos realizar nos últimos trinta e poucos anos. É verdade que desperdiçámos muito tempo, esforço e recursos em diversas bobagens e becos sem saída, mas, por outro lado,

por outro lado, começam a surgir algumas indicações muito claras de que não foi um desperdício total. A divisão entre o nacionalismo racial e o conservadorismo é agora clara e permanente. A questão judaica está agora claramente na vanguarda da ideologia e da propaganda de praticamente todos os grupos e publicações. Conseguimos livrar-nos de muita bagagem ideológica excessiva e incómoda. Há um aumento quase imperceptível, mas definitivo, na consciência racial entre os jovens e, acima de tudo, há uma desconfiança quase esmagadora na autoridade estabelecida, predominante em toda a América Branca. Se o governo dos Estados Unidos dissesse aos americanos brancos que o sol brilha lá fora, muito poucos sairiam de casa sem guarda-chuva.

Um dos desenvolvimentos mais esperançosos é esta desconfiança e descrença automáticas e assumidas. O povo americano tem sido enganado tantas vezes pelos nossos vendedores políticos de óleo de cobra que já não acredita em nada que lhes é dito, a menos, claro, que os Judeus decidam uma grande ofensiva mediática para influenciar a opinião Branca. Mesmo estes já não são totalmente eficazes, como testemunha a decadência do interesse e da crença no alegado "Holocausto". Isso significa que eles não acreditam mais em tudo que dizem sobre nós, entre outros assuntos. Uma fenda na armadura do inimigo, meus irmãos. Mire nisso, amplie-o, explore-o! Lembre-se, nosso povo está lenta mas seguramente desenvolvendo uma imunidade à porcaria judaico-liberal. É preciso muito mais, uma dose muito mais pesada, para produzir o mesmo grau de anestesia mental entre os trabalhadores brancos do que era necessário há dez anos. Dada a competição financeira que agora vem dos Árabes pelo poder dos meios de comunicação social e outros meios de comunicação e manipulação, o gasto monetário que os Judeus têm para investir na sua máquina de propaganda aumenta todos os anos e pode ainda tornar-se insuportável mesmo para os seus vastos fundos. Isto significa mais um deslize na sua credibilidade e um maior desgaste da horrível anestesia mental entre o nosso povo.

É discutível até que ponto da crescente fermentação racial na América é o resultado dos nossos próprios esforços e até que ponto é a consequência inevitável dos acontecimentos. No entanto, a nossa contribuição certamente não fez mal.

E o que dizer do próprio grande rebanho branco, dos cerca de 150 milhões de pessoas de quem e para quem devemos obter a nossa vitória? Em que tipo de condição política eles se encontram? Eles estão fervendo de descontentamento e ávidos por uma revolução, apenas esperando o sinal para se levantarem e esmagarem os seus opressores?

Machine Translated by Google

Não, e não nos iludamos pensando que eles estão perto desse nível de consciência. Mas se trabalharmos bem, *podemos levá-los até lá.*

Depende de nós. De agora em diante não deve haver mais desculpas, nem mais lançamentos preguiçosos e desonestos de culpa sobre o próprio povo. Os americanos brancos concordam com noventa por cento da nossa filosofia e apoiariam o nosso programa, quando essas ideias lhes fossem apresentadas correctamente e quando lhes fosse permitido expressar o seu verdadeiro ponto de vista livre da ameaça do governo ou de retaliação negróide.

Afirmamos que os brancos são superiores em inteligência, criatividade e caráter moral às raças inferiores. Que pessoa genuinamente se opõe a que lhe digam que é um ser superior? Afirmamos que os brancos na sociedade de hoje estão a ser tratados com injustiça e injustiça vergonhosas por causa de uma "igualdade" imposta à força que não tem base na natureza ou no mundo real. Os homens brancos podem ver isso todos os dias com seus próprios olhos. Afirmamos que os negróides são prejudiciais à qualidade de vida e representam uma ameaça física para o nosso povo, especialmente para as nossas mulheres e crianças, que são mais pequenas e mais fracas e, portanto, vulneráveis às feras congóides mais poderosas. Novamente, nosso povo não é cego. Eles vêem isto por si próprios e regulam o seu comportamento em conformidade, mesmo que sejam efectivamente proibidos de protestar

Compreensão: A função da propaganda dos movimentos raciais nacionalistas é expressar o que o nosso povo sente nos seus corações, mas que eles não podem ou não querem articular por si próprios.

Finalmente, pode de facto haver um pequeno vislumbre de esperança na frente demográfica. Por razões que ele próprio conhece, o regime não publica estatísticas completas e actualizadas sobre a discriminação racial e a taxa de natalidade. No entanto, parece haver algumas indicações de que, embora o crescimento da população hispânica ainda esteja disparando, a taxa de natalidade branca está mostrando uma ligeira reviravolta e a taxa de natalidade negróide está na verdade caindo devido ao aumento de abortos entre babás e à alta taxa de mortalidade. através do homicídio de jovens negros.

Melhor ainda, as poucas provas disponíveis parecem implicar que é a melhor classe de brancos que está a reproduzir-se, os trabalhadores e os produtores que têm mais consciência racial. Os liberais e os yuppies estão tendo poucos filhos e, quando o fazem, seus casais geralmente param em um ou dois. Bichas e feministas, por razões óbvias, não têm filhos. A classe alta em geral não parece ser capaz de encontrar tempo para encaixar a gravidez em suas agendas lotadas de intrigas e dissipação. Generalizações abrangentes ao longo desta linha são arriscadas e incertas, mas por

Machine Translated by Google

e em grande parte, os brancos que parecem estar tendo filhos são os conservadores religiosos, como os mórmons e os fundamentalistas bíblicos, os cristãos de identidade e as etnias operárias, em grande parte católicas, da Norm urbana e do Centro-Oeste.

A situação atual é inquestionavelmente repleta de perigos. Mas há potencial, há esperança e há uma hipótese de vencermos os canalhas. *Depende de nós.*

(O Capítulo II não foi arquivado na Wayback Machine, então infelizmente o livro pula para o Capítulo III. Desculpe – dudeman5685)

Machine Translated by Google

III.
COMO A RESISTÊNCIA BRANCA VENCERÁ

O título do capítulo aqui não é excessivamente otimista nem é uma mera hipérbole revolucionária. Pessoalmente, estou convencido de que, no final, venceremos de facto. Venceremos porque, em última análise, somos mais inteligentes, moral e mentalmente mais fortes, mais mesquinhos e simplesmente melhores que os nossos inimigos. Tenha em mente que a raça branca só vem perdendo terreno desde o início deste século e que durante três mil anos antes disso, caminhamos pelo vale da sombra da morte sem temer o mal, porque éramos os filhos da puta mais cruéis do vale. . A vitória está em nossos genes e, se tivermos alguma chance, esses cromossomos Viking e Conquistador se reafirmarão.

A grande questão é saber quantos danos políticos, económicos, sociais e genéticos iremos sofrer antes de agirmos em conjunto. O preço que pagámos por três gerações de judaico-liberalismo e de luxo material já é tragicamente elevado, mas talvez tenhamos de pagar um preço ainda mais temível e, se pagarmos, o mundo inteiro pagará connosco. Lembre-se de que o futuro deste planeta e de toda a espécie humanóide depende da reafirmação da ordem e autoridade Branca sobre o globo. Como isso acontecerá, você pergunta? Como é que vamos sair da lama e do lodo em que os Judeus e a nossa própria preguiça e hedonismo nos lançaram? Que bom que você perguntou. Agora vou contar como vamos vencer.

A primeira coisa que faremos é *recusar-nos a dar. acima.* Nunca aceitaremos a vitória do inimigo racial como algo mais do que uma aberração temporária da história, um arroto geopolítico no tecido do desenvolvimento da humanidade. Nunca, jamais aceitaremos a integração racial, a miscigenação, a experimentação social de esquerda, a degeneração e o neomarxismo como "inevitáveis". Você notará que o principal impulso da propaganda inimiga é sempre apenas isso, a suposta natureza "inevitável" e inexorável da sua chamada mudança "progressiva". Sempre há o refrão, a reclamação de por que nós, honkies, não conseguimos perceber que está tudo pré-ordenado, escrito nas estrelas? Por que não podemos simplesmente relaxar e deixar nossas pequenas mentes se afastarem enquanto sangramos lentamente até a morte neste luxuoso 29

30

banho quente de sujeira e lixo brilhante em que os judeus nos permitiram chafurdar? Por que agitar aquelas bandeiras confederadas, aquelas horríveis suásticas, aquelas antigas cruzes com nomes? De certa forma, não é lamentável, Hymie? Os goyim realmente acham que podem fazer algo a respeito de tudo isso! Que idiotas! Eles não sabem que tudo é inevitável?

***HÓQUEI DE CAVALO!* A destruição da raça branca não é, repito, de forma alguma inevitável, pré-ordenada ou mesmo provável! Ainda resta um número suficiente de nós para reverter o processo de genocídio e virar o jogo contra os nossos inimigos. É verdade que estamos em menor número, mas há um provérbio Afrikaans que diz que um leão pode matar uma tropa inteira de babuínos.**
O inimigo tem os números, é verdade, mas nós temos a qualidade se conseguirmos despertar um número suficiente de nossos irmãos e fazer valer essa superioridade. Há cem anos, pequenos grupos de homens brancos armados com uma vontade de ferro, um propósito inflexível e os frutos da criatividade e da criatividade bra

Machine Translated by Google

o artesanato colocou toda a África e a maior parte da Ásia aos pés do homem ariano. Isso pode e será feito novamente. Porque não vamos desistir!

O inimigo racial tem três coisas ao seu lado. Em primeiro lugar, ele tem números muito superiores com os quais pode muito bem tentar dominar o mundo Branco num cenário do tipo "Acampamento dos Santos". Até agora, ele tem evitado orquestrar uma migração tão massiva porque percebe que os brancos ainda são necessários para manter a produção e a ordem. Os japoneses, os coreanos e outros asiáticos estão atualmente sendo preparados para assumir esse tipo de função vitalmente necessária, e uma vez que o judeu se sinta suficientemente certo de que seus colegas orientais podem fabricar os carros e os computadores, operá-los e manter os wogs na linha, então a invasão física do mundo Branco provavelmente aumentará. A mistura física real entre a raça branca e diversos negros e pardos é um eixo vital do programa de genocídio; quanto mais, melhor do ponto de vista dos judeus, desde que os bens e serviços sejam mantidos e um mínimo de ordem necessária para proteger os próprios judeus seja mantido.

A segunda coisa que o inimigo tem ao seu lado é o dinheiro, ou seja, os bens e serviços que o dinheiro pode comprar. Isto inclui a instalação física da repressão Branca - os computadores e o equipamento policial e as câmaras de televisão e as prisões e assim por diante - mais o pessoal mercenário qualificado e os não-brancos domesticados para tripular e operar os aparelhos de controlo. Nesta sociedade, o dinheiro é equivalente ao poder político, na medida em que permite ao seu possuidor provocar mudanças reais. Tenham em mente que muitas das tácticas do inimigo, tais como o assédio legal, serão concebidas para esgotar as nossas minúsculas reservas deste recurso precioso e vital. Muitos grupos "patrióticos" brancos fraudulentos foram criados e sem dúvida ainda operam para

o duplo propósito de desacreditar a causa através de má propaganda e de desviar doações de grupos legítimos.

A terceira perna do tripé mortal sobre o qual repousa o poder do inimigo é *o controle da mente,* ou seja, todos os vários meios de comunicação e as mil e uma maneiras pelas quais a mídia anestesia, manipula e dirige as mentes das pessoas brancas. Enquanto as massas de pessoas brancas obedecerem ao regime porque sofreram lavagem cerebral pelo garoto dos óculos, não chegaremos a lugar nenhum. Todos nós conhecemos e tememos o poder do monstruoso tubo e de seus filmes auxiliares, vídeos, música rock, esportes e tentáculos impressos. A vida dos revolucionários brancos nestes tempos é como um vídeo desagradável de grau D, onde um pequeno grupo de pessoas normais foge através de uma noite eterna cercada pelos Mortos-Vivos que se levantaram de seus túmulos e tropeçam por toda parte, arranha

O inimigo tem muito mais itens mortais em seu saco de truques, com certeza, mas tire aquelas três pernas do tripé profano e ele cairá com um estrondo retumbante.
Como vamos fazer isso? Como podemos neutralizar estas três armas esmagadoramente poderosas apontadas contra nós?

Machine Translated by Google

Em primeiro lugar, no que diz respeito à reserva oceânica do inimigo de números ilimitados de não-brancos, tenha em mente que, do seu ponto de vista, esta não é uma bênção absoluta. Embora um fluxo constante de não-brancos esteja sendo alimentado no mundo branco, onde eles podem contaminar e contaminam o pool genético ariano como se pretende que deveriam, a grande maioria de todos os não-brancos do mundo ainda está em suas próprias áreas do mundo. globo e existem em um estado muito primitivo e não refinado. Seria muito difícil, mesmo para um aparelho tão poderoso como aquele que os ZOGs mundiais estabeleceram, realmente aplicar estes números onde eles causariam mais danos ao património genético Branco. Por exemplo, como é que o ZOG de Washington justificaria trazer dez milhões de hindus para Wyoming e Montana ou Iowa, onde nascem demasiados bebés brancos para o seu gosto? É claro que a América Branca foi submetida a um lento gotejamento intravenoso de não-brancos por muitos anos, mas como o arsênico ou o antimônio, o veneno atingiu um nível doloroso e perigoso e o "paciente" está começando a sentir a doença e a irritação mesmo através de seu pesado anestésico. Então lembre-se, não é quantos não-brancos existem *no* mundo, mas quantos o inimigo pode *exercer* diretamente sobre qualquer grupo ou nação branca. Os números ainda são inquietantes, é verdade, mas não tão avassalador como uma primeira olhada na demografia mundial poderia sugerir.

Tenha também em mente que a enorme reserva mundial de não-brancos está custando aos ZOGs da América do Norte e da Europa muito dinheiro para manter. Neste momento, tudo o que fazem é comer, criar e matar uns aos outros em grande número, enquanto drenam a carteira de Yehudi de fundos que, de outra forma, poderiam ser virados diretamente contra nós. Além disso, muitas ditaduras do Terceiro Mundo estão a começar a colocar ideias acima da sua posição e a morder a mão que as alimenta, sendo a mão da ZOG, mesmo que o pão venha do trabalho e da produtividade da América Branca. Os não-brancos são notoriamente difíceis de disciplinar, especialmente os negros e pardos, e os aparatos de aplicação internacional anglo-sionistas, como o FMI, os Bilderbergers, etc., estão a começar a emitir vibrações hostis dos tambores da selva nas regiões do Terceiro Mundo. A ZOG já teve de despender muito tempo e esforço para apagar incêndios florestais em locais como as Filipinas, a Nicarágua, Angola, a Etiópia, a Coreia do Sul, etc. realmente criticam os judeus. Esta negligência por parte da nação asiática que está a ser preparada para substituir a produtividade e infra-estruturas da América Branca deve ser, de facto, muito enervante nos altos círculos sionistas. Yehudi pode muito bem encontrar a sua "bomba populacional" cor de lama explodindo na sua própria cara antes que ele possa lançá-la contra nós.

A segunda perna desse tripé infernal é *o dinheiro.* Esta será possivelmente a pior batalha a ser travada e derrotada, porque é a área em que nós mesmos somos mais vulneráveis. Eles não podem forçar-nos a acasalar com pessoas da lama, não podem fazer lavagem cerebral ou recondicionar as mentes dos revolucionários uma vez que essas mentes tenham sido libertadas, mas podem certamente desfuncionalizar-nos e garantir que somos ineficazes por falta de fundos.

Todo o tema do financiamento do movimento deve ser tratado separadamente. Falaremos sobre o nosso dinheiro mais tarde; agora vamos discutir o dinheiro ***deles .*** **Há muitas pessoas de direita racial que dedicaram toda a sua carreira política a analisar e**

Machine Translated by Google

documentar o dinheiro do inimigo, o que ele faz com ele e como o faz. Se você é uma das pessoas a quem este livro se destina, provavelmente estará familiarizado com os aspectos económicos do problema mundial; caso contrário, simplesmente não tenho tempo para lhe apresentar uma longa dissertação sobre os porquês e os porquês do dinheiro, seu uso e abuso. Vá até a fonte onde você obteve The March Up Country e provavelmente você conseguirá mais materiais de leitura sobre o assunto.

Basicamente, *o dinheiro em si não é um conceito inerentemente mau.* Foi historicamente inevitável quando a troca se tornou demasiado complicada e a gama de

os bens e serviços disponíveis cresceram com o desenvolvimento do homem. No entanto, alguns milhares de anos antes de Cristo, os nossos amiguinhos judeus inventaram uma fraude para fazer o dinheiro se reproduzir. Esta fraude, que até hoje está na raiz de todos os males económicos, chama-se juros. O dinheiro acumulado através de juros não é realmente dinheiro, é um fantasma. O verdadeiro dinheiro só tem significado na medida em que representa um item de riqueza existente ou um serviço que não pode ser convenientemente transportado no bolso ou na bolsa - uma cabra, dez pontas de flecha, um acre de terra, um conjunto de ferramentas para fazer coisas reais, um serviço como o cultivo da terra ou a obturação de um dente. Dinheiro que representa apenas mais dinheiro é um absurdo e, no entanto, é sobre este absurdo que a nossa economia é construída. Não excluo o ouro e a prata, porque estes são simplesmente metais que a sociedade foi persuadida a valorizar em si mesmos, e metais bastante macios e inúteis. Não se pode comer uma moeda de ouro, não se pode cobrir a casa com ouro, não se pode cortar lenha com prata ou atirar nos inimigos (a menos que você esteja c

O que precede é a teoria, mas na prática o dinheiro faz o mundo girar e, no que nos diz respeito, esta será provavelmente a situação operativa nas nossas vidas. O que todos precisamos de compreender, porém, é que as notas da Reserva Federal com as quais somos pagos e com as quais, por sua vez, pagamos a renda e compramos o nosso pacote de seis cervejas não são dinheiro real, no sentido de que representam qualquer valor concreto em si mesmas. Eles são simplesmente pedaços de papel com uma impressão um tanto monótona. Eles valem apenas o que as outras pessoas com quem devemos lidar pensam que valem. O que determina esse nível de valor geralmente aceito? Por que o seu senhorio considera que o seu apartamento vale US$ 350 por mês? Por que não $ 50, ou $ 5, ou $ 5.000? Por que a loja de conveniência cobra US$ 3,99 por aquele pacote de seis? Por que não 39 centavos ou US$ 39? Cada um determina o preço que cobra pelos seus bens, serviços e trabalho com base no que ele próprio deve pagar pelos bens e serviços de que necessita. Se A cobra de B $ 50 por um item ou serviço real, B cobra C $ 50 por um item ou serviço equivalente, C cobra de D $ 50 e assim por diante. Se A- aumentar seu preço para US$ 55, ou US$ 60, ou US$ 75, então todos repassarão esse custo até que você mesmo tenha que desembolsar mais pelo aluguel do apartamento e pelo pacote de seis. Depois disso, você cobra mais do Sr. A por quaisquer bens ou serviços que você fornece a ele, e todo o processo começa novamente. Isso, meus irmãos ¡é conhecida como espiral inflacionária, e é a forma como destruiremos o dinheiro poder dos judeus.

Machine Translated by Google

Como começa essa espiral? Simples. Alguém ao longo da cadeia longa e infinitamente complexa é mau a gerir o seu dinheiro ou então tem

despesas inesperadas, e assim ele tenta recuperar suas perdas do próximo homem no circuito econômico, e assim o processo começa. Agora, um proprietário ou uma loja de conveniência que aumente os preços não iniciará uma crise económica. Onde começam as grandes convulsões económicas? Estão enraizados em dois factores causais: tendências económicas mundiais e incompetência governamental. Por vezes, a espiral inflacionista pode ser iniciada por um corte num produto crítico como o petróleo, os cereais ou o minério de ferro, o fracasso de uma colheita ou uma Terceira Guerra Mundial que interdite um recurso vital. Mas a maior parte da inflação é causada pelos governos através de má gestão económica e financeira, o que quase sempre significa gastos deficitários, seja por défice total ou através de empréstimos.

Neste momento, os Estados Unidos carregam o maior défice da história da civilização humana neste planeta. Os números estão na casa dos trilhões de dólares, mas neste momento eles realmente não significam nada. O que tudo isto significa é que o regime aqui, a fim de apoiar o fardo do bem-estar não-branco, a pilhagem pela elite dominante, e a incompetência económica e a prevaricação numa escala além da imaginação, simplesmente desistiu de toda a pretensão de equilibrar o orçamento , vivendo dentro dos nossos meios e baseando o nosso dinheiro em qualquer tipo de produção real ou riqueza real. O governo dos EUA está simplesmente a gastar tudo o que lhe apetece gastar em qualquer coisa e os judeus da Reserva Federal estão apenas a rodar essas impressoras e a produzir dólares em dólares. Até agora, a incrível riqueza e diversidade do continente norte-americano, combinadas com a soberba produtividade e habilidade do trabalhador branco americano, impediram o rebentamento da bolha. Meu palpite é que o grande Atlas branco ainda pode carregar este mundo nos ombros por mais algum tempo, mas eventualmente algo terá que ceder.

A manutenção do actual Sistema exige dinheiro, dinheiro, cada vez mais dinheiro, um fluxo interminável de dólares verdes para manter lubrificada a máquina rangente, comprar brinquedos para os Yuppies e drogas para os não-brancos, mantê-los com cheques de assistência social a rolar das impressoras dos computadores e manter as equipes mercenárias da SWAT de plantão para reprimir os distúrbios. Existem enormes programas de ajuda externa que devem ser financiados, vitais para manter os wogs na linha. Há subsídios maciços a serem pagos a indústrias sindicalizadas ineficientes, para manter na linha os operários brancos do Norte. Há escritórios do ATF e do FBI para serem recrutados e mercenários em trajes de três peças a serem pagos, informantes a serem subornados e prisões a serem mantidas a fim de manter os Brancos do Sul na linha. Há campanhas massivas de propaganda nos meios de comunicação social a serem financiadas, a fim de manter cinqüenta diferentes grupos de interesses especiais alinhados e avançando

as causas de outros cinquenta grupos de interesses especiais. Por mais rica que seja a América, há muito que deixámos de produzir riqueza suficiente para pagar este sistema extravagante e corrupto. Assim, as impressoras do Federal Reserve continuam.

Machine Translated by Google

Os recursos do Sistema já estão esgotados, perto do ponto de ruptura. Um dos nossos principais objectivos estratégicos, meus irmãos, deve ser colocar cada vez mais pressão sobre o bolso do inimigo. As suas artérias burocráticas estão entupidas, os seus músculos atenuados e decrépitos, embora ainda poderosos, e todo o seu mecanismo de administração depende vitalmente do combustível verde do dinheiro para funcionar. Faça-o gastar, irmãos, faça-o gastar!
Ele pode tirar-nos as nossas dezenas de milhares de dólares arrastando-nos para dentro e para fora dos seus tribunais, fazendo com que sejamos despedidos dos nossos empregos e desfuncionalizados, assediando-nos com impostos e outras tácticas. Mas podemos fazê-lo gastar milhões e milhões se planejarmos cuidadosamente, agirmos rápido, acertarmos o bardo e PENSARmos!

O tiroteio em Greensboro custou-nos dezenas de milhares, é verdade, e colocou dezasseis bons homens em risco mortal. Mas quanto custou ao inimigo, além de cinco animais de estimação mortos? Custou-lhes milhões em custas judiciais, horas extras da polícia e de agências federais, subornos a informantes, mais subornos em tentativas frustradas de subornar o perjúrio, a cobertura da mídia, a segurança para subsequentes manifestações vermelhas e práticas negróides, as audiências da "comissão de direitos civis" , etc. No final da década de 1970, quanto custou a Operação Skokie ao inimigo em termos monetários? Quanto dano financeiro a Ordem causou no início da década de 1980? Quanto dinheiro o inimigo investe todos os anos na investigação contínua, no assédio e na contenção da direita racial?

Quanto dinheiro custaria a este sistema para combater qualquer tipo de insurreição branca generalizada e direta? Quanto custam as horas extras e o pagamento de periculosidade da polícia, tropas, suprimentos, logística, inteligência, manutenção de prisioneiros? Quanto dinheiro o inimigo perderia devido às greves dos produtivos trabalhadores brancos? Quanto custaria a segurança para políticos e burocratas para protegê-los de assassinatos? Quanto custaria a massiva campanha de propaganda mediática concomitante? Quanto mais eles teriam que pagar aos seus mercenários brancos, uma vez que suprimir os revolucionários brancos se tornasse fisicamente perigoso? Quanto dinheiro perderiam com impostos não cobrados e registos fiscais destruídos? Quanto perderiam com demissões federais por motivos de saúde e incapacidade de substituir o pessoal perdido a qualquer custo? Quanto teriam de pagar em pensões e benefícios às viúvas? Quanto em benefícios do VA para seu próprio sur

vivendo vítimas? Quanto dinheiro teriam de desviar de outros projectos com subsequentes perdas económicas e políticas? Quanto perderiam com vários tipos de descontentamento por parte das minorias não-brancas, que necessariamente sofreriam o impacto da insurreição de ambos os lados?

O cenário anterior é, obviamente, puramente hipotético. Mas tenham em mente, meus irmãos, que embora não possamos nos dar ao luxo de perder as centenas e milhares de dólares que eles exigem de nós, os milhões que podemos e custamos a eles também não são ração para galinhas. E qual será a solução deles? Deixe as impressoras rolarem, produza aqueles pedaços de papel verde! O resultado? Uma espiral inflacionária que paralisará o inimigo mais do que qualquer bomba, arma ou ataque que possamos inventar.

Machine Translated by Google

A terceira perna do tripé profano é o tubo e, em menor grau, o MC-dia impresso, a indústria musical e assim por diante. Quebrar o poder da tela prateada será difícil, com certeza, e por muito tempo não seremos capazes de discernir muito progresso. Mas isso pode ser feito, garanto.

Numa situação militar contra uma tirania inconstitucional, ao contrário da quase constitucional que temos agora, lidar com o tubo será simplificado porque poderemos lidar directamente com o pessoal que maneja as câmaras e fornece os rostos e as vozes. Numa fase posterior, o braço militar da resistência também deverá ser capaz de impor um sentido de equilíbrio e precisão nos aparelhos cinematográficos e outros meios de comunicação. Suspeito que um breve olhar para o lado errado de uma .44, uma experiência semelhante à de olhar para a boca do túnel Holland, será suficiente para fazer com que os produtores mais esquerdistas de Hollywood vejam a luz, reprimindo assim o fluxo de filmes anti-brancos da MGM e Universal. Privado das suas principais armas de propaganda nos meios de comunicação social, ou pelo menos privado da sua utilização 100% eficaz através da acção militar, o Sistema estará mancando desde o início, quando finalmente começar o tiroteio.

O problema irá residir nas fases políticas iniciais da luta revolucionária, quando ainda estamos limitados pela "legalidade" que nos obriga a seguir as regras que o Sistema ignora à vontade. É neste momento que o poder dos meios de comunicação social será exercido contra nós com uma força potencialmente esmagadora. Devemos planejar com muito cuidado como vamos lidar com esse dilúvio prolongado de matéria fecal que será despejado sobre nós, vindo da caixa de óculos, do vídeo, do rádio e da tela do cinema. Não se engane, apesar do crescente ceticismo do público branco sobre qualquer coisa que lhes seja dita por autoridades "oficiais".

fontes, eles ainda são muito suscetíveis às muitas técnicas sutis e subliminares que a mídia usa para manipular suas mentes e controlar seus pensamentos.
A primeira coisa que o movimento revolucionário Branco deve fazer é construir as nossas próprias linhas de comunicação, não apenas entre os nossos diversos grupos e células, mas construir canais de comunicação do Movimento directamente para a população Branca.
O principal objectivo do nosso trabalho político deve ser sempre contornar os meios de comunicação inimigos e levar a nossa mensagem racial e política directamente à comunidade branca, sem filtrá-la através dos aparelhos electrónicos e impressos, onde o que dizemos é editado, distorcido, apresentado selectivamente ou censurado. .

No início das nossas actividades de organização devemos evitar os meios de comunicação como uma praga, tal como evitamos complicações com a polícia e os tribunais do inimigo. Isto serve o duplo propósito de proteger os nossos activistas da identificação e subsequente vitimização, e também de proteger a comunidade Branca na área da desinformação inimiga sobre o nosso programa e os nossos objectivos.

Mais tarde, pode tornar-se politicamente conveniente tentar usar os meios de comunicação para fins de propaganda, a fim de fazer avançar a nossa causa. No entanto, este é um processo muito técnico e complexo

Machine Translated by Google

assunto por si só, uma habilidade revolucionária que requer sutileza, tato, dissimulação e um senso muito apurado de oportunidade e efeito. Não deve ser empreendido levianamente, nem deve ser empreendido, exceto em circunstâncias muito especiais. Qualquer tentativa de usar a mídia sempre pode sair pela culatra. Lembre-se: os inimigos não são tolos, e o pessoal da comunicação social será provavelmente mais inteligente do que a maioria, especialmente os renegados Brancos que constituem uma elevada percentagem do seu pessoal avançado.

As ferramentas da vitória

O requisito óbvio necessário para provocar mudanças é o poder do Estado. Isto é, os revolucionários nacionalistas raciais brancos devem organizar-se para tomar as instituições e instrumentos do governo e usar essas mesmas instituições e aparelhos para desfazer o que o inimigo fez. Alguém poderia pensar que este conceito é tão básico, tão evidente, que nem precisa ser articulado.

Errado. A maioria dos programas de direitos raciais nem sequer menciona o poder do Estado. Como diabos algo assim poderia acontecer? Como é possível

Grupos nacionalistas raciais brancos funcionarão ano após ano, emitindo jornais e boletins informativos, realizando reuniões, formulando programas, arrecadando fundos, distribuindo panfletos, organizando comícios públicos e nunca mencionando o que é essencial para a vitória? Nunca mencionando o poder político do Estado? Nunca sequer insinuaram como esperam realizar a mudança que afirmam defender? Não me perguntem, pessoal. Isso sempre me surpreendeu. A única coisa que posso sugerir é que a fraude é realmente muito comum na direita branca, como já disse antes. Não vou perder mais tempo discutindo esse ponto específico. Qualquer um que acredite que qualquer mudança importante e duradoura pode ser alcançada enquanto o inimigo ainda controla o aparelho de Estado está tão longe disso que é inútil em qualquer caso.

A primeira ferramenta necessária para tomar o poder do Estado é um partido revolucionário branco, um órgão que doravante chamarei de WRP. Não precisa ser chamado de “festa” como tal. Pode ser uma “Frente”, uma “União”, um “Congresso” e até, que Deus nos ajude, um “clube”. Chame como quiser, você deve ter um corpo de homens e mulheres trabalhando para o mesmo objetivo e sob alguma disciplina tênue. O WRP pode evoluir para um partido rigidamente disciplinado e monolítico como os bolcheviques de Lenine. Pode ser uma coligação de grupos díspares com perspectivas e ênfases diferentes. Pode ser uma massa informe, distinguida apenas por um nome vago. Pode incorporar todos esses aspectos anteriores, mudando como um camaleão conforme as circunstâ

Não vou sentar aqui e pontificar sobre o partido revolucionário branco na América e que forma ele poderá assumir no futuro. Imagino que abrangerá toda a gama de estruturas, estratégias e formatos concebíveis. Mas vou lhe dizer o que o genuíno partido revolucionário branco não será, não pode ser. Esses pontos negativos são vitais, pois têm a ver com as chances de vitória do WRP.

Machine Translated by Google

O partido revolucionário Branco deve antes de tudo ser Branco, isto é, os seus membros devem ser compostos inteiramente por pessoas Brancas, o seu programa deve visar exclusivamente o benefício da raça Branca, e os não-Brancos devem ser completamente excluídos de todos os direitos humanos. aspecto de organização e ideologia. Você pensaria, novamente, que isso seria óbvio. Aparentemente não. Conheci nacionalistas raciais brancos sinceros que defendem apaixonadamente alianças com não-brancos, uma admissão trágica e execrável de fraqueza total. Já vi negros vestindo uniformes nazistas do Terceiro Reich e supostamente participando de reuniões da NS (não estou brincando!). Tenho visto "bons judeus", isto é, judeus alegadamente arrependidos, querendo compensar os crimes do seu povo, discursando em reuniões alegadamente nacionalistas raciais. Já vi os organizadores de eventos "patrióticos" brancos enviarem café e donuts para policiais negros que assistiam ao

procedimentos, apenas aguardando ordens para entrar e cometer violência contra os participantes. Tenho visto os chamados "patriotas brancos" buscando votos de negros. Conheci os chamados racistas brancos que eram casados com orientais ou tinham amigas de pele morena.

O que posso dizer sobre tudo isso? Não sei. Palavras me falham. Preciso dizer alguma coisa sobre isso? Isso realmente exige algum comentário? Sou o único que vê algo de errado em convidar não-brancos para as fileiras?

Deixe-me tentar explicar algo muito básico. Os brancos são brancos, os não-brancos não. Percebido? Ou você gostaria que eu repetisse? Uma pessoa é branca ou não branca devido à sua ancestralidade, aos seus genes, aos seus cromossomos. A raça é biológica. Isso significa que é hereditário. É algo com que você nasce e que não pode mudar.
Você não pode deixar de ser branco e um negro não pode começar. Nem um oriental. O conteúdo do cérebro daquele negro, seus pensamentos, suas declarações, não têm qualquer importância. Ele pode acreditar genuinamente na separação racial. Mais poder para ele se o fizer. Deixe-o demonstrar as suas crenças permanecendo separado, ou melhor ainda, repatriando-se voluntariamente para África. Ele é uma espada muito ativa, mas não é nosso amigo, nem nosso aliado, nem nosso camarada. Ele não é da nossa raça. Ele não tem nada a ver conosco. Deixe-o estar em outro lugar.

Se nós, nacionalistas raciais brancos, somos tão terrivelmente fracos, tão impotentes, tão flácidos, que devemos de alguma forma nos aliar a qualquer tipo de lama racial, então precisamos desligar isso, dissolver nossos vários grupos e organizações e seguir em frente. com o negócio de morrer. Fracassamos se não conseguirmos prevalecer por conta própria, sozinhos, estritamente seg. Se tivermos que usar números não-brancos, solidariedade racial não-branca e antipatia não-branca pelo inimigo universal da humanidade, o judeu, para fazer avançar as nossas próprias ideias, então não vale a pena avançar nas nossas ideias. Vamos deixar isso para os muçulmanos negros e ficar bêbados. O simples facto de eu ter de interromper este livro para uma digressão como esta indica o quão erradas são algumas coisas neste Movimento.

Mas antes de deixar este assunto, vou tentar um exemplo específico, para ilustrar como esta idiotice pode se transformar em políticas nacionalistas raciais. Se for eliminado, que assim seja;

Machine Translated by Google

muitos dos meus leitores saberão que estou me referindo ao inimitável mestre do movimento, o próprio Führer cigano. No final da década de 1970, o "Fuhrer" teve uma onda de calor com uma fraude para se apoderar de parte do dinheiro disponível na comunidade cubana da Flórida para causas anticomunistas. Ele se envolveu com alguns cubanos razoavelmente brancos em Miami e formou algo chamado Na.

Legião Nacional Socialista Cubana. Essa coisa nunca fez muita coisa, embora alguns cubanos tenham ido até o quartel-general do "Fuhrer" e tirado fotos, usando braçadeiras com a suástica, apertando a mão do Grande Homem. Pelo que percebi, mesmo alguns dos mais ferrenhos apoiantes do Führer acharam este multi-racialismo flagrante um pouco demais para engolir e quaisquer dólares que os cubanos tenham arrecadado evidentemente não compensaram o número de membros do NSWPP que se demitiram enojados.

Mas digamos que um dia o homem do "Fuhrer" em Havana, Juan Mendez, venha de Miami ao quartel-general trazendo um visitante. O próprio Juan é visualmente branco, entenda. Ele apresenta seu companheiro ao Grande Homem: "Comandante, você é meu primo Carlos Mendez. Ele acabou de escapar da prisão em Cuba. Ele navegou até Key West em dois tambores de petróleo. Ele passou quinze anos na prisão de Castro por atirando em comunistas. Ele é um bravo combatente anticomunista, então vamos recebê-lo no partido." Agora, não tenho dúvidas de que o primo Carlos é um bravo combatente anticomunista. Ninguém gosta de viver sob o comunismo, e os spics não são exceção. Só um pequeno problema: o primo Carlos também é negro como o ás de espadas. O Grande Homem fica verde e foge para seu santuário no andar de cima, deixando alguns cubanos perplexos sentados na sala de literatura.

O que estou tentando enfatizar aqui é que alguns tipos de compromisso ideológico levam a uma ladeira escorregadia que acabará por levar os revolucionários brancos ao compactador de lixo. Temos de aprender a diferença entre compromisso táctico e princípio ideológico mínimo. Saber qual é o que às vezes é difícil, eu concordo. Mas certas coisas estão além dos limites, e a confraternização com os não-brancos é certamente uma delas. Quanto à velha questão de como decidir quem é branco? Simples.

COMPREENSÃO. Para nossos propósitos, determinar quem é branco envolve o benefício da dúvida. Não damos nenhum. Se houver alguma dúvida razoável sobre os antecedentes raciais de um homem ou de uma mulher, exclua-os. A menor dúvida não vale qualquer contribuição possível que um indivíduo racialmente marginal possa dar.

O segundo aspecto necessário do WRP é que ele é revolucionário, isto é, que procura uma ordem social completamente nova. Não procura reformar o actual sistema corrupto. Não pretende participar

Machine Translated by Google

a baboseira ritualística da política do sistema. Reconhece que o actual regime é totalmente corrupto e totalmente contaminado e completamente irrecuperável. Compreende que a Constituição dos Estados Unidos foi tão distorcida por abusos judiciais e governamentais que é agora impraticável na sua forma actual. Sob nenhuma circunstância o revolucionário branco compromete ou exerce moderação. A moderação na busca do Poder Branco é uma traição a cada homem e mulher Branco que sofreu e morreu nas mãos do inimigo.

O partido revolucionário Branco é *selectivo na sua composição.* Garante que aqueles que trabalham para os seus objectivos e aqueles que representam os seus ideais para a comunidade Branca reflectem esses ideais no seu próprio estilo de vida e na sua própria apresentação. O WRP não tolera nas suas fileiras aqueles que não querem ou são incapazes de disciplinar-se e regular o seu comportamento, a fim de se conformarem com os princípios do Poder Branco e da decência comum.

O partido revolucionário branco é *exclusivo.* Exige, e recebe, a lealdade completa e total dos seus membros e a sua lealdade com a exclusão de todas as outras organizações Brancas. Um WRP não é um menu chinês, onde se escolhe algo da coluna A e algo da coluna B e sobremesa da coluna C. O partido exige e recebe todo o esforço e apoio que o membro tem para oferecer ao Movimento.
Interessados, diletantes e amadores são proibidos de se associar ao WRP e são expurgados impiedosamente quando se infiltram, apesar de todos os esforços. Os conservadores são banidos e ridicularizados com o mesmo vigor que os homossexuais, os mestiços e outros degenerados. O WRP não deseja conservar nada. Deseja nivelar a sociedade actual até aos seus alicerces e depois reconstruí-la sobre as ruínas.

O partido revolucionário Branco é a principal ferramenta que usaremos para alcançar a nossa vitória e a nossa nova era que conduz ao Império Ariano, que será a expressão mais elevada do seu destino para a humanidade. Haverá mais de um partido desse tipo, em mais de um país. Cada WRP terá algumas características diferentes e um desenvolvimento um pouco diferente, mas os bem-sucedidos seguirão as regras que acabei de descrever. Como a própria revolução irá progredir é o tema do próximo capítulo.

Machine Translated by Google

4
QUATRO FASES PARA A VITÓRIA

Gostaria de lembrar mais uma vez aos meus leitores que este livro não pretende ser uma espécie de Escritura Sagrada gravada em granito. Pretende apenas fazer com que o nosso povo comece a usar as suas cabeças e a circular algumas ideias para discussão dentro do Movimento. Não quero começar a estabelecer a lei e afirmar que a revolução Branca será absolutamente assim e assim e deve ser assim e assim. Eu posso estar errado.

Estou convencido de que a revolução Branca, quando ocorrer, acontecerá em parte devido a uma combinação de circunstâncias favoráveis e em parte porque um WRP planeou e lançou as bases durante anos para se preparar para tirar partido de tal conjunto de circunstâncias. Mas posso estar errado. Pode haver alguma calamidade massiva que varra o Sistema tão eficazmente como qualquer insurreição provocada pelo homem. Poderemos obter ajuda externa que nos permita reduzir em anos o calendário, embora neste momento eu não tenha a menor ideia de onde poderá vir essa ajuda. Alienígenas de Alfa Centauri, talvez, ou suponho que em apuros eu sempre poderia vender minha alma ao Velho Nick em troca de uma revolução Branca. (Uma barganha. Eu faria isso num piscar de olhos se pudesse ser convencido de que, ao fazê-lo, garantiria a sobrevivência perpétua da raça branca para todos os tempos.) Brincadeiras à parte, há coisas que ainda podem ocorrer e que podem alterar radicalmente o toda a equação e tornar todo este livro obsoleto.

COMPREENSÃO. Toda revolução é híbrida, mutante. Embora possa haver algumas semelhanças com outras revoluções que ocorreram anteriormente em outras épocas e lugares, cada vez que os ingredientes estão em proporções diferentes, os temperos e guarnições diferentes, o tempo e a temperatura de cozimento tornam-na uma receita totalmente nova. Podemos ser guiados até certo ponto por aqueles que vieram antes, mas não completamente, nem sempre. Nunca tenha medo de improvisar.

Toda revolução também tem uma série de pontos de inflexão cruciais, lugares identificáveis para o historiador posterior, que pode então argumentar: "Foi aqui que eles erraram" ou "Foi aqui que eles acertaram". como o giro de uma chave de ignição quando de repente ela estava viva, funcionando, em movimento. A nossa revolução terá sucesso, pelo menos pela certeza moral da intenção de Deus de que a nossa raça sobreviva.
Quando os historiadores dos séculos futuros se sentarem para escrever sobre as revoluções que salvaram a raça Branca, estou convencido de que em cada nação Branca, permitindo um amplo grau de variação ambiental e circunstancial, a história será sempre lida mais ou menos assim:

FASE UM:
Recrutamento Inicial de Quadros

Machine Translated by Google

O Partido Revolucionário Branco (WRP) começará com um pequeno e duro núcleo de indivíduos ideologicamente motivados que se inspiram na história nacionalista do seu país e nos grandes despertares do final do século XIX e início do século XX na Europa. Embora estas pessoas possam inicialmente ser meramente nacionalistas ou proto-fascistas e autoritárias, todas acabarão por reconhecer a primazia do Nacional-Socialismo e do Führer Adolf Hitler, pelo menos na privacidade dos seus próprios pensamentos. Eles marcharão sob muitas bandeiras, muitos nomes, muitos programas e adotarão muitos disfarces e camuflagens, mas em seus corações ressoará a canção imortal de um jovem lutador de rua alemão chamado Horst Wessel. Com amargura, pesar e relutância, devemos reconhecer o fato consumado de que a única e verdadeira Bandeira não pode ser hasteada neste momento. Há simplesmente demasiado em jogo para que possamos dar esse tipo de vantagem ao inimigo desde o início. O próprio Líder seria o primeiro a nos dizer isso. A mais poderosa de todas as almas arianas deseja que a nossa raça viva em liberdade e em glória, e não que morra envolta nas roupas desbotadas que os valentes guerreiros do Reich usavam.

E assim nos contentaremos com bandeiras e símbolos menores, mas ainda orgulhosos e gloriosos - minhas próprias estrelas e barras vermelhas, o verde da Irlanda, o estandarte do leão da Escócia, as cores das mais novas nações do homem branco, como Austrália e África do Sul, emblemas e totens do nosso passado racial e outros ainda a serem inventados. Quem sabe? Talvez um dia o Verde e Branco possa sobrevoar novamente a Cecil Square, em Salisbury. Eu gostaria de acreditar que sim. Mas quaisquer que sejam os nomes, quaisquer que sejam os símbolos,

quaisquer que sejam as bandeiras sob as quais marchamos e lutamos, sempre haverá pequenas reuniões privadas e brindes nos dias 20 de abril e 9 de novembro. Und Ihr habt doch gesiegt, Kameraden.

Este pequeno grupo de pessoas se reunirá e determinará que algo deve ser feito.
Eles então começarão a contatar, sentir e recrutar outras pessoas com ideias semelhantes. Não haverá praticamente nada em termos de organização formal nesta fase, apenas um grupo de pessoas que têm pontos de vista semelhantes, que se correspondem, se reúnem e discutem certas coisas.
Cada pessoa iniciada neste seleto círculo será da mais alta inteligência, dedicação e integridade pessoal. Cada pessoa iniciada neste círculo concluirá um curso básico de leitura, estudo e desenvolvimento ideológico, caso ainda não o tenha feito. Cada pessoa dentro deste círculo pequeno e seleto estará de acordo com alguns princípios fundamentais e estará disposta a trabalhar ativamente para colocar esses princípios em ação.

Uma certa organização rudimentar aparecerá durante os últimos estágios da Fase Um. Em cada localidade, uma ou duas pessoas serão classificadas como líderes de célula ou secção geralmente reconhecidos, se não formalizados. Serão decididas táticas operacionais básicas dentro de cada localidade onde o círculo estiver ativo. Certos suprimentos rudimentares e itens de equipamento, como papel, gráfica e escritórios secretos e espaços de armazenamento, serão identificados, localizados e alinhados.

Machine Translated by Google

No final, algum tipo de nome será decidido para uso durante as próximas operações da Fase Dois. Este nome será necessário apenas para separar o pessoal do WRP do pessoal de outras organizações Brancas e para exigir o grau necessário de exclusividade daquelas pessoas que entram no círculo do WRP. O nome pode ou não ser o nome usado nas Fases Três e Quatro. Uma vez que é puramente para fins de identificação, pode ser algo completamente inócuo como a “All American Chowder Society” ou o “Committee for Policy Studies” ou qualquer outra coisa. O exemplo máximo disso é a designação adotada pela Máfia na década de 1930, La Cosa Nostra, que no dialeto siciliano significa simplesmente “Essa coisa nossa”. Não haverá listas de membros, nem cartões de membro, nem uniformes ou crachás, nem títulos oficiais ou descrições de cargos nesta fase. O chefe do WRP, pois tal pessoa deve existir, não terá nenhuma designação grandiosa como Generalíssimo ou Grande Panjandrum; ele será simplesmente “Joe” ou “Fred”.

O círculo de activistas preparar-se-á de forma silenciosa e eficiente, psicológica e materialmente, para uma vida de luta e conflito. Eles

pagarão o máximo possível de suas dívidas, liquidarão suas hipotecas se puderem, prepararão planos de contingência para quando forem capturados ou quando precisarem fugir. Eles limparão o convés e amarrarão o máximo de pontas soltas que puderem, para que o inimigo tenha o mínimo possível em que se agarrar. Prepararão planos económicos alternativos para se sustentarem no caso provável de serem identificados demasiado cedo pelo inimigo e desfuncionalizados, despedidos dos seus empregos e banidos de outros empregos "legítimos". Irão educar-se e preparar-se psicológica e espiritualmente para a vida à margem da chamada sociedade “normal”, a vida do fora-da-lei e do herege. Eles farão seus testamentos.

FASE DOIS:
Trabalho de base na população em geral

Durante a Fase Um, o partido revolucionário Branco terá preparado um programa e uma linha básica de ajudas de propaganda, tais como folhetos, impedimentos marginais, tais como adesivos e envelopes, folhetos e panfletos, basicamente coisas para chamar a atenção de potenciais apoiadores e ativistas e levá-los interessado. A Fase Dois começará com o WRP inaugurando um programa de divulgação para recrutar, educar e motivar novos ativistas vindos diretamente da comunidade Mite, pessoas com pouco ou nenhum histórico anterior de envolvimento político. Ao longo da Fase Dois, este tipo de recrutamento seletivo e cuidadoso ocorrerá. Com muito poucas exceções, ninguém se juntará ao VVRP mediante solicitação - é assim que os informantes e agentes provocadores entram. O WRP convidará novas pessoas para se juntarem, após longa e cuidadosa doutrinação, exame e escrutínio do estilo de vida e caráter do membro em potencial. .

O objetivo da Fase Dois será preparar o WRP para enfrentar o inimigo durante a Fase Três, isto é, iniciam uma propaganda de agitação aberta e um ataque político ao

Machine Translated by Google

instituições e aparelhos do poder inimigo. É sem dúvida a mais crucial das quatro fases, porque o WRP permanecerá em pé ou cairá devido à força ou à fraqueza do seu trabalho durante a Fase Dois.

Quantas pessoas precisarão ser recrutadas como quadros durante a Fase Um? Durante a Fase Dois? Quanto tempo durará a Fase Um? Quanto tempo levará até que a preparação suficiente da Fase Dois seja concluída para "ir

público" e iniciar uma luta política aberta? Inferno, eu não sei. Quanto tempo dura um pedaço de barbante? Na maioria dos casos, os WRPs em questão nem mesmo designarão essas fases da mesma forma que estou designando-as aqui. Eu estou me referindo à maneira como um movimento revolucionário branco bem-sucedido se desenvolverá organicamente. Acrescentarei, porém, que meu palpite é que diferentes seções do mesmo WRP entrarão nas Fases Um, Dois e Três em momentos diferentes e em localidades diferentes. Em qualquer estágio determinado um WRP pode ter unidades na Fase Três, Fase Dois e Fase Um, todas interconectadas e fornecendo propaganda e apoio logístico. Porém, quando chega a Fase Quatro, todo o WRP é afetado.

O início da Fase Dois a nível nacional, contudo, será marcado por dois eventos importantes. Em primeiro lugar, será formada uma pequena direcção ou grupo de comando central a nível nacional, inicialmente de forma bastante não oficial, com base apenas em considerações funcionais e no mérito. Eu usaria o termo “Comitê Central” se não soasse marxista. Estes homens e mulheres não terão títulos ou cargos oficiais, excepto cargos vazios que lhes dêem autoridade para falar e negociar com o inimigo quando for absolutamente necessário, como "presidente" de um grupo de frente timbrado ou editor de um boletim informativo fotocopiado. Mas todos nas unidades de atividade do WRP saberão que quando Big Bob, de Riverdale ou de qualquer outro lugar, oferece uma opinião, não é uma opinião, é uma política partidária.

A segunda palestra da Fase Dois será a edição inicial de uma publicação de luta que percorrerá toda a revolução como um fio ou artéria contínua e de ligação. Esta publicação pode começar como um mero boletim informativo tipo "fanzine" fotocopiado devido às constantes escassezes financeiras com que os revolucionários terão de lutar, mas eventualmente deverá tornar-se um jornal tablóide - fácil de dobrar e transportar, o formato mais barato para imprimir e enviar a granel, o máximo de palavras e conteúdo gráfico pelo dinheiro, a apresentação com maior autoridade psicológica. Haverá outros órgãos na imprensa clandestina do WRP, com certeza, idealmente variando desde material de agitação grosseiro dos "negros do ódio" até revistas teóricas elegantes e urbanas. Mas o próprio órgão do partido deve constituir sempre a principal arma de propaganda.

A circulação do jornal do partido deve ser o dever principal de cada activista, e as redes de distribuição através das quais ele chega às mãos da população branca constituirão células e canais ideais para futuras actividades políticas e extrapolíticas. Toda uma organização secreta que não é nenhuma organização pode ser construída em torno da distribuição de uma publicação não aprovada e eventualmente banida. Além disso, o órgão do partido constituirá o principal canal para a liderança se comunicar.

Machine Translated by Google

comunicar ideias, políticas e diretivas à base de apoio na base da pirâmide, entre a própria população branca. Para muitos dos nossos camaradas isolados em Grease Gap, Texas ou Catamite Falls, Pensilvânia, o jornal do partido será a sua única linha de comunicação com o movimento maior.

A Fase Dois terá três objetivos principais para o WRP. Se o partido tentar avançar prematuramente para a Fase Três, antes de estes objectivos terem sido alcançados, então a Fase Três será a mais curta e a fase terminal, porque o WRP será derrotado num prazo muito curto. O Sistema é perfeitamente capaz de reconhecer uma ameaça genuína ao seu poder e à sua existência e reagirá.

O primeiro objectivo da Fase Dois deve ser preparar o partido para enfrentar o inimigo. Isto significa recrutar novas pessoas da forma já descrita, mas também alinhar financiamento; instalações técnicas e equipamentos necessários para uma ofensiva política; instalações de segurança onde o WRP possa trabalhar e armazenar plantas com algum grau de segurança; fazer contatos com pessoal solidário onde precisaremos de tais contatos; preparação de inteligência e estabelecimento de um aparelho de coleta de informações; pesquisa sobre as leis e regulamentos inimigos aplicáveis que eles usarão para assediar e perturbar o WRP; estabelecimento de uma série de corporações fictícias e outras entidades de papel para transferir e ocultar ativos de ações judiciais privadas, uma arma favorita do inimigo; seleção de porta-vozes públicos e organização de unidades

O segundo objectivo deve ser o trabalho de propaganda mais abrangente e sustentado possível entre a população branca com os recursos limitados disponíveis para o WRP. Os brancos que habitam cada área operacional designada devem de alguma forma ser anestesiados e descondicionados da doutrinação do tubo de mama a que foram submetidos ao longo da vida. Devem ser despertados politicamente e sensibilizados racialmente, para que possam dar apoio tácito, se não activo, ao WRP. Esta é uma tarefa difícil, é verdade, e será uma tarefa longa e difícil, mas tem que ser feita. Simplesmente não há como contornar isso, não há atalho. O WRP deve estabelecer os seus próprios canais de comunicação directamente com a comunidade Branca, contornando e contornando os meios de comunicação inimigos. A comunidade Branca, por sua vez, deve aprender a ouvir o que o WRP diz e não o que o tubo diz. Isto vai levar tempo, muito trabalho árduo e muita empatia e compreensão das comunidades em que o WRP opera. Mas simplesmente nã

Sem dúvida, vamos aproveitar a tecnologia que a nossa raça criou e que o inimigo está a usar para nos destruir. Computadores, vídeos, fitas cassete, rádio CB, televisão de acesso público, tudo isso está ao nosso alcance se tentarmos. Mas nada superará a boa e velha conversa cara a cara com um ser humano real, em vez de uma apresentadora feminista de boneca Barbie ou um holograma do tipo Max Headroom. Nosso povo responderá ao ativista humano vivo do WRP em menor número, mas em maior grau do que obedece à sua programação eletrônica. Isso pode ser feito, meus irmãos. Pode ser feito!

Machine Translated by Google

O terceiro grande projecto que deve ser empreendido durante a Fase Dois, e aquele que aguardo com maior prazer e expectativa, é o início da guerra psicológica contra o inimigo. O objectivo desta campanha será suavizar várias formações governamentais e privadas contra as quais iremos combater, em preparação para as Fases Três e Quatro. A guerra psicológica que os revolucionários Brancos empreendem durante a Fase Dois será aparentemente mesquinha e menor no início, e será pequena em comparação com as fases posteriores, mas o WRP pode desenvolver as suas habilidades e técnicas para fases posteriores da luta.

A guerra psicológica serve vários propósitos de vital importância, e não há razão alguma para adiarmos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para abalar a jaula do inimigo. Psywar enerva o inimigo, desmoraliza-o, confunde-o sobre o seu próprio papel no esquema das coisas. A guerra psicológica engana o inimigo sobre os nossos números, as nossas intenções, as nossas capacidades e a sua própria vulnerabilidade. A frase geralmente usada para descrever o efeito desejado da guerra psicológica é "alarme e desânimo"; quando o inimigo está nesse estado de espírito, quando está nervoso e inseguro, então ele começa a cometer erros que repercutem a nosso A guerra psicológica deveria fazer o inimigo duvidar. Deveria também elevar o nosso próprio moral de forma correspondente. É vitalmente necessário para o espírito de corpo e para a resolução do partido revolucionário Branco que o homem Branco contra-ataque, pelo menos de vez em quando.

Por diversas razões, não quero entrar aqui em detalhes específicos sobre a guerra psicológica. É um assunto complexo e vital por si só e precisa ser estudado e dominado como tal. No entanto, um dos factos mais contundentes que surgiram ao longo dos últimos anos de tentativa e erro é o quão pouco é necessário para colocar o inimigo sob o colarinho, especialmente os judeus. É inteiramente possível para um partido revolucionário Branco criar total alvoroço e confusão nas agências do governo e pânico histérico cego entre os Judeus sem quebrar uma única "lei" do Sistema e gastar muito pouco dinheiro no processo. "Os culpados fogem

onde nenhum homem persegue..." diz o Bardo imortal da nossa raça, e com todos os crimes hediondos contra a humanidade que os Judeus têm na sua consciência colectiva, não é de admirar que eles vejam Stormtroopers escondidos atrás de cada arbusto e homens da SS debaixo da cama . Deixando de lado o disparate do "Holocausto", todo aquele episódio do Terceiro Reich trouxe o Povo Escolhido demasiado perto da barra da justiça para ser reconfortado, e eles estão a tremer com medo de uma repetição que talvez não sejam capazes de conter e destruir. Joguem com esse medo, meus irmãos Lembre-se, um judeu nervoso e agitado é um judeu que comete erros.

A guerra psicológica deveria ser tratada principalmente pela direcção central a nível nacional, mas não há razão para que os activistas locais não devam tentar a sua sorte. É rentável, quando utilizado corretamente é razoavelmente seguro e planta sementes que levarão a colheitas inesperadas durante muitos anos no futuro. Lembre-se destes princípios básicos: a guerra psicológica deve desmoralizar, confundir e enganar o inimigo, ao mesmo tempo que encoraja o nosso próprio povo e outros brancos. A Psywar deve tirar vantagem dos nossos pontos fortes, do nosso anonimato, da nossa retidão moral, ao mesmo tempo que se concentra nas fraquezas

Machine Translated by Google

incerteza e suas divisões internas. Assim que a Fase Dois começar, é hora de começar a experimentar várias técnicas e ideias ao longo deste processo.

A reação inimiga ao WRP começará na Fase Dois. Idealmente, o inimigo não deveria ter a menor ideia de que o WRP existe durante a Fase Um, e se detectar as unidades de actividade durante o recrutamento de quadros, então algo correu terrivelmente errado. Ou o WRP não aderiu às estritas precauções de segurança ditadas pelo bom senso ou então existe um informante sobre isso. No entanto, quando a Fase Dois começar e a literatura começar a ser distribuída, as pessoas começarem a ser abordadas e a guerra psicológica começar, então o gato estará fora do saco. Se a Fase Um tiver sido conduzida correctamente, então o ZOG local em cada localidade seleccionada como área operacional deverá ser apanhado a dormir. Os seus nervos serão abalados por isto, o que constitui um golpe psicológico para a

Ficarão surpreendidos e poderão reagir exageradamente com rusgas policiais, detenções por assédio, desfuncionalização de activistas identificados através da privação de emprego e proibição de emprego, e assim por diante. Na falta desta reacção, e em grande parte dependendo de quantos judeus existem na área operacional e do tipo de pressão que estão a exercer, a polícia local pode decidir enviar um informador de baixo nível para dar uma vista de olhos e ver se conseguem obter uma ideia dos números e identidades dos envolvidos no WRP. O recrutamento cuidadoso deverá minimizar esta possibilidade. O informante provavelmente será um personagem marginal com um histórico de

drogas ou pequenos crimes, em vez de um policial com distintivo, e alguém assim não deve ser recrutado. Uma palavra de advertência: cuidado com as mulheres informantes. A primeira espiã que o departamento de polícia de Raleigh enviou para a NSPA da Carolina do Norte em 1977 foi uma mulher, usuária de drogas e prostituta de meio período, que trocou seus serviços como pretensa Mata Hari por tratamento brando sob acusação de narcóticos. Eu a peguei a tempo, mas se estivéssemos fazendo algo ilegal ela provavelmente teria percebido e nos queimado.

Ataque inimigo: Assédio legal e quase legal na tentativa de prender ativistas do WRP e acusá-los de "crimes" reais ou imaginários.

Contador branco: permaneça totalmente legal. Fique tão limpo que você grita. Não ande na rua, não cuspa na calçada. No momento em que este livro foi escrito, ainda era possível fazer isso nos Estados Unidos e, até certo ponto, em outros países. Se eles ainda quiserem prosseguir e tentarem acabar com você, eles terão que confiar puramente em evidências fabricadas e perjúrio pago. Provavelmente estarão relutantes em fazer isto durante as fases iniciais da luta política. Qualquer promotor ou chefe de polícia sabe que provas fabricadas e testemunhos falsos podem ser muito perigosos. Pode ser desvendado mesmo anos depois de a condenação ser garantida e causar todo tipo de constrangimento. Mais tarde, eles não hesitarão em fabricar ou cometer perjúrio, mas geralmente não nos estágios iniciais, a menos que e

Ataque inimigo: Plantar agentes provocadores para induzir os ativistas do WRP a cometer crimes para que possam ser internados sob a proteção da lei.

Machine Translated by Google

Contador branco: Nunca deixe ninguém entrar no seu grupo. Seu grupo se junta a eles. Você seleciona seus potenciais recrutas, examina seus antecedentes, conhece-os, examina suas crenças e atitudes e, finalmente, traz-os para o círculo de ativistas. Nunca deixe ninguém ser voluntário, a menos que seja alguém que você conhece desde a infância, praticamente como irmão de sangue, e talvez nem mesmo então. Lembre-se de que o ouro pode transformar até o amigo mais antigo em um estranho. Permito conversas descuidadas ou soltas sobre ilegalidade. Desconfie extremamente de qualquer pessoa que venha farejando e oferecendo "ofertas" de armas, explosivos, peças de automóveis extremamente baratas, o que quer que seja. Mantenha-se funcional. Fique na rua. Você não faz nenhum bem a ninguém na prisão.

Ataque inimigo: A atenção da mídia se concentra na identificação dos membros do WRP e em direcioná-los para vitimização. Eles podem seguir membros suspeitos do WRP até seus empregos e assediar colegas de trabalho e supervisores com perguntas e câmeras de TV, garantindo assim que o ativista seja demitido rapidamente. Eles vão fotografar um suspeito de racismo

casa e imprimem a foto e o endereço na primeira página de seus jornais e também em jornais negróides, muitas vezes incitando ativamente os negros a atacar o homem e sua família. Eles imprimirão fotos do conhecido ou suspeito ativista branco e alterarão as fotos para fazê-lo parecer feio,
acima do peso ou exibir uma expressão facial bizarra. suas casas, distorcendo e distorcendo o que dizemos para nos fazer parecer estúpidos ou analfabetos.

Contador branco: Evite a mídia como uma praga. Não responda às suas perguntas. Não dê entrevistas. Encaminhe-os para a liderança a nível nacional ou estadual, cuja função será lidar com a mídia, durante o Arado Dois. A liderança estadual ou nacional deve responder apenas a perguntas escritas, por escrito, com palavras e frases cuidadosamente selecionadas. dar à mídia o mínimo possível para aproveitar e distorcer. Lembre-se, com um repórter não existe "off the record". Lembre-se também de que todos os representantes da mídia são inimigos da nossa raça e devem ser tratados de acordo. Na medida do possível, ignore completamente a mídia. Concentre-se em fazer o seu trabalho, que é trabalhar dentro da própria comunidade Branca e preparar-se para um envolvimento ativo.

Durante a Fase Dois, as atividades de cada célula ou unidade local do WRP serão relatadas ao escritório da ADL em uma das sinagogas locais. Será iniciado um arquivo sobre as atividades e pessoal identificável na área e tudo isso será repassado à sede nacional da ADL, que por sua vez o repassará ao Mossad israelense, que lida com operações secretas e terrorismo para os interesses sionistas e os judeus mundiais. . Por favor, tenha em mente que qualquer membro do nosso povo que seja identificado pelo inimigo provavelmente será assassinado em algum momento futuro, quando os judeus tirarem as luvas. Tente manter a identificação dos membros e apoiantes num mínimo absoluto. Caso contrário, muitos do nosso povo morrerão.

Machine Translated by Google

De qualquer forma, muitos de nós já estamos marcados para uma eventual morte, porque em anos anteriores participamos de pequenos "comícios" bobos, reuniões abertas onde a segurança era inexistente, permitimos que nossa licença fosse retirada pelo FBI ou local. polícia, permitiu que nossas fotos fossem tiradas vestindo uniformes da década de 1930 ou vestes da Klan, etc. Toda essa informação está agora nos bancos de computadores da ZOG e um dia milhares de patriotas brancos serão presos, internados, torturados e assassinados porque alguns estúpidos o pequeno idiota do "mini-fuhrer" queria; vá e grite nas ruas e tire uma foto dele no noticiário das seis. com sorte, muitos de nós conseguiremos escapar e escapar da eventual Igualdade

Arraste a polícia e lute no subsolo. Mas isso não significa que a política de funções públicas abertas faça mais sentido.

Estamos, em teoria, empenhados em destruir este sistema maligno. Por que então entregamos cortesmente a esse inimigo mortal nossos nomes, endereços e ocupações em uma bandeja de prata, em troca de podermos desfilar com um absurdo uniforme de ópera cômica ou um lençol? Porque muitas das pessoas que nos lideraram no passado são fraudes criminais ou simplesmente idiotas, é por isso. Um dia ouviremos aquela batida na porta, ou mais provavelmente, ouviremos nossas portas sendo arrombadas às quatro da manhã, enquanto a polícia secreta do sionismo e da nota de dólar vem nos levar embora. Eu realmente espero que aqueles de nós que não conseguirem aparecer bem no noticiário das seis horas, tantos anos atrás. Porque vamos pagar muito por nos exibirmos em nossos trajes em nossa juventude selvagem.

Algumas diretrizes gerais finais para a Fase Dois: trabalhar diretamente na população, manter o foco no trabalho e concentrar-se no trabalho em questão, e ignorar todas as diversões e distrações potenciais. Não enfrente o inimigo diretamente, embora você possa realizar ataques de ataque e fuga em sua psique da melhor maneira possível. Acima de tudo, fique longe da mídia. Você não pode impedi-los de publicar lixo sobre você, mas não lhes dê nenhuma ajuda.

FASE TRÊS:
Ataque Político e de Propaganda

Na Fase Três, após a preparação presumivelmente adequada da área operacional durante a Fase Dois, o partido revolucionário Branco iniciará ataques reais às instituições e aparelhos de repressão que a ZOG utiliza para controlar e escravizar a raça Branca. O principal disfarce que o WRP será forçado a assumir durante esta fase será o do partido político legal, mas haverá muitos outros - sindicatos de trabalhadores brancos, clubes e sociedades sociais, grupos de frente, comités e movimentos de questões especiais, toda uma imprensa branca clandestina e um novo sistema de mídia branca, "clubes esportivos" que de fato oferecem treinamento militar, etc. A forma do WRP deve ser fluida e facilmente maleável, porque

durante este período, o inimigo usará a sua "lei" para tentar suprimir a dissidência branca usando coisas como RICO, leis de "direitos civis", processos de direito privado, etc.

Machine Translated by Google

acertar o inimigo com força e depois dançar para fora do alcance, de modo que sua garra se feche no ar vazio quando ele tentar agarrar o WRP.

Todas as formas de propaganda serão utilizadas durante esta fase – política eleitoral; a imprensa clandestina; manobras publicitárias de "teatro de rua"; grafite; rádio pirata; vídeos clandestinos; computadores; resistência passiva e desobediência civil; infiltração de formações inimigas; guerra psicológica massiva; sabotagem económica e social de instituições e programas anti-brancos; interrupção deliberada das linhas de abastecimento e comunicação inimigas, a fim de causar confusão e sobrecarregar a sua já decrépita infra-estrutura; e fortes ataques pessoais contra a liderança inimiga para desacreditar e minar a autoridade do Sistema.

COMPREENSÃO. A Fase Três deveria consistir em tudo menos ilegalidade e violência reais.

O inimigo contra-atacará de forma brutal e sangrenta. Não se engane: na Fase Três começaremos a enterrar amigos e camaradas. Vamos sofrer, mas mais cedo ou mais tarde teremos que enfrentar o ZOG e lutar corpo a corpo contra o monstro. Nunca seremos capazes de escapar da vitória debaixo do nariz do inimigo. O homem branco provou ser digno do seu destino mais de uma vez no passado, em Tours, quando lutou contra o crescente Islão; em Wittenberg, quando Lutero pregou as Noventa e Cinco Teses na porta da Igreja de Todos os Santos e devolveu ao Ariano seu Deus da Ira; nas neves de Valley Forge; nas cervejarias alemãs onde o marxismo dos judeus foi derrotado pela primeira vez pelos punhos dos Stormtroopers.
Esse destino recaiu agora sobre nós, os revolucionários nacionalistas raciais brancos desta geração e da próxima. Não podemos evitá-lo ou esquivá-lo. Se o fizermos, então a nossa raça perecerá. Teremos que lutar mano a mano com Yehudi e seus estúpidos escravos do dinheiro, seus computadores e suas hordas de humanóides cor de lama. Mesmo que de alguma forma pudéssemos nos esgueirar, mentir e tentar chegar à vitória, esse não é o caminho dos homens do Norte.

Não posso ficar sentado aqui na minha mesa de trabalho, digitando na minha pequena máquina de escrever manual, e dizer ao mundo inteiro como isso deve ser feito. Um dia vou mostrar-lhe como sinto que isso deve ser feito, em vez de lhe dizer, mas até esse dia chegar, eu seria simplesmente um general de poltrona se lhe contasse.

vocês, meus irmãos, "Primeiro vocês fazem isso durante a Fase Três, depois fazem , então você faz aquela outra coisa" Tenham em mente que agora a revolução terá adquirido vida própria e o poder do WRP para controlar os eventos pode estar severamente circunscrito . Não estou apenas descrevendo um plano deliberado durante as duas últimas fases, mas sim a evolução natural de um processo histórico inevitável. Na Fase Um e na Fase Dois, o WRP ficará encarregado dos eventos, além de tudo. (É melhor que seja, de qualquer forma!) Mas meu palpite é que quando o WRP toma a decisão de entrar em confronto aberto com o inimigo, então a montanha-russa Tide começa e ninguém desce até que ela pare.

Machine Translated by Google

Tenho apenas um conselho urgente a oferecer ao Pb se Three: permaneça legal. Mantenha-se funcional. Fique na rua. A pressão que o inimigo exerce contra vocês será enorme, meus irmãos, algo que não podemos imaginar agora. Meu único pesadelo sempre foi que a resistência branca será forçada a realizar alguma aventura militar prematura e condenada e o cronograma definido de volta além da recuperação. Aceitem os insultos, aceitem o assédio, se necessário, aceitem as baixas, os espancamentos, os assassinatos, mas fiquem na rua, meus irmãos. Fiquem na rua!

FASE QUATRO:
Luta armada contra a tirania

Eventualmente, presumindo que o WRP jogue todas as suas cartas corretamente, a pressão sobre o Sistema será simplesmente demasiada e este recorrerá ao seu último recurso: o descarte aberto dos EUA. Constituição e lei marcial direta. A Declaração de Direitos será oficialmente letra morta, tal como o é agora. Qualquer pessoa suspeita do horrendo crime de “racismo” será simplesmente arrastada durante a noite e trancafiada num campo de concentração ou então assassinada e largada numa vala comum secreta algures.
Neste ponto, o jogo finalmente muda. Finalmente, as máscaras da legalidade e da justiça serão arrancadas dos rostos dos judeus e dos seus mercenários e ali Yehudi permanecerá, pingando ódio talmúdico, gritando de medo e raiva, incitando os seus escravos a destruir a odiada raça goyishe ariana. Na sua histeria e no seu desejo maníaco por sangue, ele não terá mais o desejo ou a capacidade de manter a anestesia da população branca e os nossos milhões de irmãos e irmãs começarão lentamente a despertar. Eles verão os soldados nas ruas da América, com uniformes verdes OD com preto, marrom e amarelo

rostos. De repente, eles entenderão se não entenderam antes, e então o milagre acontecerá.

A população branca da América retirará o seu consentimento para ser governada pela ZOG. A partir daí a nossa vitória é certa.

A maioria deles nunca levantará um dedo para nos ajudar, é claro, mas também não nos impedirá.
Eles não reportarão a nossa presença às tropas da ZOG. Quando solicitados diretamente por ajuda, pelo menos metade deles a fornecerá, ainda que com um pouco de medo e de má vontade. Os brancos mais jovens terão uma inclinação mais favorável e fornecerão informações e apoio logístico. Os médicos brancos tratarão das nossas vítimas e não dirão nada aos soldados. Outros Brancos desferirão pequenos golpes individuais, açucarando o tanque de gasolina de um burocrata, programando erradamente computadores, “perdendo” registos fiscais cruciais, pequenas sabotagens industriais. As tropas inimigas que procuram guerrilheiros brancos serão mal orientadas ou levadas a emboscadas de guerrilha. As equipes de televisão serão enviadas em buscas inúteis ou sofrerão perdas inexplicáveis de equipamentos, pneus furados, ácido derramado em filmes, etc.
Na Fase Quatro colheremos os frutos de anos e anos de organização política, propaganda e trabalho árduo. Assim que entrarmos nesse estágio, nossa vitória será certa. Por

Machine Translated by Google

proibindo-nos e ao suspender ou revogar "oficialmente" a Constituição, o inimigo terá admitido a derrota. E se ele não conseguiu manter-nos sob controle com todo o seu dinheiro, seus computadores, sua televisão e sua mentira sobre o Holocausto, então como poderá nos manter sob controle com meras armas e arame farpado?

Machine Translated by Google

V.
A LUTA ARMADA

Neste ponto, acredito que é necessário clarificar os meus próprios pontos de vista sobre a violência política Branca e sobre o papel da luta armada na resistência Branca. Terei que escolher minhas palavras com bastante cuidado aqui, e por um tempo considerei escrever este capítulo no que Lenin chamou de “linguagem esópica”, isto é, a linguagem da fábula, a fim de evitar o assédio dos promotores do Sistema. e perseguidores. No entanto, decidi não tentar nada mais ou menos do que uma declaração direta das minhas opiniões genuinamente defendidas.

Por um lado, não quero que ninguém fique confuso quanto ao que exatamente estou tentando dizer aqui. O tema é importante e a clareza é essencial. Por outro lado, ao jogar jogos de palavras e ao tentar proteger-me e qualificar-me, estou a conceder ao inimigo uma vitória moral muito significativa. A ZOG não quer que os homens brancos digam em voz alta as coisas verdadeiras e sem censura que sentimos e sabemos. Na verdade, o Sistema enfrenta muitos problemas para forçar os racialistas brancos a embrulhar as suas crenças em linguagem confusa e encobrir os seus verdadeiros significados em renúncia ritual. Eles ainda são incapazes de proibir completamente todos os discursos e escritos nacionalistas raciais brancos, embora isso se aproxime neste ano. No momento, eles se contentam em bloquear todo o acesso significativo aos meios de comunicação de nossos porta-vozes, ao mesmo tempo em que forçam esses mesmos porta-vozes a um discurso duplo e a uma linguagem alegórica, por medo de ações judiciais privadas maliciosas, de leis de "sedição", de "incitamento ao ódio racial". leis locais, todas as pequenas táticas mesquinhas que eles usam para destruir nossos direitos, camada fina por camada.

Mas este é um livro para a instrução de revolucionários nacionalistas raciais brancos, e pela primeira vez meus irmãos e irmãs ouvirão falar em voz alta as verdades que muitos de nossos chamados "líderes" temem proferir, e que a ZOG definitivamente não quer que você diga. pense sobre.

Em primeiro lugar, eu, Harold A. Covington, defendo a violência? Não, eu não. Defendo a derrubada forçada do governo dos Estados Unidos? Não no sentido de “Ei, vamos todos pegar em armas e marchar sobre Washington e matar todos os políticos!”, eu não. O que eu defendo?

EU

defendem a sobrevivência da raça branca e ariana de seres humanos. Tudo bem então, como defendo que a raça branca deve proceder para garantir a sua sobrevivência? Neste ponto, posso imaginar uma equipe de advogados da ADL e do Departamento de Justiça debruçados sobre este capítulo com um pente fino, me implorando silenciosamente: "Por favor, oh, por favor, Harold, seja um bom nazista e diga algo pelo qual possamos prendê-lo! Por favor, O que você acha de um pouco de sedição ou traição? Talvez algumas palavras que possamos basear em um caso de conspiração? Um pouco de incitação à violência, talvez?

Gente, é assim. Eu não defendo nada. Não incito a nada. Eu não preciso. Estudei a história deste mundo insano e da espécie humana igualmente insana que o habita, e não preciso incitar meus irmãos e irmãs brancos a fazerem nada que

Machine Translated by Google

pode violar sua preciosa e maldita “lei”. O que vai acontecer a este país, o que vai acontecer em todo o mundo durante o próximo século ou mais, é o resultado inevitável das políticas que o sionismo mundial e os seus aliados têm seguido desde cerca de 1890, antes disso, se quisermos obter esotérico. O que vai acontecer com todos vocês, pequenos judeus miseráveis, não tem nada a ver com nada que eu possa escrever aqui, ou que George Lincoln Rockwell escreveu em 1960, ou que Adolf Hitler escreveu em 1924. obras é a conclusão lógica e natural do comportamento do povo judeu. Se você me silencia ou não, ou mil como eu, é irrelevante. Não somos instigadores, somos simplesmente comentadores e, em alguns casos, somos profetas. Não estamos trazendo sobre vocês, judeus, a destruição que vocês veem se aproximando.

Vocês mesmos provocaram isso através de seu próprio comportamento.

Eu não defendo a violência. Eu não incito a violência. Eu pessoalmente não quero ver violência. Eu já vi isso no passado. Acho isso esquálido, desagradável e repugnante. Servi em dois exércitos e em duas guerras e experimentei todos os tipos de violência com motivações políticas e raízes raciais. Sei o que balas, bombas, estilhaços, facas, garrafas quebradas e instrumentos contundentes fazem ao corpo humano porque já vi isso. Não estou sentado aqui pontificando sobre algo que só conheço pelos filmes e pelas páginas secas dos livros. Vivi na Irlanda e vi o que a violência política paramilitar sustentada faz ao tecido da sociedade, para além do próprio derramamento de sangue. Eu nunca desencadearia voluntariamente tais eventos no meu próprio país.

E, no entanto, quando a única alternativa é a submissão covarde, a rendição abjeta e a aceitação da nossa própria morte, que escolha é essa? se o

Os judeus não queriam arriscar a violência nas mãos dos arianos, eles não deveriam ter se comportado da maneira que têm feito ao longo das décadas e dos séculos. A violência que foi dirigida contra eles e os seus mercenários, e que será dirigida contra eles e os seus mercenários no futuro, é o resultado presumido e inevitável das políticas que o próprio povo judeu e os seus governos ocupacionais sionistas têm seguido durante pelo menos três gerações.

Eu não incito. Eu apenas prevejo. Se as minhas previsões forem precisas, então a culpa não é minha, mas sim daqueles cujo comportamento terá trazido destruição para si próprios.

Se a natureza humana é escrava do imperativo histórico ou se é o contrário, ainda não descobri. Tudo o que sei é que, ao longo dos tempos, os seres humanos reagiram invariavelmente da mesma forma a conjuntos de circunstâncias semelhantes. O simples facto é que só se pode pressionar as pessoas até certo ponto antes que elas reajam violentamente a coisas como a opressão, o assalto, o roubo, a calúnia, o assassinato sistemático dos seus amigos e familiares, a violação em massa das suas mulheres, em suma, todos os pequenos pecadilhos que A sociedade americana impõe ao homem branco. Os americanos brancos não precisam de sermões sobre os males da violência. Eles convivem com isso todos os dias. O nível de intimidação e ansiedade diária com que os brancos têm de lidar nas suas relações forçadas com os não-brancos é gigantesco. O número de

Machine Translated by Google

Mulheres brancas nos últimos trinta anos que foram estupradas, humilhadas sexualmente e marcadas mentalmente para o resto da vida por não-brancos estão além do poder da mente humana para compreender ou da caneta para relatar. O terror agonizante que os idosos brancos sofrem, presos por rendimentos fixos em bairros não-brancos, é uma vergonha terrível para o que resta da nossa masculinidade racial.

Os americanos brancos são vítimas diárias da violência institucional e da agressão por parte dos não-brancos. Esta violência institucional não é apenas tolerada, mas também deliberadamente instigada e orquestrada pelo governo federal dos Estados Unidos. O Terror Negro serve a vários propósitos do ponto de vista da ZOG. recompensa negróides e hispânicos pelo seu apoio ao Sistema. Ele aterroriza os brancos levando-os a um padrão de comportamento submisso e os condiciona a um medo reflexivo e a uma reação de pânico. Ajuda a suprimir a dissidência política branca, porque os americanos brancos sabem que se ousarem expressar qualquer tipo de protesto que signifique alguma coisa, serão vítimas da violência não-branca e nada será feito a respeito. O medo e o sofrimento dos brancos são aproveitados pelo Sistema para uma variedade de propósitos, para manipular os votos dos brancos, para canalizar a raiva e a frustração dos brancos para "canais aceitáveis" (ou seja, canais mortos

fins), e para travar uma guerra psicológica contra a comunidade Branca como um todo. A polícia ocasionalmente prende, e os tribunais ocasionalmente prendem, os bandidos negróides e hispânicos mais flagrantes, mas isso é apenas com o propósito de manter o mínimo de ordem e segurança necessários para garantir a produção contínua dos trabalhadores brancos. A prisão não é um impedimento para os negróides ou os idiotas que consideram suas sentenças uma espécie de férias, onde podem ficar no quintal com todos os seus "meninos domésticos" e assistir TV em cores o dia todo.

O objectivo final de toda esta incalculável violência e intimidação diária é, obviamente, o genocídio da raça branca. A violência negra e castanha é a vanguarda da estratégia inimiga, uma espécie de assassinato em massa contínuo a que nos habituámos e que aceitamos com toda a apatia indiferente dos porcos que aguardam para serem abatidos. A horrível orgia geral de violação infligida às mulheres brancas compensa (para a ZOG) a taxa inaceitavelmente baixa de miscigenação voluntária entre as mulheres arianas. Os orfanatos e reformatórios da América estão hoje lotados com crianças mestiças que são em grande parte o produto da violação de negros/pardos sobre brancos. Esses mestiços crescerão e repetirão o processo, os machos se tornarão eles próprios estupradores e as fêmeas receberão assistência social e produzirão um grande número de picaninnies.

COMPREENSÃO. Os americanos brancos têm todo o direito moral de resistir ao governo federal dos Estados Unidos por todos os meios necessários, incluindo a força das armas, a fim de impedir uma maior implementação das políticas genocidas desse governo.

A escolha moral que o homem branco enfrenta na América é simples: pegar uma arma e lutar ou morrer. É o antigo dilema moral de morrer de pé em vez de viver de joelhos. Até agora, tenho vergonha de dizer, o meu povo escolheu viver de joelhos.

Machine Translated by Google

Mas isso não significa que sempre escolherão assim. Eu espero que eventualmente eles despertem e surjam. Na verdade, estou pessoalmente convencido de que sim. A única questão é se eles despertarão ou não a tempo.

As questões morais são bastante claras e 100 por cento a favor de uma revolta aberta e armada contra Washington e os imundos. hordas de judeus. No entanto, vivemos num mundo real e as nossas escolhas devem basear-se na realidade se quisermos ter alguma esperança de sobreviver. Só porque os brancos têm moralmente direito à revolta não significa que seria sensato

fazê-lo agora ou a qualquer momento no futuro previsível. Na verdade, a violência armada organizada contra a ZOG não é praticável nem o será tão cedo. O Movimento não está preparado militarmente e o nosso povo como um todo não está preparado política e emocionalmente para qualquer tipo de ataque físico contra o Sistema. Os nacionalistas raciais brancos devem abster-se de actos de violência e ilegalidade, não porque seria errado atacar um regime genocida, mas porque não podemos vencer. Quando se trata da sobrevivência da raça branca, o fracasso é a única imoralidade, e destruir as nossas hipóteses de vitória através de uma campanha militar prematura seria tão mau como falhar em desferir um golpe na nossa defesa.

COMPREENSÃO. Não devemos empreender qualquer revolta armada ou campanha de guerrilha até que, pelos melhores cálculos e extrapolações possíveis, tenhamos pelo menos 50/50 de probabilidades de vitória.

Eu próprio simplesmente não estou preparado para arriscar perder tudo o que trabalhámos durante mais de duas gerações num jogo de dados militares, a menos que tenhamos pelo menos 50.150 hipóteses, e nenhum outro nacionalista racial branco também deveria ter. Como avaliamos as probabilidades? Quando pudermos ter a maior certeza possível de que serão os nossos 5% da população branca contra os 5% da população deles e os restantes 90% da comunidade branca permanecerão neutros ou serão passivamente inclinados para o nosso lado. Em outras palavras, eles não nos ajudarão ativamente, mas também não ajudarão as forças governa Acabar com o apoio passivo das pessoas sob o regime e deixá-las com os seus computadores, os seus Yuppies, os seus mercenários pagos e os seus negros; com a preparação adequada de nossa parte, enfrentaremos o tio e limparemos a calçada com ele e seus amigos. Porque somos melhores do que eles.

Nas Fases Um, Dois e Três a palavra de ordem deve ser permanecer em linha reta! Fique tão limpo que você grita! Mantenha-se funcional e fique na rua! Eu sei que já disse isso antes, mas vale a pena repetir. Se você, como revolucionário, se permite ser preso cumprindo uma sentença de cinquenta anos em alguma prisão infernal, você não vale nada para si mesmo ou para qualquer outra pessoa. Nestas fases iniciais não há necessidade de infringir a lei. Ainda há muito que podemos fazer dentro dos parâmetros da "legalidade" do Grande Irmão se apenas usarmos a nossa imaginação e tentarmos novas tácticas, novos métodos, nunca atingindo-o onde ele espera e nunca deixando que ele nos controle. Não há nada que o Big Brother goste mais do que

Machine Translated by Google

ter um "controle" sobre um revolucionário branco - alguma acusação do Mickey Mouse que ele pode usar para nos manter sob fiança, sob prisão preventiva, entrando e saindo de seus tribunais, em liberdade condicional, sob ordem judicial para evitar "associações impróprias" (ou seja, , outros racialistas brancos) e assim por diante. Não dê ao Big Brother controle sobre você!

Compreendo perfeitamente a frustração, a raiva, a depressão, o desespero que toma conta do nosso povo enquanto eles trabalham incessantemente, ano após ano, nunca vendo qualquer progresso, isolados, alienados e falidos e com os nervos desgastados para mexer nas cordas pela constante pressão de viver fora do rebanho confortável. Eu entendo o desejo de pegar uma espingarda e apagar os rostos pretos e marrons tagarelas que o cercam, de silenciar aquelas horríveis vozes negróides de booga-booga-booga que o enlouquecem com sua feiúra pura e glutinosa. Eu entendo o desejo de fazer algo acontecer, qualquer coisa, mesmo que seja à custa da sua própria vida. Meus irmãos e irmãs, imploro-lhes que não cedam a essa tentação. Seus cincos são preciosos para mim e são preciosos para todos nós. Suas vidas são joias concedidas a vocês por Deus Todo-Poderoso e não devem ser jogadas na lama sem esperança, sem propósito. E daí se você matar alguns congóides simbólicos ou até mesmo alguns judeus? Eles estão se reproduzindo mais rápido do que você poderia. possivelmente mate-os, e eles não valem uma gota do seu sangue ariano cristalino.

Nosso objetivo não é obter vingança privada ou satisfação pelas lesões que sofremos como indivíduos. Nosso propósito não é nem mesmo vingar nossa raça como um todo, embora durante o curso de nosso trabalho obteremos parcialmente tal vindicação genérica. Nosso objetivo é mudar o mundo. O maior monumento que podemos oferecer aos nossos irmãos e irmãs que morreram e que sofreram é garantir que os nossos filhos e os deles possam caminhar à luz do sol em vez da noite escura de Sião. A vitória branca será a vingança mais doce de todas.

COMPREENSÃO: Apesar da necessidade actual de legalidade estrita, todos os revolucionários brancos devem compreender que eventualmente haverá um confronto armado com o governo dos Estados Unidos.

Tal confronto ocorrerá como uma questão histórica; inevitabilidade, e será o governo federal quem iniciará a luta armada quando a estivermos derrotando politicamente. Este é o início da Fase Quatro.

Todos devemos aceitar que, eventualmente, alguém baterá na porta na escuridão da noite ou, mais provavelmente, o estrondo de nossas portas se estilhaçará.

abrindo às quatro da manhã quando a polícia secreta da ZOG vem nos levar embora. Eventualmente iremos encontrar o caminho certo em termos políticos e de propaganda e iremos pressionar tanto o Sistema que este terá de dar o passo final e decisivo de deitar fora a sua própria Constituição. A pressão sobre o sistema será tão grande que o mero salame

Machine Translated by Google

a táctica, o corte gradual dos nossos direitos, já não será suficiente. Depois virá a legislação de "emergência", os campos de internamento, o arame farpado, as câmaras de tortura, os julgamentos secretos e as execuções sumárias, as detenções em massa de brancos, a Polícia da Igualdade para reprimir todas as manifestações de "racismo", toda a panóplia de tirania e genocídio. Os brancos não terão mais escolha. Eles podem pegar a arma ou podem morrer. Alguns escolherão morrer, mas muitos lutarão. Lembre-se, lembre-se sempre daqueles cromossomos Viking!

Todo o truque para a nossa revolução bem sucedida deve ser adiar o confronto final tanto tempo quanto possível. Todos os anos ficamos um pouco mais fortes e eles um pouco mais fracos, e como não existe nenhuma forma concebível de o actual sistema poder endireitar-se e corrigir as condições neste país, o tempo só pode estar do nosso lado. Todos os anos, mais Brancos são brutalizados e alienados, todos os anos o Sistema enfraquece e as suas artérias endurecem um pouco mais, todos os anos as probabilidades aumentam a nosso favor numa pequena fracção de um ponto percentual. Quando a direita chegar seremos uma minoria numérica, outro aspecto negativo que teremos de aceitar, porque a maior parte do nosso povo simplesmente não estará disposta a acordar do seu sono tubular até que isso aconteça. Vamos perder só Deus sabe quantos irmãos e irmãs para o Terror Negro, para a violação e a intimidação, para as prisões infernais do Sistema.

Teremos que engolir abusos, humilhações, insultos e degradação incalculáveis, esperando o momento certo para atacar. Mas essa hora chegará, meus irmãos!
Esse mágico 50/50 chegará, e então as ruas ficarão vermelhas com o sangue imundo de Yehudi e seus mercenários e seus animais de estimação cor de lama! Trabalhe para esse dia, meus irmãos. Trabalhe para isso e, acima de tudo, viva para isso! Não deixe o Big Brother levá-lo para sair agora, senão você perderá aquele grande dia.

Por enquanto, quando a lei judaica diz sapo, nós pulamos. Quando a lei diz para pular, dizemos "quão alto?" Quando a lei diz para correr, dizemos "até onde?" Eu gostaria que houvesse outra maneira, meus irmãos. Mas não há.

Machine Translated by Google

VI.
OS TRUQUES DO COMÉRCIO

Prestem muita atenção neste capítulo, irmãos, porque ele vai evitar que vocês percam muito tempo em muitos becos sem saída. Ele lhe ensinará os atalhos úteis que você precisa saber e as coisas que você não pode se dar ao luxo de usar atalhos. Vou passar para vocês algumas informações táticas que podem parecer simples, óbvias ou, em alguns casos, desnecessárias e desatualizadas. Sinta-se à vontade para adaptá-los e aprimorá-los, mas lembre-se de que aprendemos algumas dessas pequenas habilidades e táticas ao longo dos anos por meio de experiências amargas. Parte do conhecimento aqui foi literalmente comprado com sangue branco, então mesmo que você não o aprecie totalmente agora, não o despreze.

A primeira coisa que você precisa é de comunicações razoavelmente seguras e com o menor custo possível. Na prática, isto significa uma forte dependência do correio. A taxa de postagem atual é de 22 centavos por carta interna, e isso não é barato, mas comparado a três minutos de comunicações telefônicas, mesmo com a taxa mais baixa, é uma boa relação custo-benefício. Você precisará de pelo menos um endereço de acesso público, como uma caixa postal ou um endereço absolutamente seguro, para correspondência recebida do público e para seu endereço oficial de registro. Você também deve ter pelo menos dois ou três endereços de correio seguros, desconhecidos do inimigo, onde possa receber correspondência com segurança e confidencialidade.

A principal técnica inimiga para vigiar sua correspondência é chamada de "cobertura de correspondência". Isso envolve o exame minucioso de sua correspondência recebida e, em alguns casos, de sua correspondência enviada, de todas as maneiras, antes de realmente abri-la. Eles anotam carimbos postais, endereços de retorno, quaisquer formas possíveis de identificar o remetente ou o conteúdo. Às vezes, isso é feito por funcionários dos correios e, às vezes, por agentes do FBI ou policiais locais. Eu costumava olhar pelas pequenas janelas de vidro da agência central dos correios de Raleigh pela manhã e observar nosso agente especial judeu encarregado do "balcão nazista" examinando a correspondência do Partido com os funcionários negróides dos correios, tentando descobrir quem era. escrevendo para nós e por quê. Em diversas ocasiões abri a caixa postal com minha chave, para que pudessem me ouvir, e gritei várias zombarias

como, "Essa é uma carta da minha namorada!" ou "Eu estava esperando por isso, é da ACLU", ou então apenas "Vocês poderiam se apressar? Quero pegar minha correspondência e ir tomar café da manhã!" Não nos divertimos.

Tecnicamente, uma cobertura de correspondência deve ser feita apenas com uma ordem judicial, mas o inimigo ignora isso a seu bel-prazer, assim como ignora a maioria dos outros incunábulos regulatórios. As regras são para nós, camponeses parceiros, e a lei não é apenas um burro, é um circo de três anéis com uma gaiola cheia de babuínos. Eles não devem abrir sua correspondência, exceto com uma ordem judicial para cada item individual em relação a acusações específicas e em busca de certas evidências específicas, assim como a busca em sua casa exige um mandado. Este é outro que você pode contar aos fuzileiros navais. Não consigo contar quantas cartas e pacotes a NSPA recebeu ao longo dos anos "abertos por engano". Um pacote chegou à nossa sede em Chicago

Machine Translated by Google

mostrando marcas de dentes visíveis, onde algum negro do correio havia mastigado a maldita coisa e removido metade do conteúdo, seja sob orientação federal ou simplesmente roubando, nunca descobrimos.

Na verdade, eles não precisam mais abrir nossa correspondência secretamente. O FBI, o BATF e outras agências agora possuem um dispositivo de fluoroscopia que lhes permite radiografar suas cartas e, em seguida, alimentar o negativo resultante em um dispositivo de decodificação de computador que transforma a coisa em uma espécie de holograma, desdobra as páginas, correlaciona todos os dados da digitalização, ou seja, espessura do papel, densidade i A, você escolhe, e reconstrói sua carta em formato impresso sem nunca abrir o envelope! Os filhos da puta podem realmente ler seu e-mail sem abri-lo! Eu costumava rir das pessoas que embrulhavam suas correspondências em alumínio ou papel alumínio, por medo de tais dispositivos de digitalização. Parece que a última risada, nesse caso, é minha e não daqueles que antes considerava "malucos" paranóicos. Recentemente, sou conhecido por liderar uma ou duas cartas especialmente sensíveis, e se você estiver enviando algo por correio e não quiser que o Bi

Porém, um conselho: ao lidar com o serviço postal americano, é sempre um pouco difícil saber quando você é confrontado com uma adulteração deliberada ou se é simples incompetência de um negro. Os correios têm sido tradicionalmente um dos maiores obstáculos para a entrega de cheques federais aos negros sob o pretexto de que eles os estão ganhando, bem como um depósito de lixo para todos os tolos e descontentes brancos que se infiltraram no extremo inferior da população. calha. O principal exemplo disto ocorreu em 1979, quando o JDL enviou seis pacotes-bomba a vários grupos NS e a idosos da Europa de Leste, eu próprio, em

a lista. Cinco das bombas chegaram dentro do prazo, foram facilmente detectadas devido à sua construção e aparência desajeitadas e foram detonadas por esquadrões antibomba locais. O meu nunca chegou. Aqueles malditos negros dos correios perderam minha bomba! Pelo que sei, pode estar no escritório de cartas mortas em St. Louis ou Saskatoon até hoje. Ou então algum mongeide postal o roubou, levou-o para casa em Frogtown pensando que era algo bom para comer e teve uma surpresa e tanto quando o abriu.

Posso acrescentar, para acabar com a leviandade aqui, que um dos destinatários destas bombas foi Tscherim Soobzokov, o líder da comunidade circassiana em Nova Jersey que mais tarde foi assassinado pela Liga de Defesa Judaica. Apenas um lembrete de que nada disso é engraçado.

Os telefones podem ser ferramentas de comunicação muito úteis, mas tendem a ser caros se usados extensivamente e também são suscetíveis ao assédio inimigo. Eu costumava ter que revisar todas as contas telefônicas do Partido, removendo todas as ligações JDL que foram cobradas em nosso número, Candygrams enviados para estranhos, telegramas falsos cobrados em nosso número, etc. pessoalmente, vejo muito pouca necessidade de um partido revolucionário branco ter um número de telefone acessível ao público. Quando você tem um número de telefone listado, os idiotas ligam para você e perdem seu tempo. Não consigo contar quantas horas perdi ao telefone em Arlington e em Raleigh em

Machine Translated by Google

a busca inútil de tentar convencer as pessoas a se juntarem a nós através da razão. A razão não tem nada a ver com isso; Duvido que alguma vez tenha persuadido uma única pessoa branca a aderir ao Movimento através de raciocínio racional e lógico durante todo o tempo em que fui politicamente activo. As pessoas se juntarão a nós quando estiverem suficientemente fartas de condições além do seu controle ou do nosso. Enquanto isso, se você permitir, eles ligarão para você e conversarão com sapateiros por horas a fio.

Outro problema com um número de telefone listado abertamente são os perpétuos trotes e intrometidos que ligam. No começo eu gostava de brigar com esses idiotas, judeus e federais e crianças bobas e negros ocasionais, além dos Jesus Freaks e dos pervertidos sexuais e dos esquisitos que queriam me contar tudo sobre os homens verdes do Planeta Omega que estavam irradiando más vibrações em sua casa. Por fim, descobri que bloquear o telefone do Partido, mesmo que por um curto período de tempo em cada ligação, era uma espécie de vitória para eles. Enquanto o ativista branco está brincando com algum hebe heckler, ele pode perder a chamada crucial de alerta sobre uma batida policial iminente. O telefone não é um brinquedo, é um meio de comunicação e precisa ser usado e não brincado.

Uma palavra final sobre a utilização do telefone: sempre, SEMPRE assuma que a sua linha está grampecida! Na verdade, é muito provável que seja explorado por pelo menos uma agência governamental e talvez por várias agências "privadas", como a ADL. É verdade que se quiserem usar alguma coisa que registem contra si em tribunal têm de ter uma ordem judicial, mas isso é um mero detalhe burocrático. Eles ouvem de qualquer maneira, e se pegarem qualquer coisa que acham que podem usar para enforcar, você e eles simplesmente vão a um juiz federal solidário e fazem com que ele assine uma autorização convenientemente datada. Repito, trate todos os telefones que você usa como se estivessem grampe Porque é muito provável que sim.

VIDA NA ZONA CREPÚSCULA

Como um revolucionário Branco você descobrirá que está vivendo em uma espécie de limbo ou Zona Fantasma. Você deve viver e funcionar dentro da chamada sociedade "normal" e ainda assim você não é, nunca poderá ser, uma parte dessa sociedade. Você não pode se juntar novamente ao rebanho, mesmo que queira, porque seu cérebro foi desconectado da caixa dos óculos e você nunca poderá ser reprogramado. Os judeus sabem disso e é por isso que nunca perdoam e nunca esquecem. Conheço muitos casos em que activistas se cansaram e tentaram reintegrar-se no que é considerado "normalidade". Eles rompem todos os contatos políticos, mudam-se para novas cidades, adquirem um novo círculo de amigos e às vezes até mudam de nome. nunca dá certo, não completamente, e às vezes dez ou quinze anos depois o refugiado retornará ao ativismo nacionalista racial branco.

O problema, o obstáculo intransponível, é que não importa o quanto você tente esconder ou esquecer o fato, você SABE! Você sabe sobre os judeus. Você sabe o que está acontecendo e por que as coisas são como são, e você nunca poderá pegar um jornal, ligar o aparelho de TV ou andar novamente pelas ruas de uma cidade sem interpretar tudo o que vê, ouve e aprende à luz desse conhecimento. . Não importa se sua orientação foi ou é

Machine Translated by Google

Nacional Socialista, Identidade, Klan, Revisionista, neofascista, renascimento pagão, Posse Comitatus, o que quer que seja. No minuto em que aquela centelha de conhecimento crepitou e se transformou em uma chama em sua mente, tantos anos atrás, você estava permanente e irrevogavelmente perdido para o Éden brilhante e sem alma - dos judeus. Tal como Adão, de alguma forma você foi seduzido a comer do fruto proibido e nunca mais poderá entrar novamente no falso paraíso da bem-aventurada ignorância, de aceitar tudo pelo valor nominal e não

sabendo. Para alguns, a consciência de que nunca poderão voltar atrás, mesmo que tentem, é a pior coisa de estarem envolvidos.

O facto de possuir este conhecimento precioso e de ter de viver e mover-se numa comunidade composta maioritariamente por pessoas que não o fazem é algo muito difícil de ajustar e, a longo prazo, provavelmente causa a maior parte dos problemas para a psique do activista. A urgência de compartilhar o conhecimento toma conta de todos nós. Queremos agarrar aqueles goyim idiotas pelas lapelas e gritar na cara deles e sacudir o conhecimento para eles, gritar e sacudir até que eles entendam. Mas não podemos fazer isso. Não devemos tentar. O fato é que a grande maioria dos nossos vizinhos, conhecidos e colegas de trabalho não está preparada para assimilar esse terrível conhecimento e provavelmente nunca estará. A única coisa que seremos capazes de fazer com a maioria deles é persuadi-los, através da cenoura ou do castigo, ou de ambos, a retirarem a sua cooperação activa com o regime e também a maior parte da sua cooperação passiva. Eles nunca nos ajudarão, e devemos estar satisfeitos por eles tambe

Há sempre o perigo de reagirmos exageradamente, de obtermos assim uma reputação entre os nossos colegas brancos de sermos excêntricos, extremistas, um pouco "excêntricos". Isto é fatal para a nossa credibilidade e deve ser evitado a todo custo. O primeiro passo para se comunicar com as pessoas é fazê-las ouvir o que você tem a dizer, porque acreditam que vale a pena ouvir. Isso significa que eles devem respeitar você como pessoa. Se eles o respeitarem e gostarem de você como homem ou mulher, então darão esse crédito às suas opiniões políticas e sociais As pessoas não vão ouvir "malucos". Eles ouvirão outras pessoas que sabem, por experiência pessoal, serem inteligentes, de bom caráter, mental e sexualmente normais, não viciadas em drogas ou álcool, membros responsáveis da comunidade, e assim por diante. Esta é a imagem que devemos projetar, e toda a nossa vida na comunidade deve contribuir para esse fim.

COMPREENSÃO.- Os revolucionários brancos estão sempre no palco. Eles não podem permitir-se um único deslize, nem mesmo os pequenos deslizes que os membros da "audiência" Branca podem cometer. O público não está observando um ao outro, eles estão observando VOCÊ. Certifique-se de que eles vejam um desempenho magistral.

Outro problema que os revolucionários brancos enfrentam na sua luta diária é o da paranóia. O problema é que só porque você é paranóico não significa que eles não querem te pegar. Eles estão atrás de você.

Machine Translated by Google

Mesmo os paranóicos têm inimigos. O truque é distinguir entre precauções de segurança justificáveis e medos infundados que podem, e por vezes levam, o nosso povo a contornar a reviravolta. É uma bela arte que você deve aprender através da experiência. Vou tentar lhe dar algumas dicas, no entanto.

Em primeiro lugar, familiarize-se com as pessoas da sua localidade que podem realmente tentar fazer-lhe mal. Desenvolva um sistema de inteligência genuíno para sua unidade de atividade. Identifique JDLers ou comunistas conhecidos, policiais disfarçados e FBI conhecidos, seus veículos e números de licença, suas prováveis táticas e vias de ataque. Não fique apenas sentado e pulando nas som O desconhecido é sempre enervante, então tente fazer com que seus problemas potenciais genuínos sejam um fator conhecido, em vez de desconhecido. Quando sentir que tem uma ideia bastante precisa do tipo de assédio que pode esperar (geralmente proporcional ao seu grau de atividade), tente não se preocupar indevidamente. Leve tudo com calma. Suponha que seus telefones estejam grampeados, mas não faça disso uma grande produção. Na medida do possível, antecipe seus movimentos e quando eles acontecerem você não ficará todo espasmódico e confuso.

Os executivos e burocratas Yuppies são constantemente alertados sobre os perigos do stress, e isso triplica para os activistas políticos brancos. Sua imagem pública deve ser quadrangular, brilhante e com a bola, mas não tenha medo de controlar seu ritmo. Deixe a sua mente abrandar, relaxe periodicamente, saia da sua cidade ou de qualquer lugar e mude de cenário, num lugar perto da natureza, onde possa ouvir o mar e ouvir o vento a agitar as folhas das árvores. Invista em um bom toca-fitas e relaxe com boa música ariana, conjuntos de câmara barrocos ou Hank Williams, o que você achar melhor. Pratique esportes, em vez de assisti-los no tubo do peito. Toque um instrumento musical se você tiver talento para isso. Jogue xadrez, cultive um jardim. Não deixe que a pressão e a guerra psicológica do inimigo o reduzam a uma pilha de nervos. Nós fazemos isso com ele.

Antes de ficar paranóico com algum incidente menor, examine as evidências físicas. Você acha que seu carro foi adulterado? Que evidências concretas existem? Você acha que alguém está vasculhando silenciosamente sua casa em busca de "evidências" ou plantando as mesmas? Que evidências tangíveis você tem para essa crença? Há ampla indicação de que as operações secretas inimigas são geralmente bastante incompetentes e, se estiverem brincando, geralmente deixarão alguns rastros físicos. Se você não conseguir encontrar nenhum vestígio definido e tangível de atividade inimiga, então é provável que seja sua imaginação hiperativa.

Pensar! Sempre. Antes de agir, antes de falar, pense! Essa é a mensagem deste livro. Porque o inimigo raramente o faz. Todo o truque para conseguir isso é fazer o inimigo reagir em vez de agir, fazê-lo atacar em todas as direções, dissipar seus esforços, atenuar sua própria força em becos sem saída caros, mas inúteis. Podemos fazer isso se mantivermos a calma, a cabeça, pensarmos, planejarmos com antecedência e não deixarmos que ele nos abale. Enquanto, é claro, estamos simultaneamente saindo da jaula do ZOG. A paranóia é uma arma de dois gumes. Devemos apontar a sua vanguarda para o Sistema, ao mesmo tempo que nos protegemos contra ele. Não é fácil, e não será mais fácil de agora em diante, mas é um "truque do comércio" de vital importância que todos devemos dominar.

Machine Translated by Google

LIDAR COM A VIGILÂNCIA DO INIMIGO

O grau em que você será assediado pelas agências governamentais do inimigo depende de dois fatores, sendo o primeiro quão ativo você é e quão eficaz é essa atividade. O segundo factor relacionado é o nível de pressão que o establishment judeu local e os seus homólogos não-brancos exercem sobre as autoridades para "fazerem algo sobre estes horríveis anti-semitas racistas". Alguns departamentos de polícia locais são mais politizados do que outros e, portanto, mais suscetíveis à manipulação e à coerção. As representações da Liga Anti-Difamação de B'nai B'rith para assumir "uma postura agressiva e criativa de aplicação da lei" contra a dissidência política branca têm mais probabilidade de influenciar a polícia em Silver Springs, Maryland, do que em Bugtussel, Mississippi. Não que a ADL também não consiga chegar ao xerife em Bugtussel, mas levará mais tempo e eles terão que fazer isso de forma mais sutil, digamos, por meio de contribuições de campanha oferecidas discretamente ou então de uma conversa tranquila com o governador do Mississippi na Câmara do Estado. com um bourbon e um galho. Você deve se familiarizar exatamente com a forma como a ZOG opera em sua localidade e tentar antecipar seus movimentos.

Uma das primeiras coisas que a lei fará é colocar sob vigilância quaisquer nacionalistas raciais brancos identificáveis. Esta vitória varia em intensidade e alcance de acordo com a quantidade de mão de obra disponível, quão forte é a pressão judaica e se eles realmente suspeitam ou não que você está fazendo algo ilegal. (Repito pela décima vez que durante as três primeiras fases do cenário revolucionário você deve permanecer completamente limpo.) A maioria dos policiais locais brancos tem mais do que suficiente

crime em suas mãos sem perder muito tempo e esforço vigiando ativistas políticos legais de sua própria raça com quem eles provavelmente concordam em segredo, apenas para agradar os garotos dos bastidores do centro da cidade que estão sendo criticados pelo rabino Shlumpfelstein do Conselho Inter-religioso de Relações Humanas ou qualquer que seja o nome da frente ADL local.

Se você conseguir cultivar um bom relacionamento com os policiais de baixa patente na ronda, isso renderá imensos dividendos. Na maioria dos departamentos, qualquer pessoa a partir do posto de sargento é politizada e eventualmente comprometida por ter de seguir a linha da ZOG e demonstrar "sensibilidade às preocupações das minorias", isto é, fiabilidade política. Mas o policial de ronda sofre o impacto do negrorismo todos os dias e sabe o que é o quê. A mentalidade da polícia será discutida mais detalhadamente mais tarde, mas aqui estamos a discutir como lidar com eles numa base individual nas ruas. Tenha em mente que se e quando você se tornar suficientemente perigoso para o Sistema a ponto de merecer um ataque violento à sua vida ou à sua liberdade, é mais do que provável que o policial da ronda, um homem branco como você, seja enviado atrás de você. O FBI e o BATF tornaram-se um tanto impacientes ao longo dos anos em enfrentar os racistas brancos e raramente o fazem sem a ajuda extensiva da polícia local, que assumirá a maior parte do risco se algum tiroteio começar. (Os policiais locais geralmente se ressentem e desprezam os agentes federais, algo com o qual podemos apren

Machine Translated by Google

Lembre-se: um policial está acostumado a lidar com criminosos e punks. Bravatas baratas, abusos obscenos, mentiras fáceis, insolência taciturna, ele já viu de tudo. Se você se comportar dessa maneira com ele, ele presumirá que o rabino está certo e que você é apenas uma escória criminosa, e ele o tratará de acordo. Sempre trate os patrulheiros e sargentos brancos com respeito, cortesia e profissionalismo. Isto renderá dividendos e, além disso, a maioria deles merece. Do tenente em diante, a podridão começa a se instalar e há grandes chances de você estar lidando com um mercenário cuja ideia de lealdade é permanecer comprada, mesmo que seus financiadores estejam empenhados em destruir sua raça. Com policiais de alto escalão, seja legal, cortês e correto. Não lhes diga absolutamente nada. Nunca, em hipótese alguma. Não discuta nada político com eles. Eles não são recrutas em potencial, não fazem nada sem uma razão e estão sempre atrás de algo de você para seus próprios propósitos nefastos (veja o capítulo posterior intitulado Mat to Do Men You are Captured).

A vigilância eletrônica será a forma mais comum de espionagem a que você estará sujeito. É econômico, relativamente fácil e libera mão de obra para investigações criminais reais. Permite que a polícia

para garantir ao Rabino Shlumpfelstein e ao vereador Nicodemus Washington que algo realmente está sendo feito a respeito desses honkies e, eventualmente, eles serão lançados nas masmorras mais profundas e escuras de Sião, onde pertencem tais hereges e blasfemadores. Além disso, se você for estúpido o suficiente para desconsiderar minhas repetidas liminares contra a ilegalidade, eles poderão até mesmo pegá-lo fazendo algo ilegal e realmente prendê-lo. Tecnicamente, toda vigilância eletrônica deve ser estritamente controlada e feita apenas mediante ordem judicial, mas eu posso higienizar e legalizar suas fitas a qualquer momento que quiserem com a assinatura de um juiz que convenientemente não perceberá que os documentos têm data de três anos. meses antes. Ainda não ouvi falar de um único caso em que qualquer policial ou agente federal tenha sido punido de alguma forma por abusar de procedimentos de escuta eletrônica. É a sua principal arma contra nós, seguida de perto pelo uso de informantes.

Já falei sobre escutas telefônicas. Antigamente, eles tinham que entrar furtivamente em sua casa de alguma forma e instalar o bug dentro do próprio receptor do telefone, mas agora eles fazem tudo na central telefônica ou então conectam uma linha em uma caixa de junção em um poste de algumas maneiras da sua casa ou apartamento. Provavelmente, quando você se mudar para um novo bairro ou instalar um novo telefone, e eles descobrirem, você notará uma van de serviço da companhia telefônica e um "atacante" em um poste próximo logo depois. Portanto, é uma boa ideia não lhes informar quais telefones você está usando para o seu trabalho político. Isso nem sempre é fácil, pois seus computadores podem pegar uma lista de telefones de patriotas brancos conhecidos em todo o país, pesquisar nas contas telefônicas de sua cidade ou condado, digitalizando centenas de milhares de chamadas e, em questão de minutos, cuspir uma lista de quem está em seu país. área tem chamado nacionalistas raciais brancos identificados. Um sistema rotativo de horários e cabines telefônicas específicas é melhor, mas, mais uma vez, se eles perceberem, poderão usar seus computadores para reconstruir parcial ou totalmente seu padrão de uso de telefones públicos e acessar as

Machine Translated by Google

Muitas escutas telefônicas simplesmente têm gravadores ao vivo conectados a eles, que são sensíveis ao som para ligar e começar a gravar certas palavras-chave, como "arma", "bomba", "matar", "Judeu", etc. Quando você precisar falar em uma linha grampeada, pode ser uma boa ideia usar a linguagem esópica, a linguagem da fábula. Use palavras-código como "biscoito" para arma, "cimento" para explosivos, "barata" para judeu, etc. Isso pressupõe que você esteja discutindo essas coisas em uma linha grampeada para começar, o que não é uma boa ideia, mas há são momentos em que você deve usar essas palavras em um contexto totalmente legítimo. Muitas vezes na NSPA eu disse "armas" ou

"bombas" em uma conversa completamente legal, falando sobre alguma notícia ou artigo que eu estava escrevendo, e ouvi um clique audível quando o gravador ligou.

Bugs reais são frequentemente colocados nas casas e nos carros de patriotas brancos, geralmente por meio de "trabalhos de saco preto". São roubos conduzidos por policiais ou agentes federais para realizar buscas ilegais, roubar sua propriedade, plantar dispositivos eletrônicos de escuta ou ocultar evidências incriminatórias, como drogas ou granadas de mão, em sua casa, que eles podem "encontrar" sob algum pretexto. realmente, muito pouco podemos fazer sobre isso se eles estiverem realmente determinados, apenas permanecer dentro da lei, realizar buscas periódicas em busca de bugs e seguir em frente. Se eles quiserem prender você, eles farão isso e não permitirão que pequenos detalhes exigentes como lei, moralidade ou fatos atrapalhem. Isto é algo que temos de aceitar antes de nos envolvermos em actividades políticas não aprovadas. Existem manuais disponíveis na imprensa clandestina sobre como localizar e remover dispositivos de escuta, como fazer uma "varredura", etc. Aprenda essas técnicas e pratique-as regularmente. Tenha cuidado com quem você fala sobre o quê, tenha cuidado com o que você diz ao telefone e continue caminhando. Eu costumava jogar com equipes de vigilância. Em Arlington, às vezes eu chamava os carros-sombra do FBI: "vamos para as impressoras agora!" ou para Às vezes, eu os despistava ultrapassando o sinal vermelho, dando a volta no quarteirão e então parando ao lado do perplexo Gmen no próximo semáforo e dizendo: "Oi, pessoal! Bom tempo, estamos tendo!" No entanto, esqueci que isso não é um jogo e que esses eram bandidos cruéis com quem eu estava mexendo, e no devido tempo recebi meu castigo.

Eu e outro garoto espertinho do quartel-general do NSWPP decidimos fazer uma piada com os 'droides. Mantivemos uma conversa ostentosa ao telefone sobre um carregamento de armas ilegais, informando o local e a hora em que iríamos enterrar esses itens. Aparecemos com alguns sacos plásticos cheios de roupa suja e começamos a cavar, quando um exército de Feebies e policiais locais com coletes à prova de balas surgiu da terra e nos agarrou. Quando os bastardos idiotas perceberam que haviam sido vítimas de uma pegadinha de Dick Tuck, eles nos levaram para o Distrito (tínhamos sido feitos prisioneiros na Virgínia) e nos trancaram na delegacia de polícia de Anacostia, uma delegacia local de DC. . Nunca fomos presos formalmente durante todo o procedimento de 8 horas. Eu estava acorrentado a um radiador e depois de algumas horas um sargento negro da polícia de DC entrou e sem uma palavra começou a me bater até quase morrer usando uma toalha molhada, os punhos e as palmas abertas das mãos que ele bateram palmas em meus ouvidos, quase estourando meus tímpanos. O outro garoto teve um problema semelhante

Machine Translated by Google

tratamento na sala ao lado, de um policial renegado branco. Fomos então expulsos da delegacia e mandados caminhar para casa, em Arlington, por volta da meia-noite, na pior favela negra de Washington DC.

O outro garoto não aguentou e deixou o QG logo depois. Fiquei com o Movimento, mas aprendi a não tratar esta luta como um jogo. É melhor vocês aprenderem isso também, irmãos, e isso rapidamente. Sua vida pode muito bem depender disso. Os homens do FBI e outros agentes federais, especialmente, são assassinos treinados e, em muitos casos, os indivíduos com quem você lidará também são verdadeiros assassinos. Tivemos muita sorte de eles não nos desperdiçarem e nos jogarem no Potomac naquela noite. Se o fizessem, ninguém teria levantado um gemido de protesto, porque éramos "nazis", e toda a gente sabe que os "nazis" não têm o direito sequer de existir.

COMPREENSÃO: Não é aconselhável brincar com a polícia secreta de qualquer nação ou governo. Esses homens não são conhecidos por sua natureza suave ou por seu senso de humor.

COMO LOCALIZAR UM INFORMANTE

A segunda linha de ataque que o inimigo utilizará contra sua unidade de atividade será, eventualmente, o informante. É importante perceber que, pela natureza da sua função e da sua atribuição dentro da unidade de actividade, os informadores comportam-se sempre da mesma forma. Existem variações sobre o tema, mas com um pouco de perspicácia e um pouco de conhecimento você conseguirá identificar o padrão. Repito que praticamente todos os agentes ou informantes deixam os mesmos sinais e detritos reveladores. Não excluo o miserável Bernard Butkovich, o agente da BATF que foi fundamental na criação do fiasco de Greensboro. Na verdade, já tínhamos visto Butkovich como uma planta e a última vez que ele apareceu numa reunião do Partido só fomos impedidos pela presença de repórteres e câmaras de televisão de o confrontar com as provas que tínhamos recolhido. Butkovich só era incomum porque era um verdadeiro distintivo carregando um agente da ATF, enquanto a maioria dos informantes são um tipo inferior de criminoso, um pequeno ladrão ou usuário de drogas.

Devo acrescentar que a subsequente morte de Butkovich em um misterioso acidente de avião fornece uma pequena moral interessante para aqueles "droides em ternos de três peças que confiam no Tio Slime como o Grande Pai Branco".

que sempre os estimará e protegerá em seu seio infestado de vermes. Butkovich envergonhou o tio com sua incompetência, e o tio não gosta de ser envergonhado por seus servos. E muitas coisas podem dar errado com esses pequenos aviões particulares, mesmo para um piloto experiente ah, mas estou divagando. RIP., canalha.

Os seguintes pontos devem ser observados em várias plantas. Eles podem não estar todos presentes, mas procuram um padrão geral de comportamento suspeito e estranhas coincidências. Também, certo

Machine Translated by Google

padrões de comportamento e atividade indicam que você pode estar lidando com um verdadeiro policial do Fed ou outro policial do tipo detetive.

1. *Pequena atividade criminosa.* A maioria dos informantes se entrega a algum tipo de crime barato, roubando máquinas de venda automática, vendendo ou usando drogas leves, "descontos de cinco dedos" no K-mart ou no supermercado, etc. unidade de actividade em qualquer caso, mas menciono isto porque é um importante indicador de atitude.
Alguém que furta ou rouba um carro estacionado ou vende drogas não tem nenhum sentido pessoal de integridade ou honra e irá traí-lo, aos seus amigos, à sua própria avó ou a quem quer que seja em troca de pequenas quantias de dinheiro, ou então imunidade de processo. O caso mais patético de que já ouvi falar foi o do principal informante da Polícia Montada Real Canadense em vários grupos canadenses variados. Durante anos, o preço desse homem foi de dez dólares canadenses e duas garrafas de rum por semana. Não sei o que é mais grotesco, isso ou o facto de o homem ainda estar na periferia do Movimento, apesar do seu historial e do seu óbvio alcoolismo e senilidade.

2. *O informante fala muito, mas produz pouco.* Ele está sempre por perto, sempre querendo conhecer gente nova, sempre querendo aproveitar qualquer brinde, sempre cheio de histórias sobre como vai fazer isso, aquilo e aquilo pelo Movimento. E ainda assim, de alguma forma, essas grandes coisas parecem nunca se materializar. O falecido Joe Tommasi foi avisado por um contato na sede da polícia local que um bandido estava tentando se infiltrar em sua unidade NSWPP em Los Angeles em nome do LAPD. Tommasi aplicou uma solução simples: toda vez que o cara aparecia na sede de El Monte ele era colocado para trabalhar, e ainda por cima trabalho sujo. Ele lavou pratos; ele limpou a impressora; ele cortou a grama; ele dobrava jornais até seus dedos ficarem pretos de tinta; ele limpou os banheiros. O seu entusiasmo pela Nova Ordem Nacional Socialista demorou cerca de três semanas a evaporar-se e nunca mais ouvimos falar dele.

3. *O informante sempre quer nomes e endereços.* Ele se oferece voluntariamente para ajudar com o envio de boletins e jornais, pois em

postura, porque ele pode conseguir um dekko na lista de discussão. Ele sempre carrega papel de rascunho ou um caderninho para conseguir nomes e números de telefone de novas pessoas. Ele tem uma ótima memória para placas e um grande interesse por carros. ("Diga, em que ano de Pontiac você está dirigindo, irmão?") Ele é fascinado por armas - ele adora pegá-las, manuseá-las, olhar atentamente para os números de série, descobrir tudo sobre onde as pessoas as adquiriram, quantas outras armas possuem, como é sua experiência com armas de fogo, etc.

4. *O informante gosta de vagar.* Você o encontrará em todos os lugares, especialmente em sua casa ou escritório. Você o encontrará vasculhando as gavetas com um pretexto ou outro, procurando um fósforo, uma caneta ou qualquer outra coisa. Você o encontrará espiando sua garagem, seu quarto, seu escritório ou sala de trabalho, sua câmara escura, sua oficina de impressão, onde quer que ele não tenha negócios. Você o encontrará acidentalmente de propósito na rua.

Machine Translated by Google

Ele estará sempre por perto, aparecendo em horários estranhos, ligando para você para conversas intermináveis e inúteis.

5. *O informante adora falar sobre coisas violentas e ilegais.* Esta é a marca do agente provocador, um animal um pouco diferente do pombo heterossexual. Sempre, de alguma forma, ele consegue direcionar a conversa para bombardeios, tiroteios, sabotagem, qualquer coisa e tudo com o qual sua unidade de atividade não deveria se preocupar nas Fases Um, Dois e Três. Você notará que ele se torna especialmente insurrecional ao telefone, que provavelmente está grampeado e gravando suas conversas. Ele tem "contatos" misteriosos que podem conseguir granadas de mão, explosivos, metralhadoras, foguetes anti-tanque, gás venenoso, submetralhadoras MAC-10, veículos roubados do governo, minas Claymore, ogivas nucleares táticas, qualquer maldita coisa que você quiser, exceto o dinheiro e material de escritório que você realmente precisa para administrar um grupo político legal. O engraçado sobre esses "contatos" dele - eles podem conseguir praticamente qualquer coisa ilegal, sem problemas, mas peça a eles para trazerem alguns rolos de selos postais ou algumas centenas de dólares como doação?

6. *O informante é difícil de encontrar.* Ele fica muito desconfiado de deixar você saber onde ele deita a cabeça à noite. Ele está pessoalmente preocupado com a segurança ao ponto da paranóia. Isso ocorre porque ele geralmente tem muitos motivos para ficar paranóico; muitas vezes você não é o primeiro grupo de pessoas, políticas ou meramente criminosas, que ele denunciou. informar é um mau hábito muito difícil de abandonar depois de adquirido; muitas vezes, seu "oficial de caso" ou "controle" na sede da polícia ou no prédio federal não o deixa sair quando esti

7. *A história de capa de um informante muitas vezes não confere.* Na medida do possível, verifique os antecedentes de qualquer pessoa que você suspeite. Existem várias maneiras de fazer isso. Vivemos numa sociedade complexa e é muito difícil para alguém esconder a sua história de vida real de alguém que conhece o assunto. Cultive a arte de rastrear e desenterrar informações sobre as pessoas. Não é apenas uma função de inteligência vital e crucial para a sua segurança, é também divertido e um desafio, um exercício mental tão bom quanto qualquer jogo de tabuleiro. Não vou entrar em mais detalhes sobre isso porque é um assunto

Finalmente, devo repetir o meu alerta sobre as agentes femininas. A maioria dos activistas nacionalistas raciais brancos ainda são homens, por várias razões, principalmente relacionadas com o facto de os homens brancos serem mais imediatos e pessoalmente afectados pela doença e tirania crapulosas desta sociedade e, portanto, terem sido os primeiros a acordar. A participação feminina no Movimento está a aumentar, um desenvolvimento que saúdo, mas o facto é que ainda temos muito poucas irmãs na luta e a maioria das pessoas envolvidas são casadas. Esta escassez de mulheres elegíveis é um calcanhar de Aquiles muito sério para nós, e o inimigo sabe deste facto e utiliza-o.

É muito difícil para um homem ariano branco com instintos normais e o sentido inato de honra, confiança e decência do nosso povo alimentar a suspeita de que o seu parceiro sexual que partilhou a parte mais íntima e pessoal da sua vida pode ser um inimigo mortal. Quando isso

Machine Translated by Google

acontece, muitas vezes é mais devastador emocional e espiritualmente para o homem do que uma bomba JDL ou uma apreensão de assédio pelo FBI seria. Obviamente não podemos perseguir nenhuma jovem atraente que demonstre interesse em nossos jovens robustos, caso contrário perderíamos os jovens robustos em pouco tempo. Esteja alerta, seja profissional em seu relacionamento com as mulheres - ou seja,. não se entregue a conversas de travesseiro sobre negócios do Movimento - e não faria mal nenhum dar uma olhada nas amigas do seu povo. E o seu também.

Ainda neste assunto, quero dar um conselho imperativo. Nunca, NUNCA se permita entrar em uma situação em que esteja sozinho com uma mulher não-branca, uma policial ou uma repórter. Se os negócios obrigam você a lidar com mulheres dessa natureza, sempre certifique-se de estar em um grupo, em um local público ou acompanhado de outra forma.

Duas vezes na minha experiência, ativistas brancos foram atraídos para posições comprometedoras por mulheres que então gritaram "estupro!" Em ambos os casos, estas mulheres eram judias de aparência muito branca, membros do JDL que se disfarçavam para este propósito específico (Talvez um deles fosse casado com outro judeu chamado Potifar? Lembro-me disso

uma das nossas vítimas no caso de Los Angeles chamava-se Joseph.) Num caso, houve detenções numa onda de publicidade muito, muito má. Eles prenderam nossos rapazes com uniforme NS durante uma reunião e as fotos de primeira página mostravam eles sendo levados para a delegacia algemados enquanto as manchetes gritavam "NAZIS ESTUPRAM MENINA JUDAICA!" Nenhum dos casos foi a julgamento porque em ambos os casos o nosso pessoal tratou o caso da única maneira possível. O chefe local da Liga de Defesa Judaica foi confrontado, uma pistola foi produzida para chamar sua atenção (em um caso enfiada em sua boca e o martelo engatilhado), e então foi explicado ao imundo kike que havia certas regras em o jogo da política alternativa e que falsas acusações de violação violavam as regras. Em ambos os casos, as mulheres queixosas nunca compareceram em tribunal e os nossos irmãos foram libertados, esperançosamente para exercerem mais cautela no futuro, ou seja, onde se meterem.

Pode-se comentar que a anedota anterior parece violar a minha proibição contra atividades ilegais. Não tão. Minha injunção para todos vocês é sobreviver e cumprir suas missões. Neste momento, infringir a lei e ir para a prisão pelo resto da sua vida natural é uma contra-sobrevivência e, portanto, deve ser evitada. Ir para a prisão por causa de um estupro teria o mesmo efeito. Também é contra-sobrevivência. Minha mensagem em tudo isso é simples: faça o que for preciso para vencer. Esse é o "truque do comércio" definitivo.

Machine Translated by Google

VII

OS TRUQUES DO COMÉRCIO (continuação)

Mais dicas úteis para o revolucionário branco:

A Linha de Literatura Básica. **Você deve manter um estoque adequado de panfletos, panfletos e outros itens curtos explicando o programa e as ideias da sua organização sobre raça, economia, a questão judaica, a reconstrução da sociedade e assim por diante. Organize esta linha básica de literatura curta e legível em pequenos pacotes contendo seis ou oito itens, e nunca fique sem alguns em seu carro, em sua casa ou local de trabalho, para que você possa bater enquanto o ferro está quente, se sentir que tenho uma boa perspectiva. Você nunca deve dar às pessoas livros grandes, grossos e pesados para lerem até que elas já estejam "fisgadas". O contato inicial com o Movimento deve ser você e sua conversa presencial, seguida do BLL. As peças deste pacote introdutório básico devem ser curtas, fáceis de ler, graficamente excelentes e com o maior número possível de imagens e desenhos. Tendo em conta os níveis decrescentes de alfabetização de toda a população americana, incluindo a comunidade Branca, todo o material escrito fornecido aos potenciais recrutas deve ser o mais simples possível, para começar. Mais tarde, quando eles estiverem pelo menos parcialmente comprometidos e você souber que são suficientemente alfabetizados e inteligentes para ler e compreender, então você poderá experimentá-los em livros grandes e grossos, como Mein Ka**

Descobri que duas obras de George Lincoln Rockwell, o panfleto In Hoc Signo Vinces e sua obra principal, Mite Power, são excelentes pontos de partida para o iniciante na consciência racial. Eles são escritos de forma simples, incisivos e diretos, e não excessivamente longos. Outra coisa que você precisa para começar bem cedo é o revisionismo do Holocausto. Sua Linha de Literatura Básica deve conter pelo menos um folheto anti-Holocausto, como um rápido comentário sobre a fraude de Anne Frank. O próximo passo deveria ser Did Six Million Really Die?, de Harwood. Lembre-se, o chamado Holocausto é o principal fundamento moral remanescente dos Judeus para legitimar as suas depredações na sociedade e as atrocidades cometidas.

por Israel no Médio Oriente. O mundo está chocado e irritado com o que os judeus estão fazendo, mas continua tropeçando no extermínio, na mentira, nos constantes gritos e xingamentos sobre os supostos horrores de Auschwitz, etc. ladrões e pequenos gangsters. O mundo está a ficar bastante cansado dos judeus e da sua bagagem de mão, e seria necessário muito pouco para persuadir a comunidade das nações a pisar nestes insectos, uma vez eliminada a farsa do Holocausto.

Estude as técnicas de "testemunho" e distribuição de propaganda de grupos como as Testemunhas de Jeová e os pentecostais. Os mórmons fazem com que todo o trabalho missionário seja uma arte e suas táticas compensariam muito bem o estudo. Nunca tenha medo de aprender com outros movimentos, de direita ou de esquerda. Tenha em mente que quaisquer que sejam os meios ou canais de comunicação que você esteja usando com sua comunidade branca local, o inimigo tentará interditar e fechar o caminho. Tenha planos alternativos disponíveis par

Machine Translated by Google

ZOG encerra uma forma de distribuição de informações ou agitprop, você pode mudar para outro canal sem qualquer interrupção.

Desfuncionalização. **Se você for suficientemente ativo, eventualmente será identificado pelo inimigo e alvo de vitimização. Do ponto de vista deles, é essencial que você seja um exemplo, a fim de afastar outros brancos de qualquer envolvimento em políticas raciais nacionalistas ou outras políticas dissidentes. Em alguns países, os nacional-socialistas ou os nacionalistas raciais brancos são simplesmente afastados e olhados para cima. Neste país, o plano de jogo do inimigo exige um pouco mais de sutileza. A característica mais insidiosa da democracia é que ela mantém uma pretensão de liberdade para os brancos, ao mesmo tempo que lhes nega a liberdade e a autodeterminação de facto. Isto mantém-nos mais ou menos satisfeitos e, acima de tudo, mantém-nos a trabalhar, a produzir a verdadeira riqueza da sociedade e a manter o Sistema em existência.**

O inimigo pode eventualmente prendê-lo também, seja porque você foi tão estúpido a ponto de infringir a lei e dar-lhes controle sobre você, ou então fabricando provas de que você cometeu um crime e pagando um informante, com dinheiro ou clemência. , por seus próprios crimes, subir no banco das testemunhas e jurar sua vida. No entanto, a sua primeira e principal arma contra a dissidência política Branca é a desfuncionalização, a inclusão numa lista negra de racistas Brancos conhecidos numa localidade e a recusa em permitir-lhes ganhar a vida e assim sobreviver na chamada sociedade "legítima".

A desfuncionalização já não é tão eficaz como era, porque em muitas áreas dos Estados Unidos há uma escassez de mão-de-obra do tipo peão e um branco realmente determinado pode sempre recorrer a virar hambúrgueres, empurrar vassouras ou trabalhar no turno da noite no Quik-Pik. Isso não ajuda muito se você ganha US$ 12,00 por hora como mecânico qualificado ou US$ 16,00 por hora como encanador ou o que quer que seja e precisa reduzir o salário mínimo no Burger King. No entanto, rabiscar hambúrgueres é pelo menos um trabalho. Em 1977, fui colocado na lista negra de Raleigh pela ADL e o boicote foi tão total que entre então e 1981, quando deixei a cidade, trabalhei um total de três dias no papel, legalmente. Nem foi por falta de minh Fiz cerca de 200 inscrições ao longo dos anos de 1977 e 1978 e, em alguns casos, quase fui contratado até que minha verificação de crédito pré-emprego de rotina voltou com "entre em contato com o Goldstein's Fashion Outlets para obter referências especiais". (O judeu que dirigia esta cadeia de lojas era o presidente distrital local da ADL.) Depois disso, não foi necessário desfuncionalizar-me, porque eu estava sempre nos jornais e, de qualquer forma, tinha desistido de te

Hoje, não acho que seria possível para a ADL fazer isso porque Raleigh ficou tão entusiasmado que a escassez de mão de obra atingiu proporções agudas e as empresas de Raleigh estão começando a importar chineses e sikhs para transformar seus hambúrgueres e cuidar de suas caixas registradoras. . Meu palpite é que quando eu for alvo novamente e perder meu emprego atual, poderei fazer hambúrgueres ou fazer algo por um salário mínimo, porque as empresas carecem de ajuda competente (ou seja, dos brancos).

Machine Translated by Google

Isso não se aplica a todas as áreas, é claro. Além disso, sou solteiro (agora) e tenho mobilidade e posso me dar ao luxo de aumentar as apostas e ir aonde está o trabalho. Para o homem casado, com família, hipoteca e raízes na comunidade, a ameaça de desfuncionalização é mortal. Praticamente não há recurso legal disponível. Ainda não ouvi falar de nenhum nacionalista branco em qualquer lugar que tenha contestado com sucesso uma demissão por motivos políticos em tribunal ou obtido qualquer tipo de compensação, muito menos ter sido recontratado. A desfuncionalização é, na verdade, uma ameaça pior para nós do que ser acusado de “crimes” espúrios. É mais eficaz, uma vez que um homem que luta pela sobrevivência económica dificilmente se envolverá em actividade política não autorizada. É rentável do ponto de vista deles e não os expõe ao mesmo risco que a fabricação de acusações criminais pode representar; "evidências" falsas e testemunhos perjúrios têm o péssimo hábito de se desintegrarem, às vezes anos depois, e esses incidentes podem ser embaraços

Existem várias maneiras pelas quais o Sistema transmite seus desejos ao seu chefe em relação à continuidade do seu emprego. Primeiro, a mídia critica isso. Uma vez identificado, seu nome, endereço e local de trabalho ficam espalhados por toda a primeira página do jornal local, geralmente junto com uma fotografia sua que foi arranjada ou, em alguns casos, adulterada para fazer você parecer tão feio e tolo. e indesejável possível.
Muitas vezes, só isso é suficiente para resolver o problema: você chega para trabalhar na manhã seguinte e um recibo rosa o aguarda. A mídia também pode tentar telefonar para você no trabalho, aparecer para “entrevistá-lo” no trabalho, ficar no estacionamento assediando seus colegas de trabalho com perguntas fúteis. ("Você sabia que Bill Jones era um neonazista/Klansman/radical de direita? Você sabia que ele carrega uma arma? Você sabia que membros de sua organização foram presos pelo FBI por conspiração para explodir escolas primárias cheias de p
Muito poucas empresas conseguem realizar esse tipo de tratamento por muito tempo.

Se isso não funcionar, o próximo passo geralmente é uma visita do amigável FBI da vizinhança. Escusado será dizer que eles simplesmente não conseguiam encaixar em suas agendas lotadas para fazer suas "perguntas de rotina" em casa ou no fim de semana e eles simplesmente tinham que vir vê-lo no trabalho com suas bobagens. Um truque favorito é entrevistá-lo na presença de seu supervisor ou chefe, "só para que ele saiba que tudo está em ordem". Suas perguntas tratam então de armas, bombas, suas associações com elementos criminosos reais ou supostos, seu conhecimento com outros nacionalistas raciais que foram condenados legítima ou injustamente por atos ilegais violentos, etc. local de trabalho pode ser vítima de ataques com armas de fogo ou incêndios criminosos cometidos pela esquerda ou pelo JDL. No momento em que eles vão embora, seu chefe tem um ataque de gritos e seus dias como funcionário estão contados.

Caso contrário, há sempre pressão extra-legal da ADL ou da esquerda radical e violenta. Ficará claro para o seu empregador que, enquanto ele o mantiver, ele não conseguirá determinados contratos e clientes como até então, ou às vezes lhe será oferecido um cliente especialmente grande ou um ótimo contrato se ele demitir você. Ele pode repentinamente se ver incapaz de obter suprimentos de uma matéria-prima ou item crucial que a empresa deve ter para funcionar. Seus clientes regulares irão repentinamente buscar seus pedidos em outro lugar. Ele

Machine Translated by Google

de repente se verá sujeito a auditorias de impostos sobre vendas e investigações do IRS. Ele verá o seu crédito junto aos fornecedores cortado e o dinheiro na cabeça exigido para cada compra, uma base sobre a qual muito poucas empresas hoje em dia podem

operar. Todos os dias ele receberá a mensagem de que um de seus funcionários definitivamente não é kosher. Este tipo de pressão subtil é aquilo em que os Judeus se destacam, a técnica que desenvolveram e refinaram durante milhares de anos, desde que José monopolizou o mercado egípcio de cereais e Yehudi descobriu que receber uma "parcela" do trabalho dos gentios era muito mais fácil. e lucrativo do que trabalhar. O dinheiro é uma ferramenta, mas também pode ser um instrumento que o judeu toca como um virtuoso quando deseja. É a única coisa em que eles são realmente bons.

A menos que seu chefe seja um homem (ou mulher) de caráter realmente excepcional, ele não conseguirá resistir por muito tempo a essa sinfonia de shekels. Existem, no entanto, ainda outras flechas na aljava do inimigo para disparar contra o seu salário. Quando a ultraesquerda ou o JDL entram em ação, as coisas podem ficar muito complicadas. Eles podem fazer piquetes no seu local de trabalho, o que resultará em atenção desfavorável da mídia. Eles podem apedrejar ou cortar os pneus dos veículos de entrega da sua empresa. Eles podem quebrar as janelas da fábrica ou do escritório. Eles podem atacá-lo fora do seu trabalho ou queimar seu carro no estacionamento. Eles podem bombardear sua loja ou showroom na calada da noite, ou disparar tiros de carros em alta velocidade. Todas estas coisas aconteceram comigo ou com pessoas que conheço e, juntas, formam um padrão de intimidação e assédio que é quas

Outro conjunto de problemas que você pode ter no local de trabalho não virá de pessoas de fora, mas dos negros e dos bandidos da ação afirmativa e, em alguns casos, dos vermelhos, se você estiver em uma grande fábrica ou instalação. Se você trabalha em uma fábrica sindicalizada, eles podem ameaçar entrar em greve se você não for demitido. (Foi assim que fui expulso da Hillhaven Convalescent Home, em Raleigh, em agosto de 1977. Os funcionários negros da enfermagem e da cozinha ameaçaram sair e fui demitido em uma hora.) Se houver alguma infiltração comunista em sua loja, você pode ser atacado em cantos escuros, os pneus do seu carro serão cortados ou o tanque de gasolina açucarado, etc. (Um pequeno segredo comercial rápido: sempre tenha um cadeado na tampa do tanque e, se possível, no capô também. Eles adora

Combatendo a Desfuncionalização. Em primeiro lugar, tenha em mente que, como sempre, a pressão a que você está sujeito no trabalho estará em proporção direta com o nível de atividade aberta em que você está envolvido. Muitas pessoas lendo isto dirão: "Inferno, todo mundo onde Eu trabalho sabe o que sinto em relação aos negros e judeus e nunca tive problemas como os que você descreve! Talvez não, mas aposto que aqueles que fazem esta afirmação também não têm estado activos para além de um certo nível. Tentativa ou real

a desfuncionalização é, de certa forma, uma espécie de elogio indireto. Eles não vêm atrás de você, a menos que você os deixe abalados.

Machine Translated by Google

Se o seu chefe não é branco ou judeu, então você tem problemas e provavelmente não durará muito depois de ser identificado e direcionado. Se ele for branco, tente cultivar um bom relacionamento com ele. Faça com que ele goste e respeite você como pessoa. Sonde-o cuidadosamente sobre suas próprias opiniões políticas e raciais. Se e quando o momento parecer oportuno, deixe-o saber que você está, pelo menos perifericamente, envolvido com tal e tal grupo. Não deixe que a mídia o pegue de surpresa quando ligar para sua casa às dez horas da noite. e pergunte a ele: "Você sabia que seu capataz Jim Johnson é um extremista racista violento?" Se você o preparou e avisou adequadamente, ele
pode dizer algo diferente de "duuuuuh, hein?" Se você não lhe deu nenhum
aviso, então, quando o excremento atingir as lâminas giratórias, ele poderá sentir que você o traiu e o deixou pendurado para secar, vulnerável e girando lentamente ao vento. Devo mencionar, porém, que se o seu chefe mostrar quaisquer sinais de visão de esquerda ou liberal ou simplesmente de estupidez porca (o que não é uma característica incomum entre a nossa classe gerencial do Princípio de Peter), então você deve deixá-lo em paz. Não procure problemas antes de começar.

Quando você for demitido, não deixe que isso te pegue de surpresa. Você deveria saber que isso aconteceria eventualmente e deveria estar preparado para isso. Se possível, tente ter uma
reserva financeira à qual recorrer, uma conta poupança guardada em algum lugar contendo pelo menos três meses de salário líquido, ou mais, se possível. Eu sei que isso é difícil de fazer nestes tempos, e é quase impossível de fazer quando se é politicamente activo e o Movimento está a devorar o seu rendimento disponível como um poço sem fundo. Tente fazer isso durante a Fase Um, a fase inicial de recrutamento e preparação.

Fique sempre atento às oportunidades de emprego e fontes de renda extra. Mesmo que você não tenha tempo agora, guarde-os para referência futura. Uma empresa de mala direta ou de consultoria é melhor, porque significa que você não depende de sua localização geográfica imediata para obter renda. Isso torna muito difícil para o inimigo localizar e sufocar todas as suas fontes de renda, embora possam pressionar a mídia na qual você anuncia para não veicular seus anúncios, tentar fazer com que você seja preso por "fraude postal" se sua papelada for insuficiente. t 100% resolvido, assediá-lo com leis locais, etc. Algum tipo de indústria
caseira também é muito boa, fazendo e vendendo pequenas bugigangas para turistas ou açoitando-os pelo correio. Se você tiver acesso a algumas terras agrícolas, mesmo a uma horta bastante grande, poderá cultivar vegetais e frutas para venda em mercados de agricultores e mercados de pulgas. Você pode se tornar um produto usado

revendedor, comprando e vendendo tudo e qualquer coisa em mercados de pulgas ou de porta em porta. (Não critique, foi assim que a maioria dos judeus começou.)

Escusado será dizer que os locais de emprego e as fontes de rendimento dos nacionalistas raciais brancos são um item primordial que o inimigo procura apurar. Todas as informações relativas à sua situação económica e à dos seus camaradas Brancos devem ser tratadas com as mais altas precauções de segurança e qualquer pessoa que pareça excessivamente interessada em descobrir onde todos trabalham deve ser vista com suspeita.

Machine Translated by Google

Cooperativas Brancas. **Uma das ideias que sempre quis experimentar é formar cooperativas económicas brancas para ajudar a sustentar o nosso povo, ajudar as suas famílias a sobreviver economicamente nestes tempos difíceis e, acima de tudo, para proteger o nosso povo contra os efeitos devastadores da desfuncionalização. e ataque econômico judaico. A ideia é que todos em um grupo se unam e concordem em fornecer determinados bens e serviços aos demais membros do grupo gratuitamente. Um ou dois fornecem reparos de automóveis e manutenção de rotina apenas pelo custo das peças. Agricultores e jardineiros fornecem frutas e vegetais. Os lojistas e varejistas fornecem produtos a preços de atacado. Os membros investem em reservas de dinheiro para comprar grandes lotes de produtos enlatados, detergentes, utensílios domésticos, papel higiênico, o que quer que seja, e a compra em massa resultante é distribuída igualmente entre os participantes. Os membros entram em ação para comprar itens comuns de hardware, eletrodomésticos, cortadores de grama, ferramentas, etc., que são então compartilhados. Uma biblioteca comunitária de livros e outros materiais é criada para fins de pesquisa, educação e propaganda. As possibilidades são infinitas.**

O estabelecimento de cooperativas económicas Brancas deve ser um ponto de grande urgência para o Movimento. Já existem algumas cooperativas rudimentares e empreendimentos semelhantes em funcionamento, principalmente na Costa Oeste e geridos principalmente pela Identity e outros grupos da direita religiosa. É uma ideia que precisa ser adotada muito mais amplamente do que é. Os próximos grandes passos nesta linha envolverão não apenas o fornecimento de bens e serviços para o nosso próprio povo, mas também empregos para o nosso próprio povo e, depois disso, o fornecimento de bens e serviços e, finalmente, empregos para os brancos dentro da comunidade em geral.

Se um movimento cooperativo Branco conseguir avançar, poderemos minar o domínio mais mortal do inimigo: a necessidade de vender as nossas habilidades e o nosso trabalho ao Sistema para sobreviver! Subverter esse método férreo de controlar a dissidência branca será uma vitória de proporções abaladoras.

VIOLÊNCIA INIMIGO

Se você for de alguma forma politicamente ativo e persistir, eventualmente será agredido fisicamente pelo inimigo. O objetivo desses ataques não é tanto feri-lo como indivíduo, mas, mais uma vez, fazer de você um exemplo, a fim de assustar outros brancos e impedi-los de apoiá-lo. Neste aspecto, receio que seja geralmente uma táctica bem sucedida, em grande parte devido às deturpações dos meios de comunicação social sobre estes incidentes.

Na verdade, nosso pessoal geralmente se sai muito bem contra agressores físicos. Deve-se ter em mente que muitos ataques consistem em um único golpe ou golpe com uma arma e são encenados estritamente para a mídia, a fim de obter a imagem do racista branco nos jornais recebendo um golpe, nunca dando um em troca. Os agressores ou batem ou socam você enquanto as câmeras clicam e depois fogem rapidamente, ou então são imediatamente agarrados por policiais convenientemente pairando antes que você possa atacá-los e levados para a delegacia, onde pagarão uma multa de confisco de US$ 10 e voltar a ser aplaudido de pé na sinagoga ou na aula de conscientização feminista.

Machine Translated by Google

No entanto, numa luta genuína e prolongada, causamos alguns danos reais, especialmente quando fomos capazes de encurralar a covarde e desprezível Liga de Defesa Judaica. JDL hebes foram para o hospital com todo tipo de cabeças e ossos quebrados e, geralmente, depois de uma boa
surra, eles aprendem quais de nossas unidades de atividade devem ser deixadas de lado. Significativamente, eles ainda não nos incomodaram aqui na Carolina do Norte. Nós, meninos do sul, com adesivos com a bandeira confederada e suportes para rifles em nossas picapes, somos oponentes formidáveis demais para os meninos da yeshiva com rosto cheio de espinhas do Brooklyn. Eles preferem europeus orientais de oitenta anos com bengalas brancas e aparelhos auditivos como alvos adequados para seu alardeado barzel

A única vez que algum do nosso povo foi gravemente ferido, seja pela JDL ou pelos comunistas, foi quando fomos superados em número por probabilidades absolutamente surpreendentes. No meu primeiro grande confronto no JDL, em Lafayette Park, oito nacional-socialistas enfrentaram
uns bons cinquenta garotos com porretes e quebraram bastante alguns de seus narizes aduncos. É em grande parte por causa da demonstração pusilânime que as "tropas" da Liga de Defesa Judaica têm feito em confrontos físicos com o nosso povo e com 85

vários árabes e russos que o JDL passou a bombardear, vandalismo e incêndio criminoso. Desta forma, infligiram danos muito graves aos árabes, aos soviéticos e aos idosos da Europa de Leste, incluindo a mutilação e o assassinato desprezíveis e revoltantemente cruéis de Tscherim Soobzokov.

Muitos ataques inimigos ocorrerão em conexão com as aparições dos nacionalistas raciais brancos na mídia. Antigamente, por vezes organizavam ataques em manifestações públicas, transformando-as em "festivais de rock", onde um pequeno grupo do nosso povo era atirado com objectos voadores por judeus ou pelos vermelhos rent-a-mob. Você não deveria se envolver nesse tipo de atividade inútil, então não vou entrar nisso. No entanto, às vezes as aparições na mídia podem ser consideradas necessárias e você será atacado dentro ou fora do estúdio de televisão, na coletiva de imprensa, seja o que for. O elemento-chave aqui é que a sua presença será, de alguma forma, anunciada com antecedência, para que o inimigo saiba que você estará em um determinado lugar e em um determinado momento.

Outro lugar onde você deve estar atento são os tribunais, quando você está lidando com alguma audiência ou rap do Mickey Mouse e novamente eles sabem quando e onde você estará. Uma dica: muitas vezes o pessoal da mídia, mesmo quando solicitado a manter em segredo sua aparição em um talk show ou entrevista, liga deliberadamente para os Reds ou JDL e avisa que você está vindo, seja para encenar um confronto para suas câmeras ou então por razões puramente ideológicas, na esperança de ser ferido ou morto. Não posso enfatizar demasiado fortemente que o pessoal dos meios de comunicação social é inimigo e deve ser tratado como tal. A sua palavra não é digna de confiança e a sua versão de tais "ocorrências lamentáveis" não merece crédito.

Machine Translated by Google

Sempre que você estiver enfrentando uma situação desse tipo, leve consigo o máximo de amigos e camaradas que puder, não apenas como combatentes, mas como testemunhas. Se você descobrir que não consegue que ninguém vá com você, então essas pessoas são um covarde e você precisa de um novo grupo de amigos e camaradas. Expor-se deliberadamente à identificação e à retaliação através de "comícios" públicos estúpidos é uma coisa: deixar um irmão cair sozinho numa emboscada inimiga é outra. Se você não consegue fazer com que seu pessoal arrisque alguns golpes, você não conseguirá fazer com que eles arrisquem algo maior. Pode-os e recomeçar. Nisto, o JDL e os comunistas desempenham uma função valiosa ao ajudar-nos a eliminar os Nervosos Nellies e os poltronistas amadores. (Nem preciso acrescentar que nenhum estigma deve ser atribuído a um camarada ou apoiador de setenta e cinco anos que se recusa a

vá em serviço de escolta, nem deve levar camaradas idosos ou mulheres nessas viagens.)

Sempre que você acreditar que há qualquer risco de ataque inimigo em qualquer tipo de função que seu dever exige que você compareça, observe seu carro. Eles adoram cortar pneus e quebrar pára-brisas. Deixe um guarda no seu carro, ou melhor ainda, leve dois carros para o caso de um ser atropelado. Se possível, leve homens suficientes para organizar grupos de reconhecimento, juntamente com walkie-talkies para comunicações. Se você tiver um HO ou escritório com estação base CB, mantenha contato com seu próprio CB. Sempre que puder, explore a área com antecedência. Observe as entradas e saídas do estúdio ou auditório, a disposição do prédio. Familiarize-se com as precauções de segurança que seus hosts podem fornecer. Diga-lhes de antemão que pode haver problemas e que você não vai fugir deles se houver; a ideia de cem mil dólares em danos ao seu equipamento de estúdio de alta tecnologia ou de ações judiciais movidas por transeuntes que se machucam pode concentrar suas mentes maravilhosamente.

Coloque-se na posição do comandante inimigo. Como você atacaria seu grupo ou grupo semelhante se a situação fosse inversa? Onde você estacionaria seu próprio transporte?
Como você entraria no prédio? Como você passaria pela segurança da fábrica ou pelos alarmes? Que tipo de armas você traria e que tipo de efeito de propaganda você almejaria? Isso é uma boa prática, irmãos, porque um dia a situação se reverterá e estaremos dando a esse lixo um gostinho do próprio remédio.

O ataque. Pela minha experiência, um ataque real quase nunca ocorre completamente sem aviso prévio. Eles podem ligar para você e fazer ameaças com dias de antecedência se souberem onde você estará com tanta antecedência. Você provavelmente será capaz de identificá-los onde quer que estejam quando parar no estacionamento ou na rua próxima. Uma tática padrão da maioria das facções inimigas parece ser aparecer no estúdio de TV ou em qualquer outro lugar cerca de meia hora mais cedo. Você pode impedir um ataque ao entrar, levantando-se uma hora mais cedo, sendo admitido e sentando-se com seu grupo em uma sala de espera ou refeitório, conversando. Então você só precisa se preocupar em sair.

Se você estiver participando de um talk show, você deve estar alerta e preparado para se defender mesmo enquanto estiver sentado, ostensivamente à vontade, conversando com o apresentador, o painel ou qualquer outra coisa.

Machine Translated by Google

Alguns grupos se infiltrarão no público do estúdio e então invadirão o palco com um sinal pré-combinado. Seus acompanhantes devem estar sempre nos bastidores, prontos para avançar e avançar.

Ao concluir o seu negócio, deverá sair do edifício por um percurso pré-estabelecido para que possa encontrar o seu transporte o mais rapidamente possível e abandonar a zona. Nunca, jamais, fique por perto depois de gravar ou discursar ou o que quer que esteja fazendo lá.

Quando o inimigo avista você, o ataque geralmente começa com muitos gritos, xingamentos e palavrões, mais ou menos como tribos primitivas na Nova Guiné fazendo investidas rituais com suas lanças ou um gorila batendo no peito. (As semelhanças às vezes são mais do que coincidências.) Você notará que nossos inimigos raciais geralmente demonstram uma nítida falta de imaginação, referindo-se a você por uma das três palavras obscenas, a palavra "f", a palavra "mf" e a " s", em alguma combinação com a palavra "bastardo". (Como um aparte etomológico, observe o contraste entre a escassez do vocabulário maldito dos judeus e dos vermelhos em comparação com a nossa rica nomenclatura para eles. Contei uma dúzia de termos depreciativos que nós, brancos, usamos para "comunista", pelo menos duas dúzias para "Judeu" e mais de cem para "negro". Mas estou divagando.)

O abuso verbal geralmente será seguido pelo arremesso de objetos se você estiver ao ar livre e houver espaço para isso, incluindo pedras, garrafas, tijolos, ovos, frutas podres, balões cheios de urina, sacos de fezes, etc. A obsessão judaica com excreção e resíduos corporais entra em ação aqui.) Às vezes, isso é tudo o que é necessário para atingir seus objetivos. Se houver polícia presente, eles podem intervir, declarar o evento um “motim” e voltar atrás ou prender os Brancos, permitindo ao mesmo tempo que os Vermelhos ou Judeus escapem sem serem molestados. O inimigo pode então reivindicar uma “vitória” em que a “indignação do povo impediu os fascistas de falar” ou algo assim. (Eles farão isso de qualquer maneira. Os Vermelhos nunca são derrotados nas páginas de seus próprios trapos, ou se forem derrotados de forma esmagadora, suas baixas se tornam "mártires gloriosos". Na verdade, não é uma má técnica de propaganda, e uma que poderíamos muito bem imitar.)

Se você for realmente atacado, não perca a calma. Você deveria ter se preparado para a eventualidade e organizado sua reação com seu acompanhante. Parte do seu treinamento, que deve ser contínuo ao longo das três primeiras fases organizacionais, deve ser a arte e a ciência de se defender e de infligir o máximo de dano possível com as próprias mãos. Você deve saber como desviar golpes com armas para que as armas sejam desviadas e não chicoteiem seu braço ou rosto, como desviar facas e garrafas quebradas, etc. Nunca, jamais carregue armas para qualquer possível confronto ou você será preso e o Sistema terá controle sobre você por muito, muito tempo. A única exceção ocasional

Machine Translated by Google

isto é Mace ou algo semelhante, onde tais substâncias são legais segundo a lei estadual, para começar, e mesmo assim pode ser arriscado. Quando atacado, você sempre estará em desvantagem numérica por uma proporção muito grande. Na verdade, nunca conheci qualquer ataque contra qualquer um dos nossos cidadãos com base em algo remotamente parecido com probabilidades iguais. Estou em algum tipo de política alternativa há quase vinte anos e posso dizer com sinceridade que nunca, nem uma vez em todo esse tempo, ouvi falar de um judeu, um comunista ou mesmo idiotas brancos do Google se oferecendo para lutar contra qualquer Klan ou grupo nacional-socialista numa base individual. Isto diz algo sobre nós e sobre o tipo de pessoas que

Se eles te derrubarem, não tente se levantar primeiro porque isso te expõe; eles estão esperando por isso e vão bater na barriga, na virilha e na cabeça com a bota. Se você permanecer abaixado, eles recuarão ou, mais provavelmente, tentarão a inicialização de qualquer maneira. Enrole-se, proteja a cabeça e a virilha, mas mantenha os olhos abertos o melhor que puder. Quando um deles chegar perto demais para te chutar, agarre o tornozelo dele, usando as duas mãos, e gire com força! Isso irá quebrar ou deslocar seu tornozelo e, mais importante, derrubá-lo para que você possa puxá-lo para perto de você e usá-lo como escudo. Se houver uma parede por perto, role até ela e segure aquele hebe ou comunista, usando-o como escudo contra as botas dos outros. Uma boa pegada é uma mão na garganta, outra na virilha, e seus dentes cravados em algo carnudo no rosto dele, para garantir. Ele pode muito bem estar fazendo o mesmo com você, mas você é branco e então aguenta a dor e o segura. Suba, com as costas contra a parede, e então jogue-o com força no inimigo que se move para a direita ou para a esquerda enquanto você salta e derrota outro na direção oposta.

Agora, há uma coisa que você deve decidir como uma questão de política firme antes de entrar em qualquer situação possivelmente de confronto. Se um inimigo ataca você, agride você fisicamente em um esforço para negar-lhe os seus direitos sob a Constituição dos Estados Unidos, então ele está errado, apesar do fato de que você provavelmente sofrerá a responsabilidade. Você deve determinar, absolutamente, que isso é algo que você não tolerará e deve deixar o inimigo saber disso em termos inequívocos, falando com ele na única língua que ele entende, a força bruta. Se ele é comunista, então, em qualquer caso, já adora a força bruta como ideologia. Se ele é judeu, então ele sabe instintivamente, através de milhares de anos de memória racial, quando o goy está excitado. Winston Churchill disse que o judeu está sempre na sua garganta ou nos seus pés e sabe quando mudar de rumo.

Se, durante um confronto iniciado pelo inimigo, você pegar um judeu ou um comunista, machuque-o. Machucá-lo gravemente. Faça-o sangrar. Quebre seus ossos. Faça seu rosto parecer algo que se pede em um restaurante mexicano. Estude cuidadosamente e treine-se na arte de bagunçar o corpo humano. Romper seus tímpanos. Arranque os dentes dele. Esmague seu nariz até formar uma massa de borracha. Coloque-o de muletas, se puder, ou melhor ainda, em uma cadeira de rodas. Não o mate se puder evitar. Você não quer dar um mártir ao inimigo, você quer dar-lhes um exemplo vivo e sangrento do que acontecerá com as pessoas que tentarem negar à força aos americanos brancos seus direitos em suas próprias terras pelas quais seus antepassados lutaram e trabalharam.

Machine Translated by Google

Você provavelmente terá alguns problemas com isso, dependendo das circunstâncias, mas algo absolutamente vital está em jogo aqui e vale a pena o risco.
Estes grupos terroristas de esquerda e sionistas são uma parte importante da estratégia do inimigo. Eles são o bastão, assim como as TVs em cores, os trailers e os videogames são a cenoura. O seu objectivo é suprimir a dissidência branca pela força se tudo o resto falhar, e é por isso que o Estado permite que eles existam e, em alguns casos, floresçam, prendendo-os apenas quando ficam completamente fora de controlo. Enfrentar e derrotar este tipo de hooliganismo é um dos muitos testes e obstáculos que o partido revolucionário Branco terá de enfrentar e superar. É uma parte inevitável do progresso do nosso movimento. É melhor enfrentá-lo e superá-lo logo no início, antes de enfrentarmos as formações inimigas realmente importantes.

Não vou continuar com esta retórica de "batalha pelas ruas" dos anos 1930 que ocasionalmente ouvimos dos nazistas de Hollywood e coisas assim. As ruas não pertencem a nós nem aos Vermelhos, elas pertencem ao Sistema. Mas não podemos funcionar se tivermos que brincar constantemente com esses JDL e idiotas esquerdistas. Sob nenhuma circunstância devemos permitir que atrasem ou desviem o nosso avanço. Devemos ensiná-los inequivocamente que se tentarem interferir connosco serão feridos e que neste caso não temos medo de fazer o que tem de ser feito apesar dos seus protectores do Grande Irmão. Muito poucos desses idiotas realmente acreditam no marxismo ou em Kahane ou em qualquer outra coisa o suficiente para sofrerem certas dores e ferimentos.

Uma dica final sobre o ataque de gangue: ao entrar em uma situação de confronto, use sempre um tapa-sexo ou protetor atlético. Nossos inimigos são muito propensos a golpes baixos.

Embalar ou não embalar? **Em algum momento você terá que decidir sobre uma política, seja pessoalmente ou dentro de sua unidade de atividade, sobre quando, onde e sob quais circunstâncias você e seus camaradas**

carregará uma arma. Esta é uma área muito cinzenta e não posso realmente oferecer nenhum conselho direto.

Por um lado, fui salvo de agressões violentas em diversas ocasiões pela presença de uma arma de fogo comigo. Sei muito bem que uma das razões pelas quais nenhuma das nossas funções na Carolina do Norte em propriedade privada foi atacada foi a presença de armas e a nossa conhecida vontade de as utilizar. Por outro lado, a exibição excessiva de armamento deixa o ZOG muito, muito nervoso e, na minha opinião, tende a diminuir o calor desnecessário e prematuro. Também me lembro de uma ocasião em que tive que impedir que um de meus homens matasse um negro com cabeça de burro no estacionamento de uma loja de conveniência, algo que teria levado cerca de quatorze pessoas, inclusive eu, a ser julgadas por algum tipo de "conspiração". ." Por um lado, as armas são necessárias para a defesa interna no decurso normal da vida quotidiana aqui nestes Estados Judaicos, dada a presença de negros na nossa sociedade e a recusa do regime em controlá-los ou discipliná-los de qualquer forma. Por outro lado, os policiais podem dar uma bronca em você em uma noite escura, explodir você, enfiar a arma do carro na sua mão morta e depois dizer: "Puxa, eu o parei por uma infração de trânsito e ele apontou uma arma para mim. !"

Machine Translated by Google

Meu conselho geral seria: carregue uma arma em qualquer situação em que possa haver uma ameaça real à vida e à integridade física. Caso contrário não arrisque. É realmente uma linha tênue e há espaço para debate e ampla liberdade para flexibilidade aqui. Tenha cuidado, no entanto. Uma vez que a bala sai do cano de uma arma, ela nunca mais poderá ser retirada. Depois de atirar em alguém, mesmo em legítima defesa, você se encontra em um mundo totalmente novo de perigos e dificuldades inacreditáveis. Uma arma é como fogo – pode salvar sua vida ou destruí-la. Carlyle escreveu que a pólvora torna todos os homens altos; transmite uma sensação enganosa de poder. Gosto de armas pelas mesmas razões que reconheço seu vício perigosamente sedutor. Deus fez o homem, mas o Coronel Colt o tornou igual. É uma sensação boa saber que .44 na sua mão permite que você derrote o maior negro da linha ofensiva de Chicago, faz com que as pessoas ouçam o que você tem a dizer, faz com que as pessoas tenham me

As armas são uma ferramenta nesta revolução, nem mais, nem menos. Iremos adquiri-los quando precisarmos usá-los e usá-los conforme a situação exigir, mas não vejo sentido algum em carregar todo tipo de armamento e munição que nunca será disparado contra o inimigo. Nem há necessidade de infringir a lei e adquirir metralhadoras, granadas, lançadores de foguetes e toda essa bagunça. Servi no exército e posso dizer-lhe que, a menos que esteja devidamente treinado no uso de armas automáticas

armas, uma metralhadora é mais perigosa para você do que para qualquer pessoa com quem você possa se envolver. Para a defesa da casa, tudo que você precisa é de uma espingarda calibre doze; em qualquer situação subterrânea com dez minutos e uma serra você pode encurtar o cano, tirar a coronha e pronto! você tem a arma pessoal de combate corpo a corpo mais mortal já inventada

Se eu fosse para a clandestinidade e bancar o guerrilheiro urbano, não brincaria com essas pequenas pistolas automáticas que arrotam um pente de trinta cartuchos em cinco segundos e engolem munição como pipoca. Eu compraria um bom rifle de precisão de longo alcance com mira telescópica; uma pistola compacta, ocultável, mas pesada, como uma .44 Bulldog, .357 ou uma .380 automática; alguns especiais descartáveis de sábado à noite de pequeno calibre para trabalhos de assassinato de uma só vez e depois descartados; e como minha arma preferida para fazer cócegas no fígado de Yehudi, eu levaria doze serradas. Com raras exceções, eu não atiraria chumbo grosso; em uma arma de cano serrado, essa carga pesada fará com que a arma chute como uma mula do Missouri e desvie seu padrão. A tacada número quatro é o bilhete para os estandes de que estamos falando.

Devo acrescentar que todos os conselhos anteriores estão disponíveis legalmente em várias publicações do Sistema e todas as armas que mencionei também são legais, desde que a espingarda tenha (no momento da redação deste artigo) 18 polegadas ou mais no cano e 26 polegadas ou mais no geral. No entanto, não tenho intenção de gastar meu dinheiro tão cedo em nenhuma dessas armas, não preciso de armas agora e você também não. Precisamos de selos postais, impressão, equipamentos gráficos e de layout, telefones, mesas, transporte, literatura, escritórios, arquivos, cartazes e adesivos, tablóides e boletins informativos menores, taxas de registro para candidaturas a cargos políticos e assim por diante. Armas são si

Machine Translated by Google

brinquedos agora mesmo, em qualquer quantidade maior que um ou dois necessários para defender sua casa e para carregar no carro.

A Copa que alegra. **Uma breve palavra sobre o álcool. Está aqui, está conosco. Faz parte da nossa herança desde os tempos de Xenofonte até às cervejarias de Munique. Sim, é uma droga. Não, não é uma droga no mesmo sentido que a maconha e a cocaína são drogas. Não há absolutamente nenhum sentido em tentar proibir o seu uso, ou proibi-lo completamente ao nosso povo. Isso foi tentado na Lei Seca e falhou.**

Álcool e política, porém, não combinam. Além disso, os alcoólicos enquadram-se na mesma categoria dos judeus e dos homossexuais no que diz respeito à adesão potencial. Evite bêbados como uma praga. Não os admita como membros e não permita que se infiltrem em qualquer função partidária. Eles tendem a corromper os bebedores moderados e a perturbar

eventos. Uma vida social livre e agradável entre camaradas é vital, criando um sentido de comunidade e uma proximidade que devemos ter. Cada organização e unidade de actividade deve descobrir a sua própria maneira de lidar e regular o álcool nos aspectos sociais da sua função, mas o álcool nunca deve estar presente durante qualquer reunião de negócios ou função política. Nem deve qualquer discussão política ou tentativa de recrutamento ocorrer. colocar em um bar ou em qualquer tipo de ambiente alcoólico. Devo acrescentar que a regra acima não se aplica na Europa, onde o pub e a esplanada-cervejaria desempenham uma função social totalmente diferente da estalagem ou do bar na América. Na verdade, as duas são quase totalmente diferentes, tal como as sociedades europeia e americana são quase totalmente diferentes.

LIDAR COM A MÍDIA

A melhor ideia é evitar a mídia o máximo que puder. Eles vão caluniá-lo, distorcer seus pontos de vista, incitar seus inimigos a atacá-lo e fazer o possível para desacreditá-lo, porque essa é a função deles no esquema das coisas, mas não há razão para que você deva ajudá-los a alcançar esses objetivos. A principal estratégia deve ser sempre construir as nossas próprias redes de comunicação directamente entre nós e a comunidade Branca, contornando completamente as suas câmaras e jornais sempre que possível. Devemos apresentar a nossa mensagem directamente ao nosso próprio povo, sem permitir que a filtrem e distorçam através da sua edição, dos seus truques e das suas mentiras.

Contudo, num sentido prático, será impossível evitar completamente os meios de comunicação social. Às vezes pode ser necessário dar-lhes algo para mastigar, a fim de desviar a sua atenção de algo que o grupo está a fazer e que eles não precisam de se intrometer.

Às vezes, pode ser necessário para combater a desinformação inimiga da melhor maneira possível ou para espalhar a nossa própria desinformação. Às vezes podemos estar realizando uma campanha eleitoral ou uma greve ou algum outro projeto em que é necessário usar todos os métodos possíveis para transmitir a nossa mensagem ao eleitor ou cidadão branco. Outras vezes, poderemos precisar de usar os meios de comunicação para distribuição em larga escala de uma ideia ou de um conceito e depois usar a reacção de White como um indicador e uma caixa de ressonância. Finalmente, e mais importante, os meios de comunicação social podem usar a nossa persistente falta de cooperação contra nós. Certa vez fui "convi

Machine Translated by Google

numa das minhas campanhas eleitorais, apenas a estação de televisão extraviou convenientemente o meu convite. Todo o programa

foi então transformado em um ataque aos "horrores do racismo" com todos os outros candidatos gritando em coro: "Pele negra é boa, pele branca baaaaaad!" A câmera focou em uma cadeira vazia com meu nome nela.

Durante a Fase Um, o inimigo, tanto a ZOG como a comunicação social, não devem ter a menor ideia de que existe qualquer actividade racialista na sua área, pelo menos não no que diz respeito ao seu WRP, embora outros possam estar a incitá-la. Durante a Fase Dois, você provavelmente começará a receber solicitações de entrevistas em sua caixa postal ou endereço público. Se você tiver um número de telefone listado, eles ligarão para você, mas lembre-se de que eles têm contatos na companhia telefônica que utilizam para tais fins e assim descobrirão seu endereço, e então aparecerão na sua porta às oito da noite. pela manhã, quando você sai para o trabalho, acompanha você até o trabalho, etc. É sempre um erro informar a mídia onde você mora, se puder evitar que descubram. A sua casa será retratada na televisão e nos jornais, os seus vizinhos e a sua família serão assediados, e tudo isto é um convite implícito e deliberado aos paramilitares e bandidos inimigos para atacarem a sua casa.

COMPREENSÃO. O pessoal da mídia é completamente desprovido de qualquer senso de moralidade. decência, constrangimento ou vergonha. De todos os nossos inimigos, com excepção dos próprios Judeus, os meios de comunicação social são os mais moralmente falidos.

Você deve se lembrar do infame incidente em que uma senhora liberada, Newshen, de uma das principais redes, entrevistava uma mulher cujos três filhos tinham acabado de morrer em um incêndio, que ainda ardia ao fundo. "Eu sei como você se sente", cacarejou a miserável vadia da TV. "Tive um gatinho que morreu uma vez."

Repórteres e personalidades da televisão estão na maior viagem do ego na sociedade atual. O seu poder é, em muitos casos, maior do que o do governo porque são acreditados e o governo não, e eles sabem disso. Eles vivem para ver seu próprio rosto naquele tubo e sua própria voz nos alto-falantes; tendo crescido na sociedade tubular, eles estão convencidos de que a televisão é a verdadeira realidade e, como aparecem na TV todos os dias, são mais reais do que o resto de nós. Toda a terra é uma grande notícia para eles e todo o resto da humanidade são figurantes e adereços de palco para a sua "arte".
Eles são os sacerdotes e hierofantes do Tubo Todo-Poderoso. Curvem-se, camponeses, diante do Ungido do Grande Deus da Televisão!

Os repórteres de jornais e revistas são um grupo quase tão grande de idiotas. Todos pensam que são Woodward e Bernstein ou então Ernest Hemingway com um processador de texto. Existem alguns bons repórteres trabalhando para jornais menores, mas no minuto em que publicam um artigo objetivo sobre qualquer coisa nacionalista branca e racial, eles se encontram no

Machine Translated by Google

balcão de obituários ou na rua. Os repórteres têm um senso muito aguçado de qual lado do pão é amanteigado, e se não tiverem certeza sobre a orientação que um artigo deve seguir, o editor da cidade os informa muito rapidamente. Eu sei - eu também fui repórter, uma vez.

Jornais, estações de televisão, revistas e estações de rádio não têm nenhum senso de responsabilidade para com seus leitores. A responsabilidade deles é para com seus proprietários, e se você olhar bem para trás e profundamente, descobrirá que o interesse controlador de todos os principais meios de comunicação neste país é judeu ou uma pessoa ou pessoas tão total e servilmente devotadas aos interesses judaicos que não há diferença significativa. Isto não é acidental. Os Escolhidos trabalharam muito e arduamente para trazer precisamente o estado de coisas que prevalece hoje na mídia e ninguém mais consegue dar uma olhada. Ninguém. Eles podem dar-se ao luxo de perder quase todos os outros aspectos do seu poder, excepto o controlo dos meios de comunicação social. Quando isso acontecer, eles estarão mortos e sabem disso.

No entanto, mesmo isso está escapando deles. O problema de mexer os pauzinhos nos bastidores é que os barbantes às vezes ficam tão finos e tênues que quebram. Alguns desses "repórteres investigativos" ficaram tão cheios de si que pensam que seu trabalho é investigar as coisas! Recentemente, vi um artigo de duas horas sobre o crime organizado feito por um grande nome entre as nossas megaestrelas da mídia. A publicidade antecipada dizia que, entre outras coisas, a enxurrada de arruaceiros israelitas que entravam neste país fugindo das facas árabes devia ser discutida. Nenhuma palavra na transmissão. Obviamente, os Escolhidos que comandavam a rede conseguiram puxar aquela seção, desta vez. Mas e na próxima vez que um de seus animais de estimação jornalísticos ficar nervoso e enfiar o nariz em algo que não deveria?
Ou depois disso?

As críticas a Israel estão a começar a escapar aos censores kosher, tanto nos meios de comunicação impressos como nos meios electrónicos. Comentário negativo sobre o lobby político judaico em Washington; cartoons genuinamente satíricos sobre a carnificina sionista; reportagens genuínas sobre a situação na Cisjordânia e nos campos de concentração sionistas para palestinos; comentários rudes sobre a rede de espionagem sionista na América; discussão crítica da prática vil de entregar idosos do Leste Europeu aos judeus e aos comunistas soviéticos para serem assassinados; tudo isso apareceu no

mídia recentemente. Isso não indica que a mídia esteja se inclinando para o nosso ponto de vista, de forma alguma. Significa simplesmente que seus egos ficaram tão grandes que estão mordendo as mãos que os alimentam. Uma aplicação criteriosa do dinheiro árabe também não fez mal. Yehudi está descobrindo que outros também podem jogar o seu jogo e ele está realmente ficando tenso.

A primeira coisa que você deve lembrar ao lidar com qualquer tipo de repórter, impresso ou eletrônico, é que você está lidando com um egoísta. A segunda coisa que você deve lembrar é que ele ou ela não é nosso amigo, por mais amigável que seja com você para atraí-lo. Alguns dos repórteres mais amigáveis com quem conversei publicaram as mais vis mentiras e lixo sobre mim e sobre o partido. A terceira coisa que você deve lembrar é que

Machine Translated by Google

não existe algo como “off the record” com qualquer repórter”. Quando lhe dizem isso, para encorajá-lo a falar, estão mentindo para você. Sem exceção.

A única maneira de lidar com qualquer repórter de qualquer tipo, se for absolutamente necessário falar com ele ou cooperar com ele em qualquer grau, é manter 100% de controle sobre todas as informações e impressões que ele ou ela recebe. Você controla as palavras que eles ouvem, controla o que veem, controla as pessoas que encontram, controla o ambiente em que a entrevista acontece, controla as imagens visuais que captam em suas câmeras e em suas mentes. Se você for pressionado para uma entrevista impressa, a melhor maneira é fazê-lo pelo correio, fazendo com que o jornal envie perguntas por escrito e você forneça respostas por escrito, certificando-se, é claro, de que essas respostas sejam articuladas e escritas corretamente. Na verdade, eu diria que na Fase Dois essa é a única maneira pela qual o WRP deve dar entrevistas, embora isso possa não ser totalmente prático.

Entrevistas de televisão pré-gravadas devem sempre ser feitas em seu terreno, não no deles. Se eles não querem fazer do seu jeito, então não fazem, fim da história. Na verdade, não precisamos deles em qualquer caso, ou melhor, se precisarmos deles, então o WRP está estruturado de forma errada e caminhando na direção errada. Caso você tenha algum tipo de escritório ou sede aberta, uma sala deve ser reservada especialmente para entrevistas na televisão. Deve ser preferencialmente uma sala do tipo escritório ou biblioteca, e seu fundo deve ser estantes forradas de livros, possivelmente com uma bandeira colorida ou um busto de algum grande homem imponente. Caso contrário, a entrevista deverá ser feita ao ar livre, com você ou quem está sendo entrevistado sentado com facilidade, mas com postura correta, e algum tipo de folha verde como pano de fundo. Nunca deixe que entrevistem você em pé. Nunca deixe que eles entrevistem você com uma rua aberta, trânsito em movimento ou uma parede vazia ao fundo.

Nunca fale com eles enquanto estiver indo para um carro ou prédio; eles modificam isso para fazer parecer que você está fugindo deles.

Sempre use terno e gravata em qualquer entrevista. Corte o cabelo e certifique-se de que sua aparência esteja imaculada. Nunca, jamais, deixe que entrevistem você em sua própria casa. Eles encontrarão algo desagradável e depreciativo para dizer sobre isso, fazendo com que você ou sua esposa sejam desleixados ou neuróticos obsessivamente arrumados se você arrumar tudo para eles. Além disso, você não deve deixá-los saber onde você mora. Tente evitar entrevistas extemporâneas e não programadas, a menos que haja algo acontecendo que exija seu comentário imediato. Sempre escolha suas palavras com cuidado ao improvisar: lembre-se, com qualquer repórter você está falando para registro permanente.

Se você não conseguir organizar toda a entrevista sozinho, a segunda melhor opção é ir ao jornal ou à estação de televisão. Nunca os encontre, digamos, em um Burger King. Nunca os encontre em um bar ou com sigilo do tipo "Joe me enviou". Eles vão usar isso para fazer você parecer ridículo. Nunca permita que uma câmera de televisão ou qualquer tipo de repórter entre em uma reunião da unidade. Nosso negócio interno é problema nosso, não deles. Quando você estiver sendo filmado ou en

Machine Translated by Google

cutuque o nariz ou coce o traseiro ou traia qualquer tipo de maneirismo excêntrico ou incomum. Eles vão gravá-lo, em filme, se puderem, e fazer de você um maluco espástico. Module sua voz durante a entrevista, mantenha a calma e nunca se deixe emocionar ou que sua voz fique estridente. Trate o repórter com cortesia, mas mantenha distância e nunca deixe que ele seja informal ou amigável. Lembre-se da minha liminar anterior contra ficar sozinho com uma repórter; a única vez que acho que alguém pode estar tentando me preparar para um estupro, a isca que usaram foi um jornalista extremamente atraente que mais tarde se revelou tão vermelho quanto um ônibus de dois andares de Londres.

Sem dúvida, deixe-os psicopatas se puder, mas tome cuidado. Eles não são estúpidos. Certa vez, na sede de Raleigh, um garoto que apareceu para ajudar com as coisas deixou cair um frasco enorme de algum produto químico, acho que era iodo, na calçada da frente. Ele então pegou o saco de papel contendo a garrafa quebrada e levou-o de volta para o lixo, pingando até o fim. O que quer que fosse essa coisa, para todo o mundo parecia sangue.

Uma equipe de televisão chegaria a qualquer minuto, com uma entrevistadora especialmente desagradável. Tive uma onda de calor e disse a um dos caras para subir e pegar alguns cabos de machado que mantínhamos lá em cima. Quando o newshen e sua equipe chegaram, passaram por cima de uma grande poça salpicada de líquido marrom-avermelhado. Eles pararam e a mulher, sentindo uma história, seguiu

a "trilha de sangue" nos fundos, onde ela a encontrou passando por cima do muro e saindo para a rua. (Eu fiz o garoto pegar a garrafa pingando um ou dois quarteirões e jogá-la na lixeira.)
Ela também viu eu e dois outros caras limpando cabos de machado com líquido vermelho em uma lata de lixo com jornais, Brillo e um balde de água. "Ah, senhorita X.", eu disse. "Venha e eu deixarei você entrar na frente."

"E se ele voltar com a polícia?" perguntou meu homem, na hora certa.

"Inferno, o filho da puta mereceu", eu disse, encolhendo os ombros. "Ligue para mim, mas duvido que ele vá à justiça." Entramos. A newsfem estava toda entusiasmada e eu contei-lhe uma história de presunção negróide e de justiça sulista rápida e segura, tudo muito casual, como se fosse a menor das ocorrências cotidianas. Ela ficou nervosa durante toda a entrevista e notei naquela noite que seu clipe de dois minutos foi notavelmente contido. Por alguma razão, ela nunca mais voltou para zombar de nós, patéticos perdedores nazistas, como ela uma vez nos chamou. Aquela garrafa quebrada de iodo e minha brincadeira alegre de repente lhe deram a visão de um futuro no qual ela não gostava.

Não há nada como a violência ou a ameaça implícita de violência para silenciar a arrogância e o ridículo sarcástico dos nossos inimigos. Nunca é demais dar-lhes pequenos lembretes ocasionais, especialmente ao pessoal da mídia, de que, embora nos tratem como cães, os cães têm dentes. Se a sua unidade puder infligir algum derramamento de sangue ao inimigo e escapar impune, certifique-se de que a mídia saiba disso. Você descobrirá que eles o tratam com infinitamente mais respeito.

Machine Translated by Google

VIII.
O QUE FAZER SE VOCÊ FOR CAPTURADO

Quando todos os outros métodos de assédio e vitimização que o inimigo utiliza contra vós falharem, eles trarão o seu derradeiro dissuasor, o pesado mecanismo legal e judicial do Sistema. Eles farão o que for preciso para tirá-lo de circulação e reprimir a ameaça que as suas ideias e as suas actividades políticas dissidentes representam para o sistema. Você deve aceitar desde o início que eventualmente enfrentará uma tentativa de incriminá-lo por crimes que não cometeu e de aprisioná-lo falsamente sob a proteção da lei. Se você não está preparado para aceitar isso, então você não deveria se envolver de forma alguma em atividades nacionalistas raciais brancas. Seja honesto consigo mesmo e com seus companheiros. Se não aguenta o calor, fique fora da cozinha.

Essa é a má notícia. A boa notícia é que, no momento em que escrevo, ainda é possível vencer essas tentativas. É preciso preparação adequada, é preciso conhecimento das voltas e reviravoltas da lei, é preciso vontade de ferro e coragem de aço, e é preciso muita sorte. Mas isto pode ser feito.

Isso ocorre porque o Sistema ainda não está pronto para descartar completamente o livro de regras e não o estará por muito tempo. Você está jogando contra um baralho muito empilhado, mas pelo menos está no jogo. Às vezes, mesmo os esforços mais massivos que o Sistema pode realizar para destruir o nosso povo ainda falham. O principal exemplo disto é a provação dos homens de Greensboro, que sofreram o mais longo julgamento criminal da história do estado da Carolina do Norte, uma caça às bruxas do grande júri que durou mais de um ano, um julgamento federal completamente inconstitucional e ilegal para "violações dos direitos civis" e um processo judicial privado de assédio movido pelos comunistas que durou anos. Cada um desses homens saiu mentalmente marcado e espiritualmente destroçado, mas alguns permaneceram no Movimento apesar de tudo. O único que cumpriu pena de prisão como tal em Greensboro foi um jovem patético que concordou em aceitar um apelo aos Federados, um exemplo vivo da regra de "não fazer acordos" que discutirei daqui a pouco.

Fabricando as evidências. **Presumiremos, para fins de discussão neste capítulo, que você assimilou uma de minhas mensagens principais e permaneceu completamente limpo, que de fato não cometeu nenhum crime. Se o fez, então você é um idiota e pagará o preço que a natureza cobra dos idiotas. Você deveria saber que as autoridades estavam observando você como um falcão, apenas esperando que você cometesse um deslize, e você foi em frente e os atendeu de qualquer maneira. Se tiver sorte, sobreviverá à experiência e poderá tornar-se um trunfo para o Movimento precisamente porque aprendeu a sabedoria da maneira mais difícil. Espero que sim. No entanto, para a maioria de nós que permanecemos em linha reta, usamos nossa imaginação e acertamos o inimigo com tanta força que decidimos que é hora de nos expulsar.**

Há um ditado entre os promotores federais: "Qualquer estudante do segundo ano de direito pode condenar um homem culpado, mas é preciso um verdadeiro gênio jurídico para condenar um inocente!" E eles estão certos. Garantir uma condenação por perjúrio e provas fraudulentas é complicado sob a melhor das hipóteses.

Machine Translated by Google

circunstâncias, e eles geralmente designarão suas melhores equipes forenses e seus melhores homens do FBI ou BATF para construir o tecido de mentiras que, eles esperam, irá prendê-lo. Mesmo isso às vezes não funciona, como testemunha Greensboro. O problema é que, até que consigam encontrar uma forma de acabar completamente com o sistema de júri, como fizeram em quase todo o mundo, nunca se poderá dizer como o júri irá reagir. Eles fazem o possível para eliminar os jurados com quaisquer sinais óbvios de inteligência ou pensamento independente, mas às vezes a coisa toda ainda explode na plataforma de lançamento.

As duas principais armas que têm sido utilizadas contra o movimento racialista branco até agora são a vigilância electrónica de vários tipos e o testemunho perjúrio de informadores. As fitas eletrônicas podem ser dubladas, emendadas, remixadas e assim por diante, para que você diga coisas que nunca pronunciou na vida. As fitas de vídeo são muito mais difíceis de falsificar e, a menos que você esteja realmente envolvido em algum tipo de atividade ilegal, elas não serão usadas. A menos que você tenha dinheiro suficiente para contratar seu próprio especialista em eletrônica para examinar as fitas da promotoria e detectar as emendas, as regravações, as diferenças no nível de som e no ruído de fundo que indicam adulteração, então você pode se deparar com sérios problemas devido a escutas telefônicas fraudulentas. e gravações em fita. Praticamente a única resposta a isso que posso sugerir de imediato é estar muito atento aos bugs. Com um pouco de pesquisa você poderá descobrir como detectar dispositivos eletrônicos de espionagem, como interditá-los, etc. Lembre-se, eles podem estar em qualquer lugar. No presente julgamento de dois ministros cristãos por "sedição", num caso o FBI invadiu a casa do

sala de estar. Além disso, você deve sempre verificar regularmente se há bugs em seu carro.

Os informantes são mais fáceis de lidar porque podem ser interrogados. Já que eles estão mentindo (estamos, novamente, presumindo sua inocência), então eles podem ser enganados e suas mentiras expostas. Isso também pressupõe que você tenha um advogado de defesa genuíno que esteja realmente interessado em absolvê-lo de uma acusação falsa, algo que abordarei em breve. Muitos depoimentos de informantes baseiam-se em alegações de que A estava presente em tal e tal data, em tal e tal lugar, quando Bill Jones, o réu, conspirou para explodir um shopping center. você estava em outro lugar naquela data e naquele momento, você o pegou. Agora, é muito difícil lembrar ao longo dos anos e meses que se passaram exatamente onde você estava na noite de primeiro de novembro de 1984 ou qualquer outra coisa. Você pode cultivar o hábito de manter um diário de negócios no qual você registra, por meio de breves anotações, todos os seus compromissos, atividades legítimas, etc. É verdade que isso pode ser apreendido e estudado pelos Federados, a fim de estruturar o testemunho de seu mentiroso em torno de sua programação real para o período de tempo, mas é melhor do que você não conseguir se lembrar de nada. Em geral, eu diria que o melhor preventivo para isso é ser um indivíduo extrovertido e sociável, que passa seu tempo na companhia de outras pessoas, parando para conversar com o balconista do supermercado. e o frentista do posto de gasolina para que eles se lembrem de que você estava a 190 quilômetros de distância no momento em que deveria estar incendiando alguma igreja negra. Um conselho muito geral, eu sei, mas cada armação é diferente e é difícil dizer especificamente como você pode se proteger até saber os detalhes do que está sen

Machine Translated by Google

Nos últimos anos, a ZOG inventou alguns pequenos truques especialmente desagradáveis que geralmente podem acabar com você rapidamente. Destes, o mais letal é um truque legal chamado evidência de fibra. A promotoria exibe um bando de cabeças-duras de tipo professoral, a maioria dos quais, curiosamente, recebe salários ou doações do governo federal, que bombardearão um júri com todos os tipos de lâminas de microscópio, análises eletrônicas de computador, esoterismo têxtil e assim por diante, a fim de provar que fibras ou filamentos encontrados na cena de um crime vieram de um tapete ou roupa de sua casa. Isso fornece o elo crucial que é essencial para qualquer armação, colocando você em um local específico onde na verdade você não estava. Você notará imediatamente duas coisas sobre as evidências de fibra. Uma delas é que é extremamente fácil de falsificar - os cabeças-duras podem até estar dizendo a verdade técnica, porque encontraram fibras do seu suéter ou carpete em algo da cena do crime. A razão pela qual eles

encontrou tais fibras foi que a polícia ou o FBI apreenderam seu suéter ou tapete para exame e depois esfregaram-no em todo o lugar, no corpo da vítima se houver, na sala onde o crime ocorreu, e assim por diante.

O segundo aspecto significativo da evidência da fibra é que ela alivia o governo do cansativo ônus da prova. É o sonho de um promotor que se torna realidade. As evidências de fibra aliviam o gabinete do promotor público do incômodo de fornecer testemunhas ou evidências concretas que o coloquem na cena do crime. Eles não precisam comprovar que você estava em posse da arma do crime ou de agressão, se houver. Eles não precisam comprovar que você estava em posse de qualquer dinheiro ou bens retirados do local. Eles não precisam mostrar nenhuma conexão entre você e o crime, a não ser alguns filamentos microscópicos de tecido e um ou dois Yuppies que parecem sérios, com algum papel elegante na parede para enganar o júri.

A evidência de fibra é na verdade o último prego no caixão de um princípio jurídico que é um dos últimos baluartes que os brancos tiveram contra a tirania. Esse princípio era a presunção de inocência. Agora, como a maioria de vocês já deve ter percebido, não sou de forma alguma um grande fã da Constituição dos Estados Unidos. Penso que é um documento nobremente redigido e de excelentes intenções, mas todos sabemos como é pavimentado o caminho para o inferno. Acho que os Pais Fundadores fizeram disso um jantar de cachorro, para dizer a verdade. Por um lado, é bastante óbvio para qualquer pessoa que conheça a sua história e os seus escritos que nunca pretendeu que o seu documento se aplicasse aos negros e que a nova América seria estritamente apenas branca, mas eles não se preocuparam em afirmar isso porque nunca ocorreu-lhes que qualquer um de seus descendentes poderia ser tão imbecil a ponto de conceber a noção absurda de que os congóides eram de alguma forma "iguais" a outros seres humanóides. Fora isso, eles eram homens brilhantes e deveriam ter pensado melhor antes de subestimar as profundezas que a loucura e a estupidez h

Seja como for, a Constituição contém algumas características positivas, sendo uma delas o estabelecimento de um sistema judicial baseado, em teoria, na presunção de inocência, o que significa que cabe ao Ministério Público o ónus de provar que você é culpado de um

Machine Translated by Google

crime em vez de ser forçado a provar que é inocente, geralmente uma proposta muito mais difícil. As evidências de fibra fazem pela presunção de inocência o que o torpedo do Korvettenkapitan Schwieger fez pelo Lusitânia. Isso inverte completamente o papel ostensivo de acusador e

acusado e coloca você na posição de explicar como as fibras daquele velho cardigã que mamãe tricotou para você há dez anos entraram na renda.

calcinhas de uma prostituta homossexual travesti negra que encontraram espancada até a morte sob um bueiro.

Claro, você sabe como essas fibras chegaram lá. A Polícia Secreta Federal os colocou lá para silenciar o seu proselitismo político e, ao mesmo tempo, desacreditar você e, por imputação, todos os racistas brancos, como um esquisito pervertido. Mas como você convence um júri disso? Especialmente um júri provavelmente escolhido a dedo pela promotoria para incluir um exemplo de cada inimigo racial que temos, além de um fermento de traidores brancos dependentes de salários ou contratos do governo?
É aqui que o seu advogado, ou você mesmo, deve brilhar. Você terá que demonstrar a falsidade das mentiras do governo, das evidências de fibra, da conversa fiada do informante, das fitas adulteradas. Boa sorte. Aqui estão algumas regras básicas muito gerais:

1. ***Nunca contrate um advogado que não acredite sinceramente na sua inocência.*** **Se ele for um velho idiota como muitos advogados criminais, ou pior ainda, um advogado nomeado pelo tribunal, ele adotará uma abordagem puramente "pelos números" em relação ao seu caso. Ele fará o que se espera dele para merecer seus honorários, e quando eles apresentarem o veredicto de culpa, ele lhe dará um tapinha nas costas e dirá: "Pausa difícil, garoto. Se você conseguir juntar dez mil a mais, eu estarei feliz em apelar para você." Depois ele vai para a quadra de handebol ou para tomar uma cerveja gelada no Dew Drop Inn, na mesma rua, enquanto negros uniformizados arrastam v**
Vencer uma acusação federal fabricada (há poucas estaduais) exige muito trabalho, dedicação, despesas e habilidade forense. A menos que o seu advogado esteja disposto a dar 110%, demita-o e arranje outro, ou melhor ainda, defenda-se.

2 ***Defenda-se, se possível.*** **Lembre-se de que um dos objetivos principais de um**
A agressão legal consiste em forçá-lo a gastar dinheiro, liquidar recursos e endividar-se num esforço para permanecer fora da prisão, desviando assim os referidos fundos, tempo e recursos da actividade política que o regime pretende impedir. Mesmo que consiga vencer a acusação, durante esse período eles terão efectivamente interditado o trabalho político do seu grupo, uma vez que todos os esforços são canalizados para o seu caso legal. Eu vi isso acontecer uma e outra vez. Além disso, a menos que você tenha um advogado politicamente pró, não poderá contar com ele para fazer as perguntas certas às testemunhas certas. Lembre-se de que, como membro da Ordem dos Advogados, ele é tecnicamente um oficial do tribunal e parte do Sistema e quaisquer que sejam as suas opiniões políticas, se vencermos, ele ficará desempregado.

Machine Translated by Google

3. *Defenda sua propriedade.* Não faça um espetáculo de si mesmo. Não grite abusos ou obscenidades. Não seja desrespeitoso. Não use uniforme ou outra vestimenta bizarra no tribunal, use terno e gravata com um vestido elegante

corte de cabelo. Não divague sem parar. Não faça objeções frívolas. Faça com que aquele júri goste de você, respeite você e queira lhe dar o benefício da dúvida e libertá-lo. Se forem negros ou judeus, tente mesmo assim. Não é uma piada ou um jogo, é a sua vida e a sua sanidade que está em jogo.

4. *Leve os federais a julgamento.* Não deixe que suas suposições e alegações malucas passem incontestadas. Questione minuciosamente os antecedentes, as qualificações e os motivos das testemunhas federais. Destaque o aspecto político do julgamento. Transforme o tribunal num fórum para o nacionalismo branco, mas nunca perca de vista a questão central da sua própria inocência. Expresse todos os conceitos ou ideias políticas através do veículo da sua inocência. Faça tudo isso com firmeza, mas com respeito, com força, mas com cortesia. Direcione metade do seu desempenho para o relator do tribunal que está fazendo o registro permanente e metade para o júri. Faça com que eles gostem de você e despreze os andróides em trajes de três peças que estão tentando destruir você. Deixe a sua inocência ser um fio condutor constante durante todo o julgamento, nunca deixando o júri perdê-la de vista. Nunca perca uma oportunidade de afirmar sua inocência, mas nunca se permita ficar estridente ou obviamente amargo.

5. *Use lógica e probabilidade.* O case fabricado de forma mais compacta terá alguns buracos em algum lugar. Encontre essas lacunas e concentre-se nelas, perfure-as e amplie-as até que se tornem lacunas no caso da promotoria.

A lei, no nosso sistema, é tudo o que você consegue fazer um júri acreditar. Lembre-se do velho ditado que diz que se você não consegue deslumbrá-los com brilho, confunda-os com besteiras. Faça o que puder para que eles gostem de você, não gostem do promotor e introduzam dúvidas em suas mentes. Você provavelmente não conseguirá provar sua inocência de forma conclusiva, a menos que o informante faça uma análise ao estilo Perry Mason no depoimento e confesse. Mas se o júri entrar na sala de deliberação gostando de você, não gostando do promotor e farejando definitivamente um rato no caso dele, então você terá uma chance. Os negros podem votar pela sua absolvição porque desconfiam dos princípios gerais do Sistema. Os brancos de tendência esquerdista podem fazer o mesmo. É claro que o impacto psicológico num júri varia de acordo com o crime do qual você é acusado. Se for um tiroteio em legítima defesa ou algum caso realmente tênue de "violação dos direitos civis", você estará em melhor situação do que se eles decidissem acusá-lo de molestar sexualmente crianças.

A PRISÃO

Ao discutir primeiro o aspecto do tribunal, parece que coloquei a carroça na frente dos bois, mas num assunto deprimente como este talvez seja melhor acabar com o pior cenário possível. Na verdade, se você se comportar adequadamente durante a prisão, talvez nem chegue ao tribunal. Eles podem decidir que você é um biscoito muito duro e esperto para se arriscar a enfrentar abertamente.

Machine Translated by Google

tribunal onde eles seriam obrigados a cumprir as regras de prova e te expulsariam, dizendo aos seus chefes kosher que os presságios estavam errados ou algo assim. Lembre-se, ser pego em uma invenção pode ser muito embaraçoso tanto para o promotor quanto para os agentes envolvidos, e eles não querem arriscar, a menos que tenham certeza de sua posição.

Os agentes federais geralmente gostam de prendê-lo por volta das oito horas da manhã, se possível arrastando-o para longe da mesa do café da manhã na frente de sua família, para aumentar a humilhação psicológica e o insulto. Alternativamente, prendê-lo em seu local de trabalho para humilhá-lo na frente de seus colegas de trabalho é um método favorito. Às vezes, para um efeito dramático, eles fazem com que os policiais locais cerquem a casa com equipes da SWAT e atiradores de elite, fazendo com que você seja uma pessoa extremamente perigosa. Você pode ser solto vinte e quatro horas depois por falta de provas, mas pode imaginar o efeito que esse tipo de melodrama tem sobre seus vizinhos, seu senhorio, seu chefe, etc.

Você notará que ao longo deste capítulo estou me referindo quase inteiramente às agências federais. Isso ocorre porque geralmente são eles que usam a fabricação. A polícia estadual e local às vezes o faz, mas geralmente carece de recursos ou inclinação, tendo crimes genuínos suficientes para lidar. Você deve ter em mente que as agências federais de "aplicação da lei", com exceção do Serviço Secreto que ocasionalmente apreende falsificadores, têm todas funções mais ou menos políticas, em oposição às agências estaduais e locais que lidam com crimes reais. A maioria dos crimes federais, exceto cortar lenha em um parque nacional ou coisas mesquinhas, são de alguma forma politicamente úteis para suprimir a dissidência. Por exemplo, a "fraude postal" é frequentemente utilizada para encerrar grupos patrióticos ou outros desaprovados pelo regime que solicitam dinheiro ou vendem coisas pelo correio. Até a contrafacção pode ser considerada uma ofensa política, dada a natureza do nosso sistema monetário: eles não querem que os cidadãos

imprimindo pedaços de papel sem valor que competem com seus pedaços de papel sem valor.

Depois de ser preso, você deve ler seus direitos e, geralmente, eles farão isso. Leva apenas alguns segundos do tempo deles, fecha uma possível brecha e não faz diferença alguma na maneira como eles tratam você. Eles se oferecerão para nomear um advogado para você antes de qualquer questionamento. Você não vai precisar deste serviço, porque depois de ler este meu livrinho e absorver suas lições, você não vai DIZER NADA.

Você não vai dizer *nada.* Nem a qualquer momento, nem em qualquer lugar, nem sob nenhuma circunstância. Você não falará com eles no carro indo para o centro da cidade, a não ser para fornecer seu nome e o nome do seu advogado, se houver. Você não falará com eles nas salas de interrogatório. Você não falará com eles nas celas. Se você ama sua raça, se ama seu país, se ama sua liberdade e valoriza sua vida, sua sanidade e sua dignidade, VOCÊ NÃO DIRÁ NADA À POLÍCIA.

Machine Translated by Google

"Oh, pois uma musa do fogo escreveu o imortal Shakespeare, e gostaria que eu tivesse tal musa para transmitir a você a necessidade vital deste conceito. Quase tudo o mais que eu disse aqui está aberto a argumentos, variações ou experimentos, exceto esta liminar urgente, imperativa e desesperadamente importante. Não fale com a polícia! Se o fizer, pagará por isso com anos de sua vida e muito possivelmente com o próprio sangue de sua vida, derramado no chão do chuveiro onde algum negro condenou enfiou uma escova de dentes afiada em seu intestino. *Não fale com a polícia!*

Se o fizer, poderá involuntariamente enviar os seus amigos, os seus entes queridos, os seus irmãos e irmãs raciais para um inferno de onde emergirão, se alguma vez, como cascas despedaçadas de seres humanos. Não fale com a polícia! Se o fizer, poderá, com a melhor das intenções, acabar carregando pelo resto de seus dias o mais vil estigma que pode manchar um homem ou mulher de nossa raça: o informante.

Não consigo contar quantos julgamentos criminais já vi ou li sobre os quais toda a acusação consistia num par de pequenos pontos circunstanciais apoiados maciçamente pela alegada "confissão" da parte acusada, uma confissão que ele nunca pretendeu que fosse tal, mas que começou como uma "conversinha amigável, só para colocar algumas coisas em perspectiva." O principal exemplo de montanhas de problemas provenientes de bocas tagarelas foi Greensboro. Os homens que foram presos imediatamente perto do local do tiroteio ficaram atordoados, confusos, chateados e horrorizados com tudo isso. Tudo tinha sido um acidente terrível, a lei não podia ver

que? (Não foi um "acidente", o BATF armou tudo, mas os homens não sabiam disso.) Durante hora após hora eles balbuciaram nos gravadores, mergulhando cada vez mais fundo. O único homem que acabou sendo libertado era um experiente profissional nesse tipo de coisa, Raeford Caudle, que teve o bom senso de deixar seu advogado falar e manteve a boca fechada.

Nos julgamentos, não consigo contar quantas vezes os promotores agitaram fitas e transcrições e disseram: "Mas no seu depoimento inicial de seis horas à polícia, em 4 de novembro de 1979, você disse isso, isso e aquilo!" Uma boa parte dos dois principais julgamentos de Greensboro consistiu na tentativa da defesa de superar resmas e resmas de conversa fiada contraditória e autoincriminatória por parte dos homens que foram presos. Eles não conseguiam entender o que estava acontecendo, ficaram confusos com o súbito ataque comunista com armas de fogo que a ATF havia organizado e não receberam nenhum treinamento formal de seus chamados líderes sobre o que fazer. capturado. Não me excluo desta acusação devastadora. Distribuí alguns panfletos processuais e o princípio de manter o silêncio foi discutido espontaneamente em algumas reuniões, mas obviamente o pessoal da NSPA não estava melhor preparado do que a Klan para a catástrofe repentina que os assolou. Você pode entender agora, talvez, por que enfatizo tanto o silêncio aqui. Já vi o que acontece quando as pessoas tentam sair de uma situação difícil através da conversa. Eles apenas envolvem mais pessoas e se aprofundam.

Machine Translated by Google

A polícia não é sua amiga. Numa situação de prisão eles são o inimigo e se tentarem agir amigavelmente, é para que você relaxe e se incrimine. Lembre-se de que com um investigador treinado não existe conversa fiada. Qualquer resposta que você lhe der a qualquer pergunta, seja ela negativa ou positiva, pareça relevante para você ou não, dá-lhe outra peça para caber no quebra-cabeça de fabricação e falsidade que o Sistema está construindo para colocá-lo ausente.

Se a tortura for usada contra você, como espancamentos, privação de sono ou jogos mentais psicológicos, então você deve estar preparado com algum tipo de história para contar quando finalmente não aguentar mais, como algumas pessoas não conseguem. O Sistema aqui não é tão grande em tortura física como atrás da Cortina de Ferro; geralmente, presidiários negros são contratados para punir ou suavizar suspeitos brancos, para que os federais não precisem sujar as mãos ou sujar os sapatos Gucci de sangue. A especialidade do Sistema é a tortura psicológica e mental. Eles farão Mutt e Jeff com você, onde um policial é o pesado e o outro é o Joe decente que quer ajudá-lo e pensa que você está fazendo um negócio injusto. Eles vão aguentar

perspectiva de libertação com pequenas falas como: "Vamos, Ed, vamos esclarecer isso e ir para a cama para que possamos todos ir para casa, ok?", implicando que se você confessar, de alguma forma milagrosamente poderá ir para casa.

Eles podem falar com você de maneira calma e razoável e, de repente, pular e começar a gritar obscenidades e acusações para chocá-lo e desorientá-lo. Eles trarão o maior negro de sua força e ameaçarão deixá-lo bater em você ou sodomizá-lo se você não confessar; alternativamente, eles ameaçarão colocá-lo em uma cela durante a noite com um ou mais homossexuais negros. Houve casos em que isso foi realmente feito e nosso povo ficou gravemente ferido ao tentar resistir ao estupro coletivo anal em massa. Geralmente não faço comentários como este, mas quero alertar todos os atuais encarregados da aplicação da lei de que, após a revolução, qualquer ex-policial ou agente do FBI considerado culpado de ajudar ou ser cúmplice de qualquer tipo de ataque contra brancos na prisão comprou a si mesmo uma passagem só de ida para a forca. Se eu não conseguir, penso que os meus sucessores que o fizerem concordarão com esta política. Isso não é uma ameaça, pessoal. É uma promessa. Vocês enviaram os nossos líderes para Nuremberga e assim estabeleceram um precedente; a reviravo

Se você perder o caso, será enviado para a prisão. Tive sorte até agora. Enfrentei os tribunais inimigos apenas uma vez com base numa acusação grave e, nesse caso, a minha ordem de deportação do país em questão teve precedência e a minha pena de prisão foi suspensa. Tive mais alguns pequenos arranhões, mas nunca fui a um desses lugares infernais que a ZOG mantém como o impedimento final. Portanto, não estou qualificado para tentar ensiná-lo a sobreviver em tal inferno. Admito que a perspectiva me aterroriza; às vezes acordo à noite suando frio devido a pesadelos com alguma prisão americana. Até agora não deixei que esta ameaça me impedisse de cumprir o meu dever, e nisso a ameaça da prisão falhou com os seus senhores. Espero que se e quando chegar a hora, serei capaz de enfrentá-lo sem trair

Machine Translated by Google

eu e meu povo, mas como ainda não enfrentei esse teste, não posso dizer aos outros como enfrentá-lo.

Só tenho um comentário a fazer sobre todo o cenário prisional: sei que isso pode ser feito, pode ser sobrevivido, porque conheço quem o fez. Robert Miles sobreviveu e, enquanto escrevo, ele enfrenta mais um termo para "sedição" com calma coragem e uma dignidade que eleva a sua causa e a nossa à grandeza. Leroy Gibson sobreviveu e saiu de Atlanta balançando. Os irmãos Gerhardt sobreviveram. Jim Mason sobreviveu, Robert Shelton e JB Stoner e Jack Fowler e muitos outros sobreviveram. Nos casos destes homens que mencionei e de muitos outros, o sistema fez o seu pior e falhou. Isto

tentaram destruí-los e, em vez disso, fortaleceram a sua fé e endureceram o seu espírito para a luta. O Sistema pode ser derrotado, irmãos., Tile, camaradas que mencionei e todos os outros homens brancos que saíram da prisão com sua honra e orgulho intactos o venceram. Algum dia iremos derrotá-lo.

Uma palavra sobre negócios: não faça isso. Não faça acordos com a polícia. Não faça acordos com os tribunais para aceitar um apelo. Nunca se declare culpado de nada. A razão para isso é simples: a ZOG é uma mentirosa e qualquer coisa que seus servos lhe digam não é confiável. Se você fizer um acordo, pode ser adequado aos propósitos bizantinos da ZOG cumprir sua parte no acordo. Então, novamente, pode não ser. Provavelme
As prisões estão cheias de homens que poderiam jurar que tinham um "acordo" com a ZOG. A ZOG não negocia, ela usa, consome e deixa as pessoas de lado. Não confie em nenhum juiz, advogado ou oficial de justiça. Eles estão lá com um propósito: suprimir quaisquer pensamentos dissidentes ou pouco ortodoxos que você possa ter em sua cabeça e garantir que você continue sendo uma unidade de trabalho produtiva, mantendo a velha maquinaria do Sistema em funcionamento e pagando a conta como deveriam fazer os honkies. Se você não puder mais ser recuperado como unidade de trabalho, deverá ser descartado.

Uma palavra final: treine a sua família e camaradas para também ficarem em silêncio, especialmente em relação à mídia após a sua prisão. Um dos episódios mais terrivelmente embaraçosos de todo o fiasco de Greensboro foi quando um grupo de mulheres sentimentais foi descoberto por alguns repórteres visitando seus parentes do sexo masculino na prisão. Essas senhoras começaram a tagarelar sem parar sobre como o racismo não era cristão e aqueles horríveis caras da Klan e nazistas que simplesmente atraíram Lucius para o caminho errado, e todos nós adoramos pessoas de cor e Jesus vai vir e abrir o céu e todos nós seremos arrebatado e voar para encontrar Jesus no céu, exceto para o homem e os nazistas que estavam indo para o inferno e Lúcio estava de joelhos em sua cela orando pelas almas daqueles racistas horríveis para que eles pudessem ver a luz e se arrepender, blá , blá, blá, e assim por diante! Esse era realmente o tipo de coisa que aqueles homens na prisão precisavam para aumentar seu moral naquele momento!

Um comentário solto feito por uma esposa, marido, parente ou amigo a um repórter ou policial pode levar o camarada preso de dez a vinte se for a coisa errada a dizer. Todos os membros da família devem ser incutidos desde o início com a diretriz primária: não fale com a polícia! Você

Machine Translated by Google

deveria ter um procedimento definido sobre o que deve ser feito se a sua casa for revistada, se você for preso, se for acusado. Você deve conhecer um fiador ou alguém disposto a pagar fiança para você, para evitar folhear frenéticamente as Páginas Amarelas naquele dia. Sua esposa ou marido deve ser igualmente conversador

você está em seus direitos legais. Ela ou ela deve exigir ver os mandados e lê-los antes de permitir uma busca, e exigir um recibo de qualquer coisa levada. E lembre-se: *não fale com a polícia!*

Machine Translated by Google

IX.
FINANÇAS DO MOVIMENTO

Às vezes as pessoas me perguntam quando ocorrerá a grande revolução Branca. Eu digo a eles: "Sempre que você e um número suficiente de pessoas como você estiverem dispostos a pagar a conta por isso!" Não estou me referindo apenas ao dinheiro, mas até certo ponto estou falando literalmente quando digo isso. A revolução vem com um preço incrível. A primeira coisa que você aprenderá ao iniciar seu ativismo político é a importância crucial do dinheiro. Alguém deve pagar. A revolução hoje em dia é um grande negócio. Já se foram os dias em que algo poderia ser realizado por um punhado de conspiradores sussurrando em torno de uma vela gotejante em uma ruína gótica deserta à meia-noite. A revolução exige organização, mão de obra, análise política do tipo mais perspicaz, disciplina implacável, propaganda hábil e, acima de tudo, , financiamento massivo.

Este dinheiro não cai simplesmente dos céus. Deve ser obtido de uma variedade de fontes. Alguém deve pagar. E o simples facto é que a principal fonte de todo o financiamento nacionalista racial sempre foi, e continuará a ser, os trabalhadores brancos que constituem a grande maioria dos membros e apoio periférico de todas as organizações. Por outras palavras, as pessoas que menos podem pagar devem arcar com a maior parte do fardo. Isto é extremamente injusto e, pior do que isso, é também ineficiente e uma forma muito pobre de financiar a nossa causa. Mas, para ser franco, não consigo ver nenhuma maneira realista de sair deste impasse num futuro próximo. Para lhe dizer por que será necessária alguma explicação.

Para descobrir as causas profundas da pobreza perpétua deste Movimento, devemos olhar atentamente para toda a natureza daquilo que fazemos e de quem somos. Lembra-se da grande “revolução” esquerdista do final dos anos 1960? os hippies, os yippies, o Movimento pela Liberdade de Expressão de Berkeley, os Weathermen, toda aquela cena em que todo mundo iria sintonizar, ligar, desistir, desligar os porcos e assim por diante? Aquela grande revolução de esquerda do "Poder ao Povo" que iria derrubar o complexo militar-industrial e criar uma Era de Aquário onde todos se sentavam na grama fumando maconha enquanto ouviam Jimi Hendrix e

corria nua fornicando com tudo que se mexia? A liderança dessa bagunça era judaica, é claro, os Rudds, os Hoffmans e os Rubins, mas e todos aqueles hippies brancos que iriam cometer toda essa bobagem?

Algumas coisas aconteceram. Em primeiro lugar, houve o atentado à bomba na Universidade de Kent State e no Wisconsin, e a pequena e rica Weathergirl Diana Oughton explodiu seu mimado traseiro de alabastro em um hambúrguer em uma casa em Nova York. Diana estava no porão fazendo bombas e ela deve ter tocado nos fios errados, porque ela destruiu a casa de algum advogado proeminente e levou dois de seus companheiros Weatherperson com ela, além de literalmente explodir outro casal de Weatherbimbi que fugiu na porta ao lado, completamente nu e literalmente fumando por causa da explosão, pergunta

Machine Translated by Google

se eles pudessem entrar e usar o chuveiro. Os amigos deles, você notará, tinham acabado de se vaporizar por sua própria estupidez e os policiais estavam a caminho, e ainda assim a primeira reação da dupla sobrevivente foi limpar toda aquela sujeira proletária desagradável. Nesta pequena anedota vemos toda a história da chamada Nova Esquerda. A razão pela qual nunca chegaram a lugar nenhum foi que não eram revolucionários. Eram poseurs, garotos ricos e mimados interpretando Che Guevera. Durante aquela primavera de 1970, de repente não era mais um jogo, e finalmente os idiotas estúpidos perceberam que você poderia morrer jogando revolucionário. Alguns obstinados mantiveram a pose por alguns anos, mas a maioria deles viu a luz muito rapidamente. A abertura do ano letivo em setembro de 1970 foi visivelmente tranquila.

Os afluentes guerrilheiros urbanos dos anos 60 nunca tiveram falta de dinheiro para fiança, nunca tiveram que trabalhar para sobreviver e podiam comprar todos os tipos de livros, parafernália de drogas e drogas, jeans pré-encolhidos e descoloridos na fábrica que lhes permitiam imitar trabalhadores reais, todo o material de que precisavam para seus cartazes de piquete e jornais clandestinos, etc. Mamãe e papai pagaram a conta e deram-lhes uma boa comida de bife com batatas quando foram para casa no subúrbio para fazer uma pausa no arroz integral e no chá de ginseng nas comunas revolucionárias de conscientização ou algo assim.

Uma das coisas mais histericamente engraçadas que já li é a história de como os Weathermen tentaram contar com a ajuda da "graxa", como se referiam desdenhosamente aos garotos operários brancos de Detroit e Chicago. Eles foram ao restaurante local de hambúrgueres e discursaram para os jovens por onde passavam, distribuindo panfletos marxistas e instando-os a vir a Chicago para seus "Dias de Fúria". Em um oc

Neste caso, um grupo de Weatherwomen enlouquecidas invadiu uma escola e correu para cima e para baixo pelos corredores gritando "Jailbreak!" e quebrando janelas. Eles foram expulsos em suas nádegas vestidas de jeans pelo time de futebol do colégio.

Aqueles pobres garotos brancos da classe trabalhadora podem não ter gostado muito da polícia ou das autoridades, mas você não iria pegá-los indo para Chicago e atacando deliberadamente a lei e sendo presos. Precisamente porque vieram do mundo real do trabalho bruto e da pobreza, eles sabiam melhor. Eles não tinham pais ricos para salvá-los quando fossem jogados na lata; eles tiveram que ficar ali sentados por meses a fio, subsistindo de lavagem e lutando contra os estupradores negros. São precisamente aqueles jovens a quem os Vermelhos tão arrogantemente chamam de "a graxa" que formam o núcleo de todas as organizações nacionalistas raciais brancas. Ao contrário da Esquerda, que é composta por traidores da raça branca de classe média, judeus e não-brancos, o nosso Movimento baseia-se genuinamente na classe trabalhadora. Uma das melhores descrições que já ouvi do dia 3 de novembro de 1979 em Greensboro foi: "O Partido Comunista dos Trabalhadores finalmente conheceu alguns trabalh

COMPREENSÃO: O nacionalismo racial branco é a dissidência genuína nesta sociedade, a única heresia real que é perseguida na tentativa de destruí-la. Nosso povo é isso

Machine Translated by Google

os bodes expiatórios da sociedade, os hereges que devem ser queimados na fogueira antes que possamos contaminar os outros com os nossos pensamentos perigosos.

A Esquerda recruta professores, advogados, médicos, professores universitários, escritores, actores, assistentes sociais, Yuppies, ministros e padres, "activistas comunitários" profissionais que são adeptos de obter contracheques do governo e financiamento a partir de impostos. A direita conservadora tem uma composição algo semelhante, com uma saudável injecção de fundos da comunidade empresarial e das multinacionais, mas os conservadores estão apenas interessados em preservar o seu dinheiro e não a sua raça, e não se enquadram no âmbito deste livro. . Eles fazem parte do problema, não da solução. Nosso povo, porém, é formado por homens que trabalham com as mãos e mulheres que geram e criam filhos.
Nas fileiras da Klan ou dos grupos nacional-socialistas ou das igrejas da Identidade, você encontrará eletricistas e encanadores, mecânicos de automóveis e reparadores de televisão, agricultores e pedreiros, motoristas de caminhão e cozinheiros, enfermeiras e esteticistas, proprietários de pequenos negócios e trabalhadores da construção civil ,

secretárias e garçonetes, bem como muitos camaradas mais velhos que se lembram de um modo de vida melhor e querem nos ajudar a voltar a ele.

Nada mais do que esta dicotomia de adesão ilustra tão habilmente a natureza revolucionária genuína do Movimento. Infelizmente, isso não significa apenas que o nosso povo tem pouco com que contribuir para os cofres, mas que vive as suas vidas tão distantes das fontes financeiras, das alavancas de poder que fazem o dinheiro fluir, que são incapazes de recorrer a fontes importantes. de financiamento como a esquerda faz. Os Vermelhos sempre podem obter dinheiro de governos, seja do nosso governo ou de diversos governos estrangeiros.
Eles refinaram a arte de colocar suas patinhas sujas no dinheiro dos contribuintes com graus inacreditáveis de sutileza. A esquerda pode aderir às igrejas liberais brancas e aos grupos religiosos com facilidade. Seus membros estão familiarizados com todas as esmolas gratuitas, tanto privadas quanto públicas, que vão a qualquer lugar, e bebem no cocho como os maiores porcos do ZOG. Se olharmos bem atentamente, descobriremos que praticamente todas as principais causas de esquerda nos últimos trinta anos foram financiadas pelo dinheiro dos contribuintes, em maior ou menor grau.

O que tudo isso significa em um sentido pragmático? Isso significa que desde o início você estará perpetuamente sem dinheiro. Você precisará de fundos para equipamentos de impressão, papel, suprimentos gráficos, gasolina para transporte político, espaço para escritórios, mensagens telefônicas gravadas, campanhas políticas, publicidade, taxas de inscrição para candidatos, dinheiro de fiança para camaradas presos, honorários advocatícios, contas de telefone, aluguel necessário. instalações, equipamentos de segurança, equipamentos eletrônicos para produção de vídeos e fitas cassete, computadores e seus acessórios. A lista se desdobra continuamente. A história do seu trabalho político será uma busca longa, desesperada e urgente por financiamento, a busca por apenas alguns poucos dólares para esta ou aquela vitória ocupará a maior parte do seu tempo, e sua lista de e-mails gemerá sob o constante bombardeio de incessantes recursos de fundos. "O quê? Pedindo mais dinheiro? Acabei de dar dez dólares no mês passado. O que aconteceu com isso?" Você ficará surpreso com os milagres que seus apoiadores

Machine Translated by Google

esperam que você realize com suas doações intermitentes de cinco ou dez dólares, e você ficará ainda mais surpreso com os milagres que realiza com tão pouco.

Discutirei um pouco as técnicas de arrecadação de fundos, mas há uma coisa sobre a qual quero alertá-los: no final das contas, não há substituto para a doação direta como meio de financiar o WRP. Tem de conseguir transmitir isto aos seus apoiantes, porque se não o fizer, depois de algum tempo eles vão ficar com a ideia de que os considera como meras tetas a serem ordenhadas, o que é, de facto, o caso de muitas das fraudes grupos "patriotas com fins lucrativos". Você deve sempre deixar seu jantar

os carregadores sabem que você os valoriza e que, ao contribuir, estão fazendo a sua parte na corrida. Vou te dar uma pequena dica agora que por si só aumentará sua renda em 50%. sempre responda seu e-mail. Responda mesmo que não haja nenhuma doação incluída, mas principalmente se houver. Nada irrita e irrita mais as pessoas do que enviar uma doação que possam ter utilizado para outros fins a um grupo político, sabendo que irá para uma causa comum, e nunca obtendo qualquer tipo de reconhecimento.
Sempre reconheça as quotas também,
embora as quotas impliquem adesão formalizada e, na minha opinião, isso é algo que não deveria existir.

Antes de discutir a verdadeira angariação de fundos, quero falar sobre dois métodos que nós, tipos racistas desagradáveis, somos constantemente acusados de usar, e outro que os nossos amigos e apoiantes muitas vezes nos incentivam a usar, a fim de os aliviar do aborrecimento dos constantes apelos a fundos. .

A primeira fonte de dinheiro que todos devemos recorrer, de acordo com os meios de comunicação e propagandistas inimigos, é aquela criatura mitológica, o gato gordo da direita. Supostamente existe uma conspiração de multimilionários que não tem nada melhor para fazer com todo o seu moola do que esbanjá-lo em baldes para todas as causas racistas e de direita que surgem. A mídia e os caluniadores sempre insinuam que há algo realmente sinistro acontecendo aqui, algum tipo de agenda oculta, e toda organização racial nacionalista e de direita faz parte de alguma conspiração mundial em andamento. Especialmente os judeus ficam muito paranóicos com esses misteriosos gatos gordos de direita e suas conspirações. (Compreensivelmente, uma vez que os judeus de todas as pessoas conhecem o poder da conspiração secreta como uma força nos assuntos mu

Estou na resistência racial branca, de uma forma ou de outra, há dezenove anos, desde que fui jogado em uma escola secundária integrada, duas semanas antes de completar quinze anos. Durante todo esse tempo, só uma vez tive um vislumbre genuíno e definitivo desses chamados “gatos gordos”. Houve algumas pessoas moderadamente abastadas da classe média alta que se envolveram na política nacionalista racial como uma espécie de hobby, mas acho que a maioria dessas pessoas não dura mais de um ano ou mais antes do hobby. fica muito caro e muito perigoso para o seu gosto. Há um pequeno punhado de exceções nobres e notáveis. Praticamente todo líder racialista tem alguns apoiadores discretos com os quais geralmente pode contar por algumas centenas de dólares em caso de emergência; se ele for sábio, ele só visita essas pessoas quando as coisas estão realmente ruins, para não matar a galinha dos ovos de ouro, então

Machine Translated by Google

falar. Mas não mais do que algumas centenas. Recebi doações de mil dólares em três ocasiões, pois

lembro, durante todo o meu mandato de cinco anos na NSPA, e tudo isso veio de um homem que teve a sorte de conseguir um bom contrato de médio prazo em seu negócio.

Apenas *uma vez,* posso ter chegado perto de ganhar muito dinheiro. No Outono de 1980 fui abordado por intermediários que me transmitiram uma série de condições envolvendo a natureza estratégica e táctica da NSPA e solicitando que fossem feitas certas mudanças específicas na forma como estávamos a proceder. Em troca de alinhar o partido com estas condições, que eu poderia acrescentar que não fossem nada com que qualquer patriota racial branco genuíno não pudesse viver, foi-me oferecido um pacote financeiro que nos teria colocado em pé de igualdade tanto com os republicanos como com os republicanos. Máquinas democráticas no estado da Carolina do Norte. A oferta foi retirada quando os acontecimentos de Dezembro de 1980 se tornaram conhecidos e quando outros acontecimentos c

Não quero entrar em detalhes, porque tenho a maior esperança de que algum dia essas mesmas pessoas possam ser acessíveis. Mas preciso salientar que esta tentativa de contato foi feita porque a NSPA estava apresentando resultados. Pessoas ricas ficaram ricas porque são inteligentes com seu dinheiro e reconhecem um bom investimento quando o veem. Cabe a nós provar que somos um bom investimento no futuro. Quando conseguirmos demonstrar maturidade, eficiência, dedicação, pessoal de qualidade e, acima de tudo, começar a mostrar resultados, então o muito dinheiro nos encontrará. Pessoas ricas podem ocasionalmente estar dispostas a gastar um pouco no Movimento atual como hobby, mas não muito. Estão dispostos a subsidiar a força, mas recusam-se a apoiar a fraqueza, e com razão. O facto é que a maioria dos actuais grupos raciais nacionalistas não merece grandes financiamentos e não saberiam o que fazer co

Além disso, estou citando minha própria experiência para sublinhar uma coisa importante que todos vocês devem lembrar. Sem entrar numa longa recapitulação do passado, estou convencido de que a destruição da NSPA entre Dezembro de 1980 e Abril de 1981 fez parte de uma conspiração deliberadamente orquestrada envolvendo pelo menos duas agências governamentais. Isto foi-me virtualmente admitido pelo Procurador dos EUA em Nova Orleães, em Junho daquele ano, quando eu estava lá a evitar outra das suas tentativas de assassinato. O Grande Irmão sabe muito bem que o dinheiro é a chave para o nosso sucesso potencial, e assim que qualquer grupo começar a mostrar sinais de ser adequadamente financiado ou de estar prestes a ganhar muito dinheiro, então a máquina de subversão e de fabricação quase legal entrará em alta velocidade. Quando você fica forte e o suporte começa a aparecer e o verde co

caindo dos envelopes da sua correspondência, tenha muito, muito cuidado. ZOG notará e ZOG atacará. Certifique-se de que ele não tenha nada onde cravar suas presas podres.

Machine Translated by Google

A segunda arrecadação de fundos em que a mídia periodicamente nos acusa de sermos adeptos é a expropriação ou assalto à mão armada. A expropriação política adequada é uma ferramenta revolucionária legítima e vários grupos comunistas utilizam-na rotineiramente em todo o mundo. Devo deixar claro que por expropriação não quero dizer roubo, o que em nosso sentido significa roubar de trabalhadores brancos, roubar lojas de mamãe e papai, assaltar lojas franqueadas ou hambúrgueres onde o lucro é irrisório e os funcionários brancos estão em perigo, assaltando Casas brancas, esse tipo de coisa. Roubar famílias e indivíduos brancos da classe trabalhadora não é apenas vergonhoso, é estúpido. Nosso povo tem muito pouco para roubar; eles vivem de salário em salário e estão hipotecados até o fim. A expropriação, no sentido branco, significa confiscar uma parte da riqueza que foi roubada aos brancos e devolvê-la à nossa raça através da resistência. Bancos, companhias de seguros, agiotas, qualquer órgão governamental, judeus, hipódromos e lojas de pornografia, cadeias de supermercados, todos os que roubam o nosso povo e engordam e incham com esses lucros obscenos, estes deveriam ser o alvo da expropriação revolucionária branca.

O bandido benevolente que defende os oprimidos e que vinga os pobres e os fracos contra os ricos e os fortes é um herói popular comum entre o homem ariano, embora significativamente nenhum personagem semelhante apareça em qualquer lugar do mundo semítico. Os ingleses têm Robin Hood, o protótipo do fora-da-lei cavalheiresco; os americanos têm Jesse James e seus Colt Dragoons; os alemães têm Schinderhannes do Reno, cujo alvo favorito era um belo e gordo coletor de impostos judeu; os italianos têm os seus bandidos e os irlandeses o seu salteador Willie Brennan. Tanto o bom senso como a nossa rica história e cultura racial ensinam-nos que não há nada moralmente errado em recuperar um mínimo da nossa própria riqueza roubada aos ladrões que a apropriaram em primeiro lugar. Mas será sensato fazê-lo neste momento? É prático? É provável que avancemos a nossa causa?

Não vou me preocupar em repetir minhas injunções habituais para permanecer legal; se você ainda não recebeu a mensagem, não vai entender. Mas sinto que devo enfatizar aqui que a legalidade é uma tática, não uma espécie de moral absoluta. É verdade que o regime de Washington tem a lei do seu lado, mas os tiranos sempre têm. O seu monopólio da lei é o que distingue os tiranos dos ladrões e assassinos comuns. Eu desaconselho a expropriação

durante as três primeiras fases da luta revolucionária Branca em bases puramente práticas. Não faz sentido roubar US$ 50.000 de um banco se nada de bom resultará do dinheiro para a causa, porque você e todo o seu grupo estão na prisão. Tenha em mente que se houver dez de vocês e dois cometerem um crime, qualquer crime, a dupla será presa pelo crime em si e os outros oito por "conspiração", um absurdo legalista que pode significar o que ZOG quiser que signifique. tal como a igualmente sem sentido "violação dos direitos civis". Além disso, se um grupo racialista branco for pego realizando um assalto, isso reforçará o estereótipo da propaganda inimiga de que somos criminosos. Precisamos de uma política revolucionária séria, não de um esquadrão suicida Monty Python que se esvazie e se estripe.

Machine Translated by Google

O método final de angariação de fundos que tem sido frequentemente sugerido é a ideia de negócios racistas brancos ou projectos empresariais concebidos para angariar dinheiro para a causa e aliviar as pessoas na lista de correio dos constantes apelos a fundos de mendicância. Na verdade, isto foi tentado até certo ponto, mais ou menos nos moldes da ideia de cooperativa económica branca que discuti anteriormente. Teve algum sucesso mediano em proteger o nosso povo contra os efeitos da guerra económica judaica e da desfuncionalização, mas no que diz respeito à angariação de grandes quantias de dinheiro para uso puramente político, os resultados foram decididamente mistos. Não excluo algum tipo de associação ou fraternidade de empresários brancos que já possuem empresas viáveis, mas não estou otimista quanto ao conceito como uma fonte de longo alcance do tipo de financiamento maciço que qualquer grupo político deve ter.

O problema é que toda a estrutura económica da sociedade ocidental está inclinada contra o empresário individual e o pequeno empresário, por mais que os monetaristas conservadores possam hino à loja familiar. Descobri isto da maneira mais difícil quando tentei estabelecer o meu próprio negócio na Irlanda, que é reconhecidamente o Mississippi da Europa, mas as mesmas condições prevalecem noutros lugares. A menos que o aspirante a Rockefeller tenha sorte com uma enorme quantidade de capital para os custos iniciais de configuração, ele vai começar com o dinheiro até os olhos no banco. Isso pressupõe que ele consiga obter um empréstimo, o que está ficando cada vez mais difícil, segundo o que leio nas seções de negócios da maioria dos jornais. O problema é que, a menos que você esteja realmente atento e identifique alguma necessidade que os grandes da sua área não estão suprindo, tudo o que você fizer pode ser feito melhor e tudo o que você vende pode ser comprado mais barato no K-Mart, Sears & Roebuck, Safeway, etc.

Mesmo que você se depare com algum ângulo anteriormente esquecido, pode apostar que, depois de demonstrar a lucratividade do produto ou serviço, as grandes multinacionais encontrarão uma maneira de eliminá-lo, seja comprando sua parte por uma fração irrisória do que sua ideia vale a pena ou tirar você brutalmente do mercado se você se recusar a jogar bola. Isso acontece todos os dias. Uma coisa que Yehudi sabe fazer é levar para casa aquele shekel.
Pessoalmente, penso que seríamos tolos se tentássemos competir com os judeus na sua própria área de especialização. Isto é guerra, e a primeira regra de guerra de Aníbal foi nunca lutar contra o inimigo em terreno de sua escolha.

Uma vez estabelecido o negócio político, você descobrirá que cada vez mais tempo, pessoal, dinheiro e esforço serão investidos em manter o negócio funcionando enquanto você tenta competir com organizações mais antigas e mais bem estabelecidas. Correspondentemente, menos tempo, esforço, etc. são investidos no trabalho político que a empresa foi ostensivamente criada para financiar. Você deve se lembrar da pequena placa que se vê em vários escritórios: “Quando você está metido em jacarés, é difícil lembrar que seu objetivo original era drenar o pântano”.
E assim que os jovens descobrirem quem está por trás do Kosher Barbecue Papa A's ou dos abajures de qualidade Eichmann & Sons, eles continuarão a fazer aquele vodu que os judeus fazem tão bem. Você se verá sem clientes, assediado nas frentes tributária e jurídica e no tribunal de falências do Capítulo 11 antes de poder dizer "Oy gevalt!"

Machine Translated by Google

Acha que isso não pode acontecer com você? O Sistema acabou conquistando o império multimilionário da televisão PTL, e o PTL nem era político, os hebes apenas ficaram nervosos com a competição na tela prateada.

Você deve ter em mente que uma das principais estratégias que o inimigo tem usado contra nós há gerações visa especificamente eliminar um certo tipo de indivíduo dentro da comunidade Branca, que pode ser vagamente designado como o proprietário rural ou proprietário livre. O bauer alemão, o kulak russo, o “agricultor forte” irlandês seriam boas analogias.
Estes são homens brancos, geralmente de meia-idade, que são casados e funcionam realmente como chefes das suas unidades familiares nucleares, enquanto a esposa e mãe é o coração. Eles possuem a sua própria fonte de sustento, a sua própria terra e ferramentas ou, na equivalência moderna, as suas próprias lojas e inventários. Também incluídos nesta categoria deveriam estar os artesãos independentes que novamente possuem as suas próprias ferramentas e vendem as suas habilidades aos seus colegas brancos na comunidade. Isto é um anátema para a ZOG, que quer que todos nós vendamos o nosso trabalho e as nossas competências ao Sistema em troca de salários e, assim, nos tornemos dependentes do status quo para a nossa sobrevivência.

Os tipos brancos são perigosos para o ZOG por outros motivos. Muitas vezes possuem as suas próprias armas, estão familiarizados com a sua utilização e tiveram

treinamento militar, em muitos casos servindo nas reservas ou na milícia. Eles tendem a ser politicamente participativos, e isso é definitivamente um não-não para nós, honkies: a política é para advogados e outros yuppies favorecidos e não devemos ter ideias acima da nossa posição. Uma fonte independente de renda leva a pensamentos e ações perturbadoramente independentes. Não é por acaso que Guilherme Tell era um pequeno agricultor das altas montanhas suíças e que, quando chegou à cidade, foi lá que se recusou a saudar o boné do judeu Gessler no mastro da praça. Em consequência, Tell teve que atirar na maçã da cabeça de seu filho usando a besta com a qual ele era um tiro certeiro em sua vida ariana livre nas fortalezas das montanhas. Depois ele usou a mesma besta para atirar em algumas coisas de Gessler e seus mercenários austríacos. (Sim, mesmo na Idade Média havia brancos que vendiam as suas espadas a Judá em troca de ouro.)

Nas actuais condições e no clima económico actual, qualquer tentativa de iniciar um pequeno negócio será, na melhor das hipóteses, uma tarefa muito arriscada. Certamente, experimente. Talvez ainda não tenhamos encontrado a fórmula certa. Apenas tenha sempre em mente que o seu objectivo original é drenar o pântano, ou seja, o negócio deve apoiar a actividade política nacionalista racial e não vice-versa. Não somos empresários e não estamos nisso para ganhar a vida, marginal ou confortável. Estamos nisso para mudar o mundo e garantir que daqui a dez mil anos ainda existam alguns Guilherme Tells por aí que se recusarão a saudar o boné de Gessler e que estarão tão tocados com um raio mortal de plutônio quanto com uma besta. .

Voltando ao nosso assunto original, depois de toda esta digressão histórica e filosófica, permanece o facto de que nem sempre é possível contactar o seu pequeno punhado de apoiantes fiéis.

Machine Translated by Google

para fundos operacionais. Deixando de lado o moral e as considerações pessoais, o fato é que eles não podem pagar por isso. Existem várias técnicas que você pode usar para ampliar o círculo de seu apoio. Se você puder publicar algum tipo de boletim informativo pequeno, cobre uma taxa de assinatura de pessoas de fora do estado e outros inativos. A maioria deles são amadores que lerão seu boletim informativo e depois o jogarão no armário junto com algumas toneladas de outros materiais que acumularam desde 1971. Nunca tolere caloteiros em sua lista de e-mails. Elimine aqueles que não respondem regularmente e não deixe sua lista ficar abarrotada de pessoas de quem você não tem notícias há três anos, prisioneiros inadimplentes, lunáticos óbvios que escrevem cartas bizarras do perdão-o-crayon-eles -não-deixe-nos-ter-nada-afiado-aqui. Seu boletim informativo e sua lista de e-mails são funcionais

ferramentas convencionais e como todas as ferramentas devem passar por manutenção regularmente e ser mantidas em boas condições.

No entanto, um sinal de saúde e vigor em qualquer organização é que a maior parte do seu financiamento provém de fontes locais. Isso é importante para a formiga por vários motivos. Em primeiro lugar, não é de forma alguma impossível que eventualmente a ZOG possa chegar a algum tipo de censura postal oficial, classificando a "literatura racista" juntamente com a pornografia como ilegal para envio pelo correio. Em segundo lugar, supõe-se que sua função principal seja organizar sua própria área, e não obter doações de cinco ou dez dólares de pessoas que, de outra forma, poderiam estar ajudando o WRP ou a unidade de atividades em suas próprias áreas. É especialmente chato roubar doações de outra unidade do seu próprio partido e pode levar a tensão e agressividade desnecessárias.

Finalmente, sem pretender que isso aconteça desta forma, a publicação de um boletim informativo, jornal ou revista pode levar a outras coisas, como a venda de livros e panfletos pelo correio, depois a venda de regalias do Terceiro Reich e outros brinquedos, e então, de repente, você é um mascate de livros em vez de um revolucionário. Deixe-me deixar claro que há uma série de bons editores e livreiros no Movimento que prestam um serviço inestimável a todos nós, e certamente não pretendo sugerir qualquer crítica a eles. Mas este livro não se destina ao editor ou ao vendedor de livros, destina-se a instruir e encorajar activistas. Se você decidir desde o início que sua contribuição para nossa luta racial será o fornecimento de material de agitação e educacional, impressão de trabalhos, uma revista ou boletim informativo de qualidade, então tudo bem. Mas não caia nos livros e na venda por correspondência por preguiça, como uma forma “segura” de ajudar na luta sem riscos. (Ou assim você pode pensar. Nossos editores e livreiros também foram atacados e queimados, como testemunha o incêndio do Institute for Historical Review.)

Cada homem e mulher em sua unidade deve arrecadar fundos para a organização 24 horas por dia. Existem manuais escritos para grupos de serviço voluntário como o United Way sobre como arrecadar dinheiro, e você precisa conseguir alguns desses panfletos e tentar adaptar suas ideias às suas necessidades. Experimente todos os padrões antigos, como vendas de garagem, coleta de latas de cerveja para reciclagem de alumínio, sucata de cobre e latão para venda em pátios particulares. Venda frutas e vegetais cultivados localmente em barracas de beira de estrada ou de porta em porta. Realize churrascos e jantares para arrecadação de fundos onde a comida é doada e com cinco ou dez dólares por

Machine Translated by Google

taxa de cobertura da placa. Operar uma sala de literatura ou outra instalação onde a literatura nacionalista racial branca seja vendida a um preço razoável; Devo acrescentar que você pode reunir uma extensa lista de livros e publicações publicadas pela System

editoras que são ideologicamente linientreu e que podem ser vendidas em qualquer mercado de pulgas ou feira do livro. Estes incluiriam livros sobre mitologia nórdica, cultura e história europeias, livros mais antigos sobre a história americana que não foram adulterados pelos judeus e pelos reescritores da esquerda liberal da nossa herança; livros infantis mais velhos que não foram preenchidos com crianças negras e chinesas vendo Spot correr e assim por diante; revistas de armas, memorabilia do Terceiro Reich, como cartões postais e outros itens pequenos; certas obras de ficção científica; usaram cassetes e LPs de música ariana, etc.

Se você puder encontrar uma maneira de obter financiamento do governo de alguma forma, faça-o sem dúvida. Colete todos os panfletos, publicações e livros que encontrar sobre benefícios e brindes do governo. A imprensa de esquerda é uma mina de informação sobre coisas aplicáveis aos nossos problemas financeiros, por isso estude-a. Você precisa conhecer o inimigo e saber tudo o que ele pode nos ensinar. Procure listas de leilões governamentais onde muitas vezes você pode comprar de tudo, desde uma máquina de escrever até um caminhão de duas toneladas e meia, resmas de papel de cópia e jaquetas de campo excedentes.
Se houver algum brinde para qualquer minoria absurda que se inscreva, então faça sua própria inscrição como porta-voz
da comunidade basca ortodoxa de sua cidade. (Sem brincadeira - uma vez consegui um emprego com uma cota de ação afirmativa ao me listar como um "mórmon polígamo"!) Também ouvi falar de brancos que obtiveram vale-refeição e empregos de ação afirmativa alegando descaradamente serem negros ou indianos, e sob suas ordens próprios regulamentos, os federais tiveram que acreditar na sua palavra!

Existem alguns patriotas raciais que acreditam que “esponjar” o governo é vergonhoso e os brancos deveriam ser orgulhosos demais para fazê-lo. A meu ver, o dinheiro é seu, então por que você não deveria receber parte dele de volta? Caso contrário, eles vão dar para os negros.

Algumas palavras sobre a arrecadação de fundos pelo correio: observe possíveis fraudes postais. Este é um dispositivo favorito que a ZOG gosta de usar. Se alguém encomendar um livro ou algo do seu serviço de mala direta, pegue o dinheiro e envie o que ele pediu, por correio de volta, se possível. Um conhecido patriota do lucro tentou vender "Títulos da Vitória" para serem pagos com juros no prazo de um ano após o seu partido assumir o poder. Ele quase foi demitido por fraude postal federal e também por cobrança estadual de bunco; no último minuto, as acusações foram misteriosamente retiradas, algo que eu pessoalmente acredito que se deveu ao fato de seus protetores da ADL terem intervindo em seu nome, porque ele estava fazendo um bom trabalho para eles onde estava.
Nunca tente vender nada intangível pelo correio. O reverendo Ike pode escapar impune; nós

Machine Translated by Google

não pode. Observe também sua situação fiscal. Colete e pague todos os impostos sobre vendas aplicáveis dentro do prazo. Mantenha-se em dia com o IRS, pelo amor de Deus.

Seja aberto sobre dinheiro com as pessoas de confiança da sua unidade. Mantenha os livros e deixe que qualquer pessoa que queira inspecioná-los, desde que você saiba que o interesse do indivíduo é leal. De qualquer forma, para ser franco, você não terá muito o que esconder por um bom tempo.
A maior parte de suas doações será pequena e você gastará imediatamente o que receber em bens e serviços necessários. Observe seu próprio estilo de vida. Mesmo que você ganhe um bom dinheiro, se as pessoas virem você dirigindo um Cadillac e aproveitando, elas tirarão suas próprias conclusões. Nada pode dividir e dificultar tanto uma organização racial branca do que dúvidas sobre a forma como o dinheiro está sendo gasto. Como potencial líder da nossa raça durante os tempos terríveis que estão por vir, uma das primeiras coisas que você deve provar ao seu próprio povo é que você é confiável. Se seus camaradas souberem que podem confiar em você alguns dólares, então saberão que podem confiar suas vidas em você. Não traia essa confiança.

Certifique-se de que cada centavo que você recebe para fins políticos seja gasto, de uma forma ou de outra, em algo político ou racial.

O problema do dinheiro nunca irá desaparecer. À medida que a base do nosso apoio cresce e essas contribuições de cinco, dez e vinte dólares aumentam, as despesas também aumentam proporcionalmente. Até ao dia da Vitória continuaremos a passar o chapéu ao nosso próprio povo, aos cartéis empresariais, aos governos estrangeiros, a qualquer um que consiga um pouco de verde. Aceite, acostume-se e aprenda a contornar a situação. Se os nossos revolucionários brancos são uma tripulação de tanque e a nossa fé e dedicação são um tanque, então o dinheiro é a preciosa gasolina ou gasóleo que mantém o tanque a funcionar. Você nunca deveria ter vergonha de pedir essa essência vivificante. A arrecadação de fundos faz parte do seu trabalho e você nunca deve ser reticente quanto a isso. Nunca estive - pergunte aos meus apoiadores!

Machine Translated by Google

X.
ELEIÇÕES

A primeira coisa que você deve compreender sobre as eleições é que todas elas são fraudulentas. São falsos de duas maneiras: ou os votos não são contados de forma honesta e correcta, ou então o cargo para o qual o indivíduo é eleito não exerce nenhum poder genuíno, no sentido de que o funcionário eleito pode iniciar uma mudança efectiva. A nossa sociedade não é dirigida por funcionários eleitos, mas por burocratas e conspirações invisíveis cuja existência é apenas vagamente suspeitada pelo público em geral. Em alguns casos, ambos os tipos de falsidade referem-se a uma eleição ou a um cargo eletivo. De qualquer forma, se o cargo for um dos poucos que exercem algum poder genuíno, você pode ter certeza de que os resultados são sempre predeterminados. As eleições são fraudulentas no sentido mais amplo de que quase nunca é oferecida qualquer escolha genuína aos eleitores. É Tweedledum, o Democrata, e Tweedledee, o Republicano, em nove entre dez casos. Vejo alguns sinais de que um ligeiro grau de diferenciação genuína está a começar a infiltrar-se no ossificado sistema político americano, mas isto consiste apenas no alinhamento de grupos de interesses especiais com um ou outro dos dois princi Em termos gerais, os crescentes elementos não-brancos e sexualmente pervertidos estão a tentar cooptar os Democratas e os grandes interesses financeiros da velha linha, bem como os poderosos criminosos religiosos da televisão cooptaram com sucesso o Partido Republicano. Não há lugar para o trabalhador branco em nenhuma destas facções de interesses especiais.

Finalmente, em qualquer caso, não são os poderes legislativo e executivo do governo que exercem o poder de governo final na América, mas sim o poder judicial.

Na medida em que a governação real ocorre, é esta pequena camarilha de vários milhares de funcionários nomeados, provenientes sem excepção da elite endinheirada ou das raças auxiliares não-brancas privilegiadas, que comanda a nossa sociedade. É este facto que torna a candidatura às eleições um exercício, em última análise, inútil para os nacionalistas raciais brancos. Mesmo que ganhássemos uma eleição, a ADL ou algum grupo liberal simplesmente correria bufando até o juiz federal mais próximo, tão rápido quanto suas perninhas arqueadas pudessem levá-los. Uma liminar seria emitida 124

para evitar que o nosso homem tome posse e alguma ficção quase legal encontrada ou inventada para anular os resultados eleitorais.

Então, deveríamos nos preocupar? A resposta é sim, definitivamente. O nosso objectivo final na procura de um cargo eleito deveria ser precisamente aquele que acabo de mencionar, o de vencer e forçar o inimigo a quebrar as suas próprias regras, a fim de evitar que cheguemos perto das rédeas do poder. este país, fora das grandes cidades, ainda é predominantemente branco e não está de forma alguma fora dos limites da possibilidade de podermos eventualmente lutar e ganhar eleições, presumindo que os votos foram contados honestamente. Ao forçar o inimigo à fraude eleitoral ou à perversão da lei para nos derrotar, estamos de facto a derrotá-lo, se é que me entendem.

Machine Translated by Google

Uma das nossas principais tarefas deve ser destruir a pequena fé remanescente que os Americanos Brancos depositam no Sistema. Uma das poucas ilusões que ainda restam é que, se algo realmente se tornar insuportável demais, eles poderão, de alguma forma, simplesmente votar contra isso. Os americanos brancos ainda se agarram às suas preciosas urnas como um salva-vidas, apesar de acumularem constantemente provas de que as eleições são fraudadas. Se conseguirmos destruir essa crença ingénua e infantil no poder do seu insignificante voto, então eles estarão maduros para nós.

COMPREENSÃO: A revolução branca será vencida quando dominarmos a habilidade de combater o Sistema com um boletim de voto numa mão e uma espingarda na outra.

As eleições servem outros propósitos inestimáveis. Eles fornecem um fórum legítimo onde podemos divulgar o nosso programa e as nossas opiniões. Eles resultam em candidatos brancos obtendo oportunidades de falar que de outra forma lhes seriam negadas, e de alcançar públicos através da cobertura da mídia que de outra forma seriam necessários centenas de milhares de dólares para alcançar. As eleições também geram um tipo de publicidade negativa, mas ainda útil, na medida em que a presença de um candidato branco nas urnas deixará os liberais e hebes locais furiosos e fará com que nos denunciem histericamente e amaldiçoem qualquer branco que se atreva a votar em nós. , mostrando-nos assim aliviados e dando à comunidade Branca uma boa perspectiva. Lembre-se de que seremos conhecidos não apenas pelo que dizemos, mas também por quem são nossos inimigos e pelo que dizem sobre nós. Uma grande parte da agitação revolucionária bem-sucedida consiste em provocar uma reação exagerada do inimigo.

127

As eleições são também um estímulo à angariação de fundos e ao recrutamento. Goste ou não, a maioria dos americanos brancos foi condicionada desde o nascimento a pensar na política em termos de eleições, e com os recursos limitados ao nosso dispor, vai demorar muito até que possamos fazê-los pensar em termos de Gleichschaltung ou política. totalidade da vida. Responderão melhor a uma campanha eleitoral do que a maioria dos tipos de trabalho "missionário" porque expressa o nacionalismo branco no seu quadro limitado de referência política.

Ao lutar em uma campanha eleitoral, você precisa primeiro ter um candidato viável. Ele ou ela deve ser inteligente, articulado e desprovido de deformidades físicas óbvias, uma vez que a política moderna consiste quase inteiramente em imagem. O candidato não deve ter esqueletos no armário, já que você pode apostar que a mídia vai cavar, e cavar fundo. Na verdade, ter um candidato sem histórico anterior de desonestidade, crime ou perversão nos dará uma vantagem sobre a maioria dos candidatos do Sistema desde o início. Também é uma boa ideia se o candidato for alguém imune ou apenas marginalmente vulnerável à desfuncionalização e à retaliação económica, embora por vezes isto não seja prático.

É sempre melhor formar um comitê "Henry Higgins para o Senado Estadual", um grupo de frente específico com o objetivo de conduzir a campanha deste candidato. Isso ocorre porque a maioria dos estados tem leis eleitorais que exigem que os comitês de ação política apresentem relatórios de despesas e contribuições eleitorais, um daqueles conjuntos absurdos de regulamentos que os candidatos do Sistema ignoram à vontade, mas que podem ser usados para enganar os incautos e não aprovados.

Machine Translated by Google

candidatura. Forme seu comitê, obtenha a papelada do conselho eleitoral estadual ou local, preencha tudo em triplicado e dissolva seu comitê após a eleição para deixar um rastro mínimo de papel.

Geralmente, você descobrirá que abaixo de um determinado valor, digamos US$ 25, não é necessário listar o nome e o endereço dos contribuidores. Certifique-se de que todas as suas doações estejam abaixo desse limite. Sob nenhuma circunstância entregue ao governo qualquer lista de nomes e endereços de apoiantes, exceto aqueles que você já sabe que foram identificados ou aqueles com quem você discutiu o assunto previamente e concorda em permitir que seus nomes sejam usados. Um relatório completo com nada além de contribuições de cinco e dez dólares listados vai parecer suspeito, por isso é bom ter alguns nomes já conhecidos listados. Tenha em mente que estes relatórios são uma questão de registo público e se listar os contribuintes financeiros, então estará a visar essas pessoas para vitimização. Qualquer pessoa pode obter uma cópia

seu relatório - a mídia, o JDL, qualquer um. Isto é, obviamente, uma violação da lei. No entanto, você deve decidir o que é mais hediondo: violar uma lei do Sistema projetada para dificultar e suprimir dissidência política significativa, ou entregar o nome de um amigo e camarada a pessoas que podem fazer com que ele seja demitido, mutilado com uma bomba ou assassinado. . A escolha é simples e moral. Eu não deveria ter que lhe dizer qual alternativa você deve tomar.

Estou me contradizendo aqui na questão da legalidade? Talvez, um pouquinho. Mas tal como a pura sobrevivência pode contrariar a máxima da legalidade, existe também uma lei superior à do homem que deve ocasionalmente ser tida em conta. Eu disse que o objetivo principal da legalidade é ser uma tática para garantir a sobrevivência. No entanto, significa sobrevivência com um propósito, sobrevivência como um ser humano ariano branco moral. Qualquer rato ou barata pode simplesmente continuar a existir. Nossa tarefa é mais difícil. Devemos continuar a existir e a funcionar como emissários espirituais e morais para o resto da nossa raça. Isso significa que há momentos em que devemos assumir uma posição ética elevada, independentemente do custo. Um dos princípios mais profundamente enraizados pelos quais devemos viver é que simplesmente não se trai um camarada à ZOG. Nunca. Em nenhuma circunstância.

Voltando às eleições, todas as impressões e despesas realizadas em apoio ao candidato devem ser feitas pela comissão oficial da sua eleição. A literatura e o programa da campanha devem reflectir a política do WRP em todas as coisas. Por esse motivo, é importante selecionar com cuidado os cargos para os quais seus candidatos concorrem. O escritório deve ser tal que o programa do WRP possa de facto ser adaptado para se adequar às necessidades e às condições locais que rodeiam esse escritório e a sua função.

A chave para seleccionar um cargo a concorrer é, de facto, a adaptabilidade desse cargo ao programa revolucionário branco. Com raras exceções, pequenos escritórios locais, como o dogcatcher em Frostbite, Vermont ou o Inspetor de Instalações Sanitárias Públicas em Hog Wallow, Arkansas, são inúteis. O mesmo acontece com a maioria dos assentos do conselho municipal e do comissário do condado. Estes órgãos não são verdadeiramente políticos, são administrativos, preocupando-se com os esgotos e a iluminação pública e com a logística da comunidade.

Machine Translated by Google

planejamento e serviços. É muito difícil introduzir questões de importância abrangente e de nível nacional numa discussão sobre questões de títulos para uma nova garagem de ônibus ou estação de tratamento de água. Em cidades maiores como Chicago ou Boston, o conselho municipal exerce de fato poder, riqueza e influência, e vale a pena tentar obter esses assentos. Você sempre estará lutando contra máquinas municipais estabelecidas e às vezes isso pode

ficar muito sujo. Lembre-se do que foi dito no Capítulo Um sobre os ladrões do Sistema que vêem os seus rendimentos e o seu poder ameaçados. Nas grandes cidades, os garotos dos bastidores podem jogar duro, então esteja preparado.

Um bom escritório, porém, é o conselho local de educação em quase todas as cidades de qualquer tamanho. Se você tem um candidato que também é pai de filhos, esta é uma excelente possibilidade e deve ser explorada. Especialmente as mulheres candidatas são boas para as eleições para conselhos de educação e, se forem eleitas, podem ter uma influência directa no comportamento dos funcionários e dos administradores nas escolas, nos manuais utilizados, no grau de doutrinação esquerdista e liberal e sexualmente pervertida, etc.

Eu pessoalmente recomendaria evitar legislaturas estaduais, a menos que você tenha um grupo eleitoral de base muito bom em um determinado distrito e seja capaz de tentar isso como uma espécie de exercício de saturação, atingindo os bairros e cidades do distrito repetidamente e usando a mídia para bombardear a área operacional. Mas as legislaturas estaduais são, na sua maioria, chatas conversas, administrando os esgotos, as estradas e a iluminação pública tal como as câmaras municipais, excepto numa escala maior, perdendo tempo em comités sonolentos e fornecendo dinheiro e empregos para os rapazes.

Os cargos a serem escolhidos são estaduais, onde o nome do seu candidato racial branco estará nas urnas em todo o estado, aumentando assim a votação proporcionalmente. Mesmo que você obtenha (ou só lhe seja permitido) 2% dos votos, os 30.000 votos que você obtém em uma disputa estadual parecem muito melhores para fins de propaganda do que os 300 que você obteria em uma eleição municipal. Os escritórios federais geralmente estarão fora do nosso alcance em termos de despesas, mas, novamente, se você puder ver uma vaga lá e tiver a mão de obra e o dinheiro para assumir a tarefa, vá em frente. Quem não arrisca não petisca.

Machine Translated by Google

XI.
A POLÍTICA DA PERVERSÃO SEXUAL

Tem sido habitual na maioria das organizações nacionalistas raciais e de direita relegar questões como a homossexualidade, o feminismo e outras perversões sexuais para um lugar muito baixo na escala de prioridades. Cheguei à conclusão ao longo dos anos que isto é um erro . Sinto agora que qualquer partido revolucionário Branco precisa de melhorar significativamente a luta contra a perversão. Por um lado, começa agora a parecer que a perversão militante organizada é uma parte muito mais proeminente do cenário estratégico do inimigo do que nos anos anteriores. Além disso, é agora a área em que o inimigo é indiscutivelmente o mais vulnerável, graças àquelas quatro pequenas letras que são o maior presente de Deus para a nossa causa desde o próprio Führer Adolf Hitler – SIDA! Quer consideremos ou não a SIDA como um sinal de intervenção divina directa ou simplesmente como um acidente fortuito, o facto é que ela galvanizou a opinião branca em todo o mundo de uma forma que nada mais conseguiu. De todos os ataques do inimigo contra as nossas crenças religiosas, a nossa decência inata e o nosso sentido de ordem, o pior sempre foi a maricas públicas militantes e descaradas. Brancos atordoados e entorpecidos que cambaleavam do trabalho para o tubo do peito, para a cama e de volta ao trabalho, foram programados para aceitar praticamente qualquer coisa, mas a bicha aberta era um pouco demais até para eles.

As dúvidas sempre estiveram lá. Tudo o mais que o Sistema entregou aos brancos, eles engoliram. Engoliram a integração desde que pudessem fugir dela; engoliram o fiasco do Vietname; engoliram Watergate e o linchamento mediático de um presidente americano; eles engoliram as hordas de imigrantes pardos com os quais Carter nos inundou; eles engoliram ônibus; engoliram a inflação, a escassez artificial de combustível e a corrupção maciça que marmoriza a nossa sociedade como a gordura marmoriza um bife. Mas a bicha era um pouquinho demais. Não importa quantas vezes tenha sido martelado na cabeça da América Branca que a homossexualidade não era realmente uma perversão, mas um “estilo de vida alternativo”, de alguma forma nunca se sentiu bem.

Então, como um raio, do nada, como o Ato de Deus que pode muito bem ser, veio a AIDS! De repente, a América Branca transbordou, quebrou as correntes e as restrições. Finalmente, usando a AIDS como desculpa, os brancos puderam realmente dizer o que sentiam em relação aos bichas! E dizer e admitir abertamente o que realmente sentem em relação aos queers é apenas um pequeno passo para dizer o que sentem em relação aos outros grandes portadores de SIDA, os negros. Já está começando a ferver nessa área também. A liberdade de expressão pode criar hábitos, e uma vez que os brancos se acostumem com isso, eles podem jogar fora a muleta da AIDS e gritar do alto os seus verdadeiros pontos de vista sobre bichas, negros, viciados em drogas, todo o lixo em que fomos forçados a chafurdar. . E quem sabe? Assim que os brancos se acostumarem a falar o que pensam, talvez o próprio Yehudi possa aparecer para uma ou duas menções.

Além disso, a SIDA está realmente a fazer o nosso trabalho muito melhor do que qualquer revolução violenta poderia fazer. É demasiado esperar que a SIDA mate todos os nossos inimigos sem que tenhamos que levantar um dedo, mas então novamente...? Neste momento há cerca de cento e

Machine Translated by Google

vinte milhões de cartiers só na África Subsaariana, todos os quais acabarão por morrer a menos que a ciência médica encontre uma cura. Que colheita abundante de kaffirs! Mais do que todo o exército sul-africano poderia exterminar em vinte anos. Na América, a grande maioria dos anticorpos positivos para a SIDA são não-brancos ou judeus. Os judeus bichas de Nova Iorque estão a pagar caro agora por todos aqueles fins-de-semana sujos no Haiti. Eles pensaram que estavam conseguindo uma pechincha, satisfazendo seu gosto por carne escura de maneira mais barata e certamente mais segura do que no Harlem espanhol. Mas trouxeram-na para a América, espalhou-se por São Francisco e agora, de repente, em 1987, o poderoso lobby homossexual está em fuga. Uma ofensiva de uma década contra a família White na América foi interrompida. Frio mortal.

Há agora um conjunto crescente de evidências de que os maricas histéricos e enlouquecidos estão tentando nos levar com eles. Eles estão deliberadamente conseguindo trabalho em restaurantes para poder cuspir na comida; doam deliberadamente o seu sangue contaminado para bancos de sangue na esperança de que este escape aos procedimentos de rastreio da Cruz Vermelha e seja transfundido em heterossexuais; envolvem-se deliberadamente em relações heterossexuais para espalhar a doença; eles até estupram mulheres de vez em quando. Isso fez maravilhas em seu índice de popularidade na América Branca, que nunca foi muito alto para começar. No ritmo que as coisas estão indo, prevejo livremente que haverá alguns linchamentos de bichas em algum momento no futuro. Mesmo que uma cura seja eventualmente encontrada - e sem sucesso

ainda não foi encontrada cura para qualquer vírus, incluindo o resfriado comum! - a epidemia de SIDA acabará por levar a homossexualidade de tal forma ao armário que não ousará aparecer durante mais um século.

Meus irmãos, a epidemia de AIDS é uma das nossas principais armas de propaganda. Vamos usá-lo ao máximo! Enfatize que só existe uma forma de evitar a SIDA: evitar certos tipos de comportamento e evitar as pessoas que se envolvem nesse comportamento. E, claro, o tipo de "estilo de vida" que transmite a SIDA é exactamente o tipo de comportamento que os nossos inimigos adoptam. A SIDA poderia ter sido feita à medida para nós! É possível, claro, que uma vitória da vacina seja encontrada menos de um mês após a publicação deste livro, caso em que esta secção já está obsoleta. Mas de alguma forma eu duvido. Já se passaram alguns milhares de anos desde que o Senhor derrubou Sodoma e Gomorra, mas parece que Sua paciência finalmente se esgotou.

Haverá alguns brancos que morrerão de AIDS, seja por transmissão acidental durante transfusões de sangue ou enxertos, ou então porque um bicha ou drogado deliberadamente deu a doença a uma pessoa inocente. Mas sempre soubemos que temos de sofrer algumas baixas, e um heterossexual branco que contrai SIDA acidentalmente ou através de acção inimiga é tão herói e mártir como se tivesse sido morto a tiro pelas tropas federais. Eu só desejo que suas mortes sejam tão rápidas.

Acho que devo agora abordar um assunto que venho debatendo em minha mente.
Devo mencionar isso? Ignorar o problema não fará com que ele desapareça, é claro, mas

Machine Translated by Google

então tenho que lidar com a probabilidade de que eventualmente o inimigo leia este livro e acredito que há certos problemas internos do Movimento que não precisam ser divulgados em qualquer lugar onde o inimigo possa tomá-los.

Você verá que estou tendo dificuldade em chegar ao ponto. Provavelmente porque tenho medo de ir direto ao ponto, que é o seguinte: há alguns nacionalistas raciais totalmente sinceros que também são homossexuais e que, através de alguma bizarra perversão do pensamento e do corpo que não consigo compreender, podem evidentemente ver nada de incompatível entre as suas crenças políticas e sociais genuinamente defendidas e as suas práticas pessoais repugnantes. Dizer: "Além do fato de ser gay, sou um revolucionário branco dedicado!" é como dizer "Fora isso, Sra. Lincoln, você gostou da peça?"

E, no entanto, acredite ou não, parece haver alguma divergência de opinião aqui dentro do Movimento, especialmente na Europa. Quando eu fui

à Inglaterra durante a minha perambulação forçada pelo governo há alguns anos, fiquei chocado e horrorizado com o nível de tolerância que encontrei na Frente Nacional em relação à homossexualidade. Por alguma razão, os britânicos parecem ser ainda mais propensos a este vício do que outras nações, mas isso não desculpa fechar os olhos. (Devo também salientar que o Partido Nacional Britânico, o principal grupo nacionalista britânico actualmente, tem uma atitude forte e severamente correcta contra a perversão e que o nacionalista britânico de base "Tommy Atkins" é fortemente antipoofter.)

Este fenómeno é suficientemente comum para que praticamente todos os nacionalistas de qualquer matiz, com alguma longa experiência no Movimento, possam contar pelo menos uma anedota pessoal sobre o homossexual racista. Não consigo entender por que essas pessoas não conseguem entender que o que fazem as coloca além dos limites da sociedade civilizada e da decência humana. Na verdade, ficam surpreendidos e chateados ao saberem que não podem aderir ao partido ou grupo em questão e apresentam todo o tipo de argumentos absurdos e capciosos, cuja essência é que a “preferência sexual” é uma espécie de assunto totalmente privado. Isso é uma besteira total. Em primeiro luga Em segundo lugar, a “preferência sexual”, neste caso, afecta toda a directiva principal que orienta o nosso Movimento, a sobrevivência da raça Branca. Não pode haver nascimento de bebês brancos se as preliminares necessárias não ocorrerem. Na verdade, é precisamente por isso que o inimigo incentiva a homossexualidade entre os brancos, para começar.

Deixe-me explicar toda essa coisa de homossexualidade da melhor maneira que puder. Um homossexual é um homem ou uma mulher que abandona deliberadamente o modo natural de viver a vida. Um homossexual ou lésbica está dizendo que sabe melhor do que o Criador qual o uso que seu corpo deve ter. A homossexualidade é uma tentativa de reverter a decisão tomada por Deus quando a pessoa em questão foi criada. O homossexual é, portanto, um blasfemador no sentido mais verdadeiro. Não sou teólogo, mas penso que a degradação do corpo hum

Machine Translated by Google

é supostamente moldado à imagem de Deus, é a única blasfêmia genuína. Um homossexual não só coloca descaradamente o seu próprio julgamento inferior contra o do Criador, mas também degrada e degrada a própria imagem do Criador. Praticamente a única coisa que pode ser dita sobre a bicha é que ela é um pouco menos perversa do que a miscigenação voluntária. Pelo menos os viados não produzem bebês mestiços.

Devo explicar aqui que pessoalmente não sou uma puritana sexual. Eu não dou a mínima para o que você faz na cama, desde que faça isso com um parceiro do mesmo sexo.

mesma raça e do sexo oposto. Dentro desses parâmetros, o sexo é de fato um assunto privado e de mais ninguém. Mas fora desses limites torna-se uma questão de interesse comunitário e de moralidade pública. Esta ideia de que todo sexo é um assunto estritamente privado é esterco de cavalo; qualquer coisa que envolva a perpetuação da espécie é assunto de política pública.

Nem deveria surgir qualquer situação em que um homossexual que se infiltrou no WRP fingindo ser normal, e que depois é descoberto de uma forma ou de outra, seja autorizado a permanecer desde que "mantenha tudo quieto" e não traga à força o seu propensão a ser notado por seus líderes e associados. Manter um bicha no grupo é como manter uma bomba-relógio no porão de sua casa. Um dia toda a situação explodirá na cara do seu partido. A inversão tem uma forma insidiosa de surgir, e a Lei de Murphy determina que ela surgirá precisamente no pior momento imaginável. Na verdade, por vezes, os meios de comunicação social ou o governo saberão durante muito tempo que existe um homossexual activo em tal ou tal grupo, e chantagearão o indivíduo para que o informe ou reterão a informação até ao clímax de uma campanha eleitoral ou de alguma outra acção crucial. momento em que pode ser usado contra a organização Branca com efeitos devastadores.

"Mas fulano faz tanto bem pela causa!" pode ser uma objeção apresentada.
Nenhum bem que um homossexual faça ao WRP pode justificar o risco insano e mortal de exposição ao público. É absolutamente essencial que o partido revolucionário Branco personifique na sua liderança e no seu pessoal os ideais pelos quais a revolução está a ser combatida. Ser exposto como hipócrita e tolerante da perversão destruiria toda a credibilidade aos olhos da comunidade Branca. Todos os viados podem imediatamente após a detecção!

O feminismo é uma perversão sexual não só porque geralmente implica o lesbianismo, mas porque perverte literalmente a relação natural entre homens e mulheres. Ensina que homens e mulheres são uma espécie de inimigos naturais e devem existir num estado constante de competição entre si, numa guerra perpétua de superioridade. Não consigo imaginar nada mais hostil à instituição da família e à perpetuação da raça branca. Homens e mulheres não são inferiores nem superiores uns aos outros. São duas metades de um todo e nenhuma está completa sem a outra. Talvez se recordem do famoso incidente ocorrido em Paris, por volta da viragem do século, quando uma conhecida líder do sufrágio feminino foi convidada para discursar na assembleia nacional sobre o assunto do voto para as mulheres. "Certamente

Machine Translated by Google

vocês devem admitir, monsieurs", argumentou a sufragista em determinado momento de seu discurso, "que além da mera biologia,

há de facto pouca diferença entre homens e mulheres?" Então toda a Câmara dos Deputados francesa levantou-se como um só homem e gritou: "Vive la diferença!" Esta é de facto a chave para toda a questão. Essa diferença biológica está aí. É totalmente intransponível. Não se pode legislar sobre a "igualdade" entre homens e mulheres, assim como não se pode aprovar uma lei que obrigue o sol a nascer no oeste. Simplesmente não é assim e nenhum decreto do Congresso pode fazê-lo assim.

Li sobre experiências científicas bizarras realizadas por "fundações" e laboratórios ultra-esquerdistas e ultraliberais (financiados por impostos, claro), com o objectivo de encontrar formas de os homens terem filhos; formas de criações reais da vida humana em tubos de ensaio, sem qualquer ato sexual entre homem e mulher; novas técnicas de inseminação artificial destinadas a engravidar lésbicas sem forçá-las a sujar seus corpos atarracados com o contato masculino; manipulação genética dos cromossomos X e Y para que essas lésbicas possam garantir meninas apenas com a pipeta; técnicas para injetar hormônios femininos em crianças do sexo masculino ao nascer e alterar cirurgicamente suas glândulas para garantir que cresçam hermafroditas e, portanto, não representem nenhuma ameaça para as mulheres devido à sua "agressão masculina" e "extroversão fálica". Li alguma da literatura feminista mais extrema exigindo que às mulheres fosse dado o direito de matar, de praticar o infanticídio e o "aborto retroativo" se os seus filhos interferissem no seu "desenvolvimento pessoal"; matar qualquer homem que os ofenda e escapar impune alegando "defesa de gênero"; remover toda a protecção legal de qualquer homem acusado de violação e permitir que ele seja preso apenas por decisão da mulher, sem provas corroborantes.

Li sobre tropas femininas para serem usadas em combate. Vejo safadas e pequenas meninas circulando em carros de polícia, vestindo uniformes de homem e fingindo ser policiais; algumas das bobas bimbi mal conseguem carregar o peso do cinto, da arma e do cassetete. Eu li sobre suspeitos abatidos sem motivo porque a policial simplesmente não era fisicamente grande o suficiente para impor respeito ou lidar com um bêbado agressivo com força, então ela teve que sacar a arma e assassinar um trabalhador. Qualquer policial normal teria simplesmente jogado-o na traseira da viatura e levado-o para o tanque para ficar sóbrio, mas ZOG decretou que ele deveria morrer em nome de uma experimentação social idiota. Li sobre mulheres policiais que entram em pânico durante situações violentas e atiram em si mesmas ou em seus parceiros por engano.

No local onde trabalho atualmente (até que uma das comissárias de ação afirmativa consiga um exemplar deste livro), os poucos homens no chão andam com medo constante de assédio sexual.

Machine Translated by Google

cobrança de uma de suas colegas de trabalho. Já vi isso ser usado em diversas ocasiões para silenciar as críticas à incompetência e estupidez feminina no trabalho que lhes é atribuído. (Devo também salientar que muitas destas mulheres são negras, e que entre as mulheres brancas há algumas exceções competentes.) Em todo o comércio e indústria norte-americanos, as histórias de terror estão começando a surgir agora, relatos de chantagem, intriga, falsas acusações; cortes marciais corporativas por "sexismo" ou suposto assédio sexual que destroem as carreiras dos homens após anos de trabalho duro; "programas agressivos de ação afirmativa" que equivalem a expurgos de homens brancos ao estilo soviético para dar lugar às bonecas Barbie Yuppies; conspirações homossexuais e/ou lésbicas na gestão de topo com a sua própria agenda oculta; executivas que assediam sexualmente e humilham seus subordinados masculinos. Em algumas empresas, a Big Sister está definitivamente de olho; é quase como viver durante o pânico da bruxaria em Salem, quando qualquer garota histérica poderia apontar o dedo e fazer com que alguém fosse enforcado.

Li sobre tentativas de organizar as mulheres como um bloco de voto semelhante ao dos negros e dos spics, para o qual os políticos devem negociar com as líderes lésbicas do NOW e outros órgãos semelhantes. Apesar de terem sido derrotadas de forma retumbante no EEI, as militantes feministas estão a planear outro renascimento daquela mais sinistra das tentativas de adulterar a Constituição. As leis de "estupro conjugal" estão a ser fortemente promovidas para dar às esposas o poder de vida ou morte sobre os seus maridos, uma arma de chantagem e intimidação constante que, se aplicada, muito provavelmente destruiria o casamento como instituição. (Como sem dúvida se pretende que faça.) O assassinato em massa do aborto em curso continua sem controlo, um tema que não pretendo abordar porque está para além do poder do meu fraco vocabulário abranger tal blasfémia contra todo o universo. O que posso dizer é que, se houver um inferno, as pessoas responsáveis por esta carnificina queimarão em agonia por eras incalculáveis e merecerão cada segundo disso.

Metade de todos os casamentos brancos terminam em divórcio. 25% de todos os jovens homens e mulheres brancos em idade de casar vivem sozinhos. Toda uma geração de crianças brancas está crescendo como "crianças trancadas", largadas em uma creche ou escola todas as manhãs antes que mamãe e papai ou o pai solteiro da família vão trabalhar, voltando para casa e encontrando uma casa vazia e o tubo do peito, às vezes com um jantar de TV no forno. Mais do que qualquer arma ou faca de negro, mais do que qualquer agulha de heroína ou linha de cocaína, mais do que qualquer perversão de pensamento praticada por

os Judeus nas nossas mentes, esta chamada "libertação" das mulheres está a destruir-nos.

Isso é pura insanidade lunática. DEVE SER PARADO! ESTE SISTEMA MAL DEVE SER DESTRUÍDO!

Temos que parar de tentar combater isso com palavras e começar a combatê-lo com ações. Você pode imaginar como será este país, como será este mundo daqui a cinquenta anos se essas pessoas não forem detidas?

Machine Translated by Google

Quando eu era criança tive um benefício tão precioso, tão importante, tão vital para o meu desenvolvimento que não consigo imaginar como seria sem ele: minha mãe estava sempre em casa. Quando eu precisava de alguma coisa, quando estava com fome ou caí e me machuquei ou quando tive alguma dúvida, ela estava lá. Quantas crianças brancas americanas hoje em dia têm este precioso direito de nascença, uma mãe que mora com ele em tempo integral? Quantas mais crianças brancas vêem agora as suas mães apenas brevemente no final de um árduo dia de trabalho? Quantos estão crescendo negligenciados, mal alimentados, famintos de afeto em algum rebanho de crianças em uma creche onde a equipe faz pequenas peças mostrando os bonecos beijando outros bonecos e as bonecas beijando outras bonecas, e onde as crianças são divididas em “grupos de brincadeira” com picaninnies com cabeça de rebarb

Estou absolutamente convencida de que a incompetência económica que forçou um grande número de mulheres a entrar no mercado de trabalho faz parte de uma agenda geral oculta por parte dos nossos governantes para minar a família e transformar os brancos em meras unidades de trabalho produtivo para manter alguns desalmados. Máquina judaica funcionando. É comum a queixa de que hoje em dia uma família não consegue sobreviver sem que marido e mulher trabalhem. Isto é hóquei a cavalo. Supondo que o marido tenha um emprego que pague medianamente acima do salário mínimo, é perfeitamente possível que a esposa fique em casa e crie os filhos. O que não é possível é manter o estilo de vida materialista americano ape

Para começar, quem precisa dessa maldita televisão? Jogue-o no lixo e deixe seus filhos brincarem lá fora ou lerem livros! Quem disse que você precisa de um carro novo todo ano? Aprenda mecânica de automóveis rudimentar e mantenha a antiga funcionando.
Faça um investimento de longo prazo em uma boa fita e sistema de som e deixe seus filhos ouvirem música em vez de desenhos animados e brinquedos de plástico baratos e caros.
Melhor ainda, aprenda a tocar instrumentos e ensine seus filhos. Minha própria experiência mostra que as crianças se divertem mais com brinquedos simples, como blocos ou conjuntos de montagem, que podem satisfazer seus impulsos naturais simultâneos de criar e destruir.

Quem precisa de trailers, barcos, vídeos, toda aquela porcaria de consumo? Quem precisa de jantares Yuppies de nachos e quiche que custam US$ 25 por refeição? Alimente sua família com comida caseira simples, usando noções básicas de carne, batatas e vegetais. Quem precisa de uma casa de praia para usar talvez cinco ou seis fins de semana no verão? Aprenda a praticar economia. Isole sua casa, ar condicionado em um cômodo de cada vez e somente quando o calor ficar insuportável, use um fogão a lenha no inverno. Você pode sobreviver apenas com a renda do papai se tentar, e seus filhos não crescerão e se tornarão neuróticos taciturnos e introspectivos ou zumbis estúpidos e tubulares.

Construir um lar e criar uma família é a função mais vital que existe na nossa ou em qualquer outra sociedade. Também é algo que só uma mulher pode fazer. Posso sentar aqui e ler cinquenta livros como este, reclamando e delirando sobre os males da sociedade e o que precisa ser feito, mas mesmo que cada palavra que escrevo aqui seja levada a sério e tenhamos a revolução amanhã, toda a primária O objetivo de tudo isso é criar um ambiente são, seguro e estável para a mulher que é a personagem central em nosso mundo, a mãe

Machine Translated by Google

e dona de casa. Não importa quais alturas brilhantes de retórica prolixa eu alcance, não importa quantos brancos eu
espero inspirar a se levantarem de seus traseiros e agirem, não importa o sucesso que eu possa ter, ainda não posso ter um filho e trazer outra vida branca no mundo.
Esse é um milagre que só nossas irmãs podem realizar, as mesmas irmãs cujas mentes e corações estão sendo corrompidos por mentiras feministas e cujos corpos estão sendo roubados de nós por safadas e homens de lama porque nós, homens brancos, somos muito covardes e preguiçosos demais para levante um dedo para pará-lo.

Percamos nossas mulheres, meus irmãos, e perderemos tudo. Toda a nossa dedicação,
toda a nossa coragem no campo de batalha, todo o nosso planeamento e o nosso trabalho árduo serão em vão se perdermos o coração e a alma das nossas senhoras. E se os deixarmos ir sem lutar, então a história e o destino manifesto terão-nos julgado e considerado indignos, e mereceremos a extinção.

Machine Translated by Google

XII.
PARA AQUELES QUE VIRÃO DEPOIS

Este capítulo final dirige-se a um momento das vossas vidas e das vossas carreiras políticas que inevitavelmente chegará. Refiro-me ao momento em que você está quase pronto para desistir e desistir. É um momento que acontece com todos nós em algum momento ou outro.
Os yuppies chamam isso de "esgotamento"; Eu costumava chamá-la de "crise do décimo oitavo mês" porque percebi que geralmente atingia as pessoas primeiro, cerca de um ano e meio depois de elas se envolverem.

Deixe-me articular para você os sentimentos que você terá, o desespero pelo qual estará passando. Sei como fazê-lo porque já passei por isso em mais de uma ocasião e ainda mais porque ouvi isso tantas vezes de outros camaradas. Por que não houve nenhum progresso visível? Estamos fazendo algo errado? Temos que mudar isso, mudar aquilo, mudar a outra coisa. Temos que mudar o nome do nosso partido, mudar a nossa posição sobre outra coisa, mudar o nosso símbolo, mudar as nossas tácticas. Por que, por que, oh, por que eles não nos ouvem? Por que eles não acordam? Por que não conseguimos qualquer tipo de tratamento justo ou imparcial por parte da mídia? Temos que suavizar as coisas, tornar-nos "respeitáveis" para não sermos constantemente caluniados e abusados na imprensa e na TV.

Por que os brancos não acordam e nos ouvem? Por que eles não ajudam? Eles não percebem que estamos fazendo isso por eles? Oh, eles são tão terrivelmente estúpidos! Por que eles não conseguem entender? Por que eles não entendem? Eles são gananciosos, preguiçosos, egoístas e idiotas sem cérebro, é por isso! Bem, para o inferno com eles! Não vale a pena tê-los! Nada disso vale a pena fazer porque os brancos são idiotas inúteis e inúteis! Deixe-os morrer!
Deixe os judeus ficarem com tudo e então veja se eles conseguem controlar os negros e os bandidos!
Estou desistindo! Vou me mudar para algum lugar na floresta e esperar o balão subir!

Ou palavras nesse sentido, já ouvi isso mais vezes do que gostaria de lembrar, de mais maneiras do que posso contar, em dezenas de variações diferentes. Às vezes, as pessoas envolvidas desistem e nunca mais voltam. Às vezes, eles desistem por um tempo e voltam quando suas baterias psíquicas são recarregadas. Às vezes, eles simplesmente caem em pedaços. Tenho visto a frustração, o desespero e a raiva que esta luta gera

destruir as pessoas por dentro, levando-as ao alcoolismo, ao suicídio e a comportamentos autodestrutivos bizarros. Alguns até desertaram deliberada e conscientemente para o inimigo, "encontrando Jesus" e indo ao circuito de talk shows contando tudo sobre como eu era um racista terrível, mas agora o amor de Jesus está em mim e sou casado com uma adorável mexicana. mulher e estamos adotando uma criança do Terceiro Mundo e blá, blá, blá. Para isso, os judeus atiram desdenhosamente um punhado de papel verde aos pés do traidor e, eventualmente, o casamento inter-racial termina e o traidor recorre às drogas ou à bebida e torna-se demasiado nojento até mesmo para ser tocado pela comunicação social.

Ou, como Jim Harris, o desertor acorda uma manhã e percebe o que fez.
(Harris não é o nome verdadeiro deste homem, já que sua família ainda tem cinco anos na Carolina do Norte e eu não

Machine Translated by Google

quero causar-lhes mais dor do que já passaram.) Sua história, porém, é trágica. Harris levou o esgotamento além dos limites: acabou morando com uma negra. Um dia ele parece ter acordado e de repente a enormidade da sua traição o atingiu como o peso de uma montanha. Ele se levantou dos braços odoríferos de sua Sheba morena, colocou uma braçadeira com a suástica que ainda tinha dos velhos tempos, deixou um bilhete breve, mas incisivo, contando à sua dulcinéia de lábios redondos o que ele pensava dela, e então carregou-se. seu rifle e caminhou até um piquenique na igreja local para praticar tiro ao alvo. Quando a equipe da SWAT finalmente o matou, ele havia levado alguns Ubangis consigo; ele caiu com sua arma disparando. Como o Thane de Cawdor em Macbeth, nada em sua vida lhe convinha tanto quanto a maneira de abandoná-la.

Deixe-me deixar claro que não aprovo a escolha feita por James Harris e realmente gostaria que ele tivesse feito outra, mesmo porque esse tipo de coisa representava uma péssima publicidade para o partido. Mas acho que posso entender por que ele escolheu daquela forma. Certa vez, ele havia tentado o maior de todos os serviços à humanidade, um dever tão sublime que, como todos nós, ele o ansiava como um viciado anseia pela sua droga. Mesmo assim, veio uma fase ruim e, em vez de resistir, ele jogou a toalha. Mais do que isso, ele pisoteou deliberadamente a sua antiga vocação, contaminando o seu corpo com o de um animal. Como ele poderia voltar para nós depois disso? Não havia como. Sua morte em meio a tiros inimigos foi sua maneira de dizer a nós e à posteridade: "Eu realmente me arrependo. Leve minha vida em penitência e saiba que morri com meu coração e minha alma limpos da sujeira."

Algum dia teremos algum tipo de cemitério ou memorial nacional para nossos irmãos e irmãs que morreram pela causa. Quando esse dia chegar, acho que, se tiver algo a dizer sobre isso, poderei encontrar uma maneira de permitir que o nome de Jim tenha um lugar na inscrição e seus restos mortais, um descanso.

lugar no solo sagrado. A glória é uma mercadoria estranha e surge em lugares estranhos.

Este caso é um exemplo extremo do que o esgotamento racial branco pode fazer, mas é uma chatice de primeira classe em qualquer caso. Cada um de vocês terá que enfrentá-lo, e cada um de vocês terá que aceitar isso e derrotá-lo – ou não – da melhor maneira possível. Encerrarei este livro com um último conselho, tão brevemente quanto possível.

Fazemos o que não fazemos porque temos qualquer esperança imediata de vitória, não o fazemos para produzir resultados tangíveis e imediatamente visíveis, porque isso é impossível. Devemos aceitar desde o início que trabalharemos, corrigiremos e lutaremos durante anos em isolamento quase total, no escuro, muito raramente vendo o quadro geral e ainda menos frequentemente observando qualquer progresso. O inimigo é muito grande e forte e nós somos muito pequenos e fracos.

Nunca devemos nos permitir o luxo da esperança. Nós somos os mortos. Serão nossos filhos que viverão, e os filhos deles depois deles, no glorioso, seguro e alegre Reino Ariano Branco.

Machine Translated by Google

futuro que criaremos para eles. Participaremos desse futuro, nossos corpos como partículas de poeira e grãos de areia, nossas almas (assim acredito) nos corpos de nossos descendentes que nos recompensarão em suas vidas felizes, produtivas e criativas pela escuridão e pelo sofrimento. que enfrentamos agora nestes últimos anos deste século sangrento e hediondo.

Fazemos o que fazemos por um único motivo: porque é luta. Fazemo-lo porque o nosso Criador nos ordena através dos nossos pensamentos, da nossa alma, dos nossos instintos genéticos, que sigamos o Seu caminho e façamos a Sua vontade. Lutamos contra as forças das trevas porque essa é a nossa bolsa, querido. Lutar contra o mal é o que nós, brancos, fazemos nesta terra. Quero dizer, tipo, é coisa nossa. Cavar?

***"Este destino não cansa, nem pode ser quebrado, e seu manto de força desce sobre aqueles que estão a seu serviço."* escreveu o autor de Imperium. Quando chegar o seu momento de crise, busque dentro de você. Se você estiver disposto a fazer o esforço de vontade necessário, encontrará a força necessária para seguir em frente.**

Boa sorte, meus irmãos e irmãs. E boa caça.

EPÍLOGO

***"Você saberá, tenho certeza, que a força e as armas por si só nem sempre prevalecem na batalha. Quando um exército é mais forte na alma, então seus inimigos não podem enfrentá-los." -* Xenofonte**

Quatrocentos anos antes de Cristo, um príncipe persa chamado Ciro conspirou para derrubar seu irmão Artaxerxes e assim se tornar o Grande Rei de toda a Pérsia. Para isso, ele precisava de um exército, mas os habitantes locais eram lamentáveis, e então ele se voltou para as cidades gregas da Ásia Menor e para as planícies do norte da Trácia e da Macedônia, famosas por criarem soldados altos e loiros chamados hoplitas, mestres do arco. e lança e espada. Com apenas alguns desses disciplinados e formidáveis guerreiros gregos em armaduras de bronze, Ciro estava confiante de que poderia derrotar os maltrapilhos tribos asiáticas de seu irmão.

Ciro contratou um comandante espartano renegado chamado Clearchus para recrutar um exército mercenário para derrubar o monarca persa. Clearchus é referido nas crônicas da época como um disciplinador severo "de feição severa e voz áspera"; na verdade, ele deve ter sido um personagem bastante rude para ser expulso de Esparta, já que os espartanos não eram exatamente doces e leves. Mas Clearchus tinha essa qualidade indispensável, uma reputação de vitória, e os guerreiros gregos correram para se juntar a ele. Imagino que fossem o grupo habitual de homens que serviram em todos os exércitos da nossa poderosa raça - piratas, jovens em busca de paisagens estranhas e novos conhecimentos, vagabundos em busca de dinheiro rápido, segundos filhos em busca de fortuna, agricultores em busca de terras, maridos dominados em busca da relativa paz e tranquilidade da guerra, vagabundos sem nada melhor para fazer, homens violentos que amavam o combate pelo combate, homens que buscavam, por qualquer motivo, apagar seu passado, soldados profissionais que lutaram porque era isso que eles fizeram na vida. Sua espécie nos conquistou o mundo inteiro, usando lança e espada, mosquete de pederneira e Navy Colt. Nós os retribuímos jogando esse mundo fora e cuspindo em seus túmulos. De qualquer forma, Cyrus logo teve seu exército.

Machine Translated by Google

Nos relatos antigos eles são geralmente chamados de Dez Mil Aventureiros.

Eles colocaram as lanças nos ombros e marcharam para fora da cidade grega de Sardes em maio de 401 aC. Depois de uma longa e complicada campanha, finalmente enfrentaram Artaxerxes e o principal exército persa em setembro, perto de uma vila nos arredores da Babilônia chamada Cunaxa. Os gregos atacaram ferozmente e despedaçaram o exército persa, mas no último minuto ocorreu um desastre. O príncipe persa Ciro fez um ataque pessoal tolo contra a guarda do palácio real na tentativa de matar pessoalmente seu irmão e, por seu problema, acabou sendo despedaçado. Após sua morte, os aliados persas da força rebelde invasora largaram as armas e fugiram. Os Dez Mil agora enfrentavam sozinhos um exército persa revitalizado, pelo menos 100.000 lanceiros, fundeiros, arqueiros, espadachins, bigas, cavalaria e elefantes de guerra asiáticos.

Foi aqui que Clearchus cometeu um erro fatal. Acreditando na oferta de trégua de Artaxerxes, ele avançou com seus principais generais e capitães para negociar um acordo. Com verdadeira traição semita, os persas os capturaram e assassinaram enquanto eles avançavam desarmados.

Os Dez Mil estavam agora em uma situação muito ruim. Eles estavam a 2.400 quilômetros da cidade grega mais próxima, Trapézio, no Mar Euxino. Eles não tinham comida, muito pouca água, seu trem de bagagem havia sido destruído pelos persas, eles não tinham mais guias ou oficiais experientes, estavam exaustos de travar uma longa batalha e estavam prestes a ser invadidos por 100.000 wogs. Eles se reuniram em uma colina perto de Cunaxa e elegeram como novo general um jovem nobre ateniense chamado Xenofonte. Xenofonte não era um soldado profissional, mas um estudioso e poeta, aluno de Sócrates, e alistou-se na expedição como soldado raso para escrever um livro sobre o assunto.

No entanto, os gregos fizeram a escolha certa, porque Xenofonte assumiu o comando como se tivesse nascido para isso. Os persas atacaram, mas Xenofonte contra-atacou e capturou o trem de bagagem do Grande Rei e todos os seus suprimentos, um desenvolvimento bem-vindo para os famintos gregos. Ele fingiu um ataque contra a própria Babilônia e conseguiu confundir tanto os persas que os Dez Mil conseguiram quebrar o contato e escapar. Sabiamente, Artaxerxes não o seguiu, mas enviou seu sátrapa Tissaphernes em sua perseguiç

A retirada épica que se seguiu é uma das maiores histórias de resistência, coragem, liderança brilhante e coragem ariana que agracia

os anais de nossa poderosa raça. No Trapézio havia navios que os levariam de volta à Grécia, mas entre eles havia 2.400 quilômetros de deserto, rios intransitáveis, montanhas áridas, tribos hostis, exércitos persas e mau tempo. Mesmo assim, os Dez Mil seguiram em frente. Eles travaram meia dúzia de batalhas e acabaram derrotando Tissaphernes de forma decisiva. Eles abriram caminho para escapar de inúmeras emboscadas. Eles sitiaram cidades e exigiram

Machine Translated by Google

homenagem deles. Xenofonte superou motins, conspirações, tentativas de assassinato, doenças, fome e ataques inimigos. Em cada passagem nas montanhas e aldeias ele deixou camaradas mortos, mas os mercenários restantes seguiram em frente.

Finalmente, em janeiro de 400 aC, os gregos escalaram uma montanha com cansaço. A antiga crônica continua. E quando a van chegou ao cume, um grande grito surgiu. Quando Xenofonte e a retaguarda ouviram isso, pensaram que um inimigo estava atacando pela frente e galoparam para frente com sua cavalaria. Quando se aproximaram, Xenofonte ouviu o grito - 'O mar! O selo' "Eles conseguiram. Cinco dias depois eles entraram na cidade grega e de lá se dispersaram para suas casas.

Meus irmãos, minhas irmãs, imaginem! Depois de todas aquelas marchas cansativas, de todas aquelas mortes, de toda aquela traição, de todo aquele medo e angústia, imagine como deve ter sido ouvir aquele grito!

"O mar! O mar!"

Eles estavam em casa. Eles fizeram isso. Nós também conseguiremos, meus amados irmãos e irmãs. Eu prometo. Eu juro. Talvez não você e eu como indivíduos, não. Isso eu não posso prometer. Mas algum dia, em algum lugar, esse grito surgirá de gargantas brancas ressecadas de sede e secas de esperança.

"O mar! O mar!"

Podemos não ouvir. Mas penso que os nossos filhos o farão, e se não eles, certamente os nossos netos. Pois no fundo, nossas lanças são tão afiadas e nossa coragem tão grande quanto a dos Dez Mil. Deixamos nossa Cunaxa em 1945. Levaremos mais tempo do que Xenofonte e seus homens, com certeza - mas um dia nós também escalaremos a última montanha e veremos o mar.

Quando voltou para casa, Xenofonte escreveu seu livro sobre suas experiências, as coisas que viu, as batalhas que travou, as pessoas que conheceu. Ele intitulou este livro Anabasis.
A maioria dos estudiosos gregos hoje traduz isso como “A Marcha para o País”.

Machine Translated by Google